

Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil. O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar. A reação de preocupação se deu após entrevista coletiva de Donald Trump à imprensa.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Pacientes ficam no calor extremo

Durante as ondas de calor que atingiram o estado, três hospitais municipais de Campinas tiveram falhas no sistema de ar-condicionado. Cirurgias foram adiadas e os atendimentos ficaram comprometidos.

PÁGINA 27

Nicolás Maduro passa por audiência de custódia nesta segunda



Casa Branca

Após ser capturado em operação conduzida pelos Estados Unidos, Nicolás Maduro enfrenta nesta segunda-feira (5) audiência de custódia em Nova York. O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Washington conduzirá o processo de transição. Na Venezuela, Delcy Rodríguez assumiu a presidência interinamente. Ainda nesta segunda, uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas deve ser realizada.

PÁGINA 13

SP: integração ônibus-metrô-CPTM a R\$ 9,38

Valor da tarifa é para quem utilizar Bilhete Único Comum, a partir desta terça-feira (6). O aumento supera a inflação.

PÁGINA 21



Freepik

Quem utiliza vale-transporte: integração chega a R\$ 11,32

FERNANDO MOLICA

A direita e a invasão do Brasil

PÁGINA 4

BARROS MIRANDA

Doutrina Monroe à moda Trump

PÁGINA 2

Estado com 11 mil vagas de emprego

O início do ano costuma registrar maior movimento no mercado de trabalho. Nesse contexto, o Governo de São Paulo informou a oferta de mais de 11 mil vagas de emprego no estado.

PÁGINA 18

RJ: Seguem as buscas por jovem desaparecido

Procura pelo adolescente de Campinas desaparecido em Copacabana entra no 4º dia. Ele sumiu no mar no Réveillon. A operação usa helicóptero, drones e mergulhadores para localizá-lo

PÁGINA 27

SBC: ação para regularizar veículos

A Prefeitura de São Bernardo, em parceria com o Detran-SP, criou uma força-tarefa para agilizar a regularização de veículos adquiridos em leilões da Hasta SP, com cronograma específico.

PÁGINA 23

Variação de até 276% no material escolar

Pesquisa do Procon-SP mostra que os preços de produtos escolares podem variar de forma expressiva conforme o local de compra na cidade de São Paulo, capital paulista.

PÁGINA 19

Barros Miranda*

A Doutrina Monroe à moda Trump

Desde 1823, a América carrega um lema forte e simbólico, capitaneado pelos Estados Unidos: “América para os americanos”. Embora, à primeira vista, a frase pareça defender a soberania dos povos do continente, na prática ela sempre funcionou como um instrumento de afirmação da hegemonia norte-americana sobre seus vizinhos. A chamada Doutrina Monroe nasceu em um contexto de disputas imperiais e serviu, inicialmente, como um recado direto às potências europeias para que não interferissem nos assuntos do continente americano, sob a promessa de reciprocidade por parte dos Estados Unidos. Contudo, ao longo do tempo, essa doutrina foi reinterpretada e utilizada como justificativa para intervenções políticas, econômicas e militares na América Latina.

Não por acaso, diversas nações latino-americanas conquistaram sua independência ao longo do século XIX sob a sombra desse princípio, frequentemente com rápido reconhecimento norte-americano. A doutrina, no entanto, nunca foi estática. Ela ressurgiu em diferentes momentos da história para reafirmar o poder dos Estados Unidos no continente, quase sempre em contextos de instabilidade política ou de interesses estratégicos. No cenário atual, tudo indica que um presidente norte-americano busca criar sua própria versão da Doutrina Monroe, tendo James Monroe como inspiração, mas adaptando-a a um estilo muito mais agressivo e personalista.

A escalada militar de Donald Trump na Venezuela, com o objetivo de capturar Nicolás Maduro e levá-lo aos Estados Unidos para ser julgado por tráfico internacional de drogas, está longe de ser um ato puramente humanitário. Por trás dessa ação, existem interesses políticos, econômicos e estratégicos bastante claros. O discurso de libertação do povo venezuelano de um regime autoritário soa conveniente, mas não corresponde ao verdadeiro objetivo da operação: recuperar a influência e a soberania sobre a exploração do petróleo venezuelano, um recurso vital para a economia e a geopolítica global.

A Venezuela possui uma das maiores reservas de petróleo do mundo e é o principal representante da Opep no continente americano. Desde o segundo governo de Hugo Chávez, o país passou por um intenso processo de estatização do setor energético, o que reduziu significativamente a participação de empresas estrangeiras, especialmente norte-americanas. Apesar disso, Chávez ainda mantinha algum nível de diálogo com a comunidade internacional. Com Nicolás Maduro, essa ponte foi praticamente destruída. Seu governo ultrapassou limites democráticos básicos, consolidando um modelo político cada vez mais autoritário, o que se reflete na crise humanitária e no fluxo migratório para países vizinhos, como o Brasil. As últimas eleições, contestadas por diversos países, reforçaram a desconfiança internacional quanto à legitimidade de seu governo.

Presidentes norte-americanos anteriores, como Bush, Obama e Biden, optaram por condenações diplomáticas e sanções econômicas, respeitando formalmente o princípio da soberania territorial. Trump, por sua vez, foi além. Esticou os limites da Doutrina Monroe e partiu para uma intervenção direta, buscando

seu “troféu político”: a captura de Maduro. O futuro da Venezuela, nesse contexto, é incerto, mas as primeiras declarações do presidente norte-americano indicam uma possível repetição do modelo imposto a Cuba no início do século XX.

No século XIX, após a independência de várias colônias espanholas e portuguesas, os Estados Unidos rapidamente reconheceram esses novos países, consolidando sua influência regional. Cuba foi um dos últimos casos e também um dos mais emblemáticos. A Emenenda Platt, criada pelo senador Orville H. Platt, permitia a intervenção norte-americana na ilha sob o pretexto de preservar sua independência, além de controlar sua economia, limitar dívidas e garantir territórios para bases militares. Na prática, Cuba tornou-se um protetorado informal dos Estados Unidos por décadas. As semelhanças com o atual cenário venezuelano não passam despercebidas, sobretudo diante da declaração de Trump de que pretende liderar, direta ou indiretamente, um governo provisório no país.

A repercussão internacional dessa medida é inevitável. Caso Trump, ou um governo alinhado a ele, assuma o controle político da Venezuela, há quem defenda que o país possa caminhar novamente para um regime mais democrático. No entanto, esse processo não ocorrerá sem resistência. China e Rússia, aliados estratégicos de Maduro, observam atentamente cada movimento. Ambas possuem interesses econômicos e geopolíticos na região e dificilmente aceitarão uma reconfiguração do poder venezuelano sem participar das negociações. O diálogo com Trump pode se tornar inevitável, ainda que envolto em tensões relacionadas a outros conflitos globais.

Como empresário, Donald Trump age com lógica de negociação agressiva: intimida, impõe força e, depois, senta-se à mesa para negociar vantagens. Resta saber quando e como esse diálogo ocorrerá. Até lá, Maduro permanece em território norte-americano, a Venezuela segue sob comando interino e parte da população celebra o fim de um governo autoritário, ainda que cercada de incertezas.

No continente, diversos países já se manifestaram contra a intervenção, criticando o desrespeito à soberania territorial. Retirar um presidente à força, dessa maneira, rompe princípios básicos do direito internacional. Ainda assim, para Trump, o que está em jogo é a afirmação do poder norte-americano. Alguns líderes internacionais elogiam sua coragem, mas poucos defendem a legitimidade da ação. As críticas de figuras como Marine Le Pen, Emmanuel Macron e até do Papa Leão XIV evidenciam o desconforto global diante do episódio.

No fim, Trump apenas reinterpretou a Doutrina Monroe à sua maneira, aplicando seu próprio *modus operandi*. Para ele, não importa se a ação é certa ou errada, mas se o plano funciona. Resta saber se seus eleitores aprovarão essa postura. Seu slogan de campanha prometia “fazer a América grande novamente”, mas o foco excessivo em problemas externos pode custar caro politicamente, abrindo espaço para a perda de apoio no Congresso e dificultando a implementação de sua agenda interna.

*Historiador e Jornalista

EDITORIAL

Dados que refutam mitos e preconceitos

O dado revelado pelo estudo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da PUCPR, com base no Censo Demográfico de 2022, deveria provocar mais do que surpresa: deveria gerar reflexão coletiva. Saber que cerca de 0,86% das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, aproximadamente 306 mil idosos, se autodeclararam no espectro autista desmonta, de uma vez por todas, a ideia equivocada de que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um fenômeno recente ou uma “moda” dos tempos atuais.

O autismo sempre existiu. O que mudou foi a ciência, que refinou seus critérios diagnósticos, e a sociedade, que passou a falar mais, ainda que de forma insuficiente, sobre o tema. Quando um levantamento aponta que homens idosos apresentam uma taxa ligeiramente maior de TEA (0,94%) em comparação às mulheres (0,81%), ele não apenas quantifica uma realidade invisibilizada, mas expõe décadas de silenciamento, desconhecimento e preconceito.

A sociedade ainda insiste em encaixar comportamentos humanos em padrões rígidos. Quem foge à norma costuma ser rotulado como “difícil”, “antisocial”, “excêntrico” ou “problemático”. No caso dos idosos autistas, essa violência simbólica é dupla:

soma-se o preconceito contra a neurodiversidade ao etarismo, essa forma perversa de discriminação que trata o envelhecimento como sinônimo de incapacidade, inutilidade ou decadência.

É preciso compreender que o TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida. O fato de os sinais geralmente se manifestarem na infância não significa que desapareçam com o passar dos anos. Pelo contrário: em adultos mais velhos, o reconhecimento do autismo ainda é limitado, tanto no diagnóstico quanto no acesso a terapias e acompanhamentos adequados. Muitos desses idosos passaram a vida inteira sem compreender por que se sentiam deslocados, por que a interação social era exaustiva ou por que precisavam de rotinas rígidas para se sentirem seguros.

Diante desse cenário, os números não devem ser vistos apenas como estatísticas frias, mas como um chamado à empatia. Reconhecer que existem idosos autistas é reconhecer que a diversidade humana atravessa todas as fases da vida. É entender que comportamentos diferentes não são falhas morais, falta de educação ou “teimosia da idade”, mas expressões legítimas de uma forma distinta de perceber e interagir com o mundo.

Opinião do leitor

Blindagem

O relator da CPMI do INSS quer ouvir o filho do Presidente Lula, atualmente morando na Espanha, mas está sofrendo pressões, para que não o faça. Reza a Constituição Federal de 88, ainda vigente, que todos são iguais perante as normas jurídicas, preceitos e prescrições.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por Cláudio Magnavita*

“Você já ouviu meu samba?”. Esta pergunta tem sido feita constantemente pelo presidente Lula aos interlocutores mais próximos sobre a homenagem que receberá no próximo dia 15 de fevereiro da Acadêmicos de Niterói, em plena Sapucaí, na abertura do desfile do grupo especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Sempre na sequência, ele pede a Janja ou algum assessor para reproduzir o videoclipe produzido pela Leme Filmes, com quase seis minutos de duração. Este vídeo viralizou entre as cabeças coroadas do PT.

■ Só que tem um agravante. Não é só o vídeo, mas a letra é pura pré-campanha política em pleno ano eleitoral. Os advogados dos partidos de oposição estão assustados com os exageros cometidos. Um desafio à justiça eleitoral brasileira. Uma verdadeira fratura exposta. Faltou compliance do Partido dos Trabalhadores e até um filtro de comedimento.

■ Vai ser publicidade eleitoral pura, exibida em rede nacional de televisão por mais de uma hora, e com uma letra que importa até trechos dos jingles de campanhas lulistas anteriores.

Ignorando a legislação eleitoral

O enredo da Acadêmicos de Niterói para o Carnaval de 2026, intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, narra sem medo a trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu legado político. Tudo isso em um ano eleitoral. Lembrando que o Rio será o fiel da balança do processo sucessório, para compensar a redução de votos do Nordeste com o avanço da direita.

■ Desenvolvido pelo carnavalesco Thiago Martins e pelo enredista Igor Ricardo, o desfile utilizará o mulungu (árvore típica do agreste nordestino) como metáfora central para simbolizar as raízes e a resistência de Lula. A narrativa percorrerá: A infância no sertão: Suas origens em Garanhuns, Pernambuco, e a figura de sua mãe, Dona Lindu. A vida operária e o sindicalismo: O caminho para a política e a liderança no ABC Paulista. A trajetória política: A chegada à Presidência da República e seu legado voltado ao trabalhador e à redução da pobreza. Só falta dizer que nas urnas o seu número será o 13.

Publicidade eleitoral explícita

Criado pelo publicitário Hilton Acioli, o jingle Lula lá, foi o centro da propaganda eleitoral gratuita na TV em 1989. O comercial original tornou-se histórico por reunir dezenas de artistas renomados — como Chico Buarque, Gilberto Gil e Djavan — cantando o coro e o refrão. Embora a letra principal diga “Lula lá, brilha uma estrela / Lula lá, cresce a esperança”, o trecho “Olê, olê, olê, olá / Lula, Lula” é um coro entoado ao final da música e repetido exaustivamente em comícios e manifestações populares desde então. Virou marca de todas as campanhas lulistas.

Sabem como termina o samba que abrirá o desfile especial do Carnaval do Rio e transmitido ao vivo pela Rede Globo? Com a estrofe “Olê, olê, olê,



Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública



Rodrigo Neves: R\$ 4 milhões de verba pública para homenagear Lula na Sapucaí

olá... Lula, Lula”. Tudo isso em plena Sapucaí lotada e milhões de brasileiros assistindo ao vivo. Cada escola fica pelo menos 80 minutos no ar. Como será a primeira a desfilar, estará no horário mais nobre da televisão. Quanto vale isso?

■ A politização do Carnaval em 2026 chegou aos extremos com esta “homenagem” na Sapucaí para um presidente no exercício do mandato e concorrendo à reeleição. O Samba da Acadêmicos de Niterói também distribui cotoveladas aos adversários e vai polarizar a disputa ao destacar em um dos seus refrões:

“Sem temer tarifas e sanções,
Assim que se firma a soberania
Sem mitos falsos, sem anistia”

O trecho acima foi extraído da letra do samba enredo lulista. Mais explícito impossível “sem mitos falsos, sem anistia”. É pura atividade político-partidária na passarela do samba, transvestida de manifestação cultural.

Será que eles ignoram o calendário eleitoral e a existência de um TRE ou TSE?

■ A Acadêmicos de Niterói não tem ligação com o jogo do bicho e nem um patrono bicheiro. Mas o seu presidente de honra é um vereador do PT, Anderson Pipico (nome político de Anderson José Rodrigues) reeleito vereador em 2024 na cidade de Niterói pelo Partido dos Trabalhadores (PT) com 5.488 votos, o que explica tanto ativismo político. Atuou como presidente do diretório municipal do PT em Niterói e, antes de retornar à Câmara, exerceu o cargo de Secretário de Participação Social na prefeitura de Niterói.

Escola recebe R\$ 4 milhões de patrocínio público

O desfile/propaganda de Lula é bancado com verba pública de Niterói. O prefeito Rodrigo Neves é aliado do presidente que tenta a reeleição e foi generoso com a agremiação, que tem como presidente de honra o seu aliado petista. Ele garantiu o aporte de R\$ 4 milhões para a Acadêmicos de Niterói, através de uma lei ordinária municipal, LEI Nº

4.063, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025, proposta pelo próprio poder executivo, aprovada pela Câmara, sancionada por Neves e publicada no Diário Oficial do mesmo dia.

■ Só com a leitura do anexo I da Lei é possível descobrir que R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) irão a GRES Unidos do Viradouro, tradicional escola de Niterói no grupo Especial e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para a GRES Acadêmicos de Niterói. Dinheiro público para propaganda eleitoral na Sapucaí.

■ O prefeito de Niterói é aliado político de Lula, o que gera questionamentos sobre o uso de verbas municipais para um enredo de natureza personalista. 2026 é um ano de eleições gerais (incluindo para Presidente). A legislação eleitoral brasileira proíbe o uso de recursos públicos para promoção pessoal de candidatos ou candidatos em potencial, o que pode configurar abuso de poder econômico ou político.

Ministério da Cultura autorizou escola a captar mais R\$ 5,1 milhões pela Lei Rouanet

O negócio ficou tão escancarado que a escola recebeu autorização, em 15 de dezembro de 2025, para captar R\$ 5,1 milhões pelo modelo da Lei Rouanet. O aval do ministério não implica repasse automático de recursos: cabe à entidade proponente captar os valores junto a empresas ou pessoas físicas, que descontam o investimento do Imposto de Renda. Com o desfile marcado para 15 de fevereiro de 2026, a escola teria menos de dois meses para fechar contratos, estruturar o orçamento e executar os recursos, prazo considerado insuficiente. A Acadêmicos de Niterói, mesmo autorizada, já informou que não usará a lei. Só a existência desta autorização do Ministério da Cultura é um escândalo e indica a falta de pudor. Em Niterói, as empresas consultadas pelo prefeito Rodrigo Neves para investir no desfile através da Rouanet se recusaram pelo teor político da homenagem. Estaria aí a verdadeira razão do abandono do projeto de captação.

Homenagem da Gaviões não teve conotação política

Não é a primeira vez que Lula é homenageado por uma escola de Samba. Em 2012, em São Paulo, foi enredo da Gaviões da Fiel, escola ligada ao Corinthians, time de coração do presidente. É só comparar a letra dos dois sambas-enredos para ver o uso eleitoral de 2025.

■ Em 2012, Lula estava longe da presidência, internado por câncer de garganta e foi D. Marisa quem desfilou no carro principal ao lado do ex-presidente do Corinthians Andrés Sanchez. Ele estava Sírio Libanês, sob efeito da quimioterapia, sem cabelo e barba. O samba possui uma letra lúdica, homenageando o homem, o nordestino sem nenhuma conotação política e eleitoral. Bem diferente do cenário de 2026.

■ A lei eleitoral brasileira proíbe a propaganda antes do período permitido (que se inicia em agosto do ano da eleição). No entanto, a jurisprudência do TSE e a legislação geralmente consideram homenagens em eventos culturais, como o Carnaval, como manifestações artísticas e culturais, e não necessariamente como propaganda eleitoral ilícita, desde que não haja um pedido explícito de voto ou uso de recursos públicos para fins eleitorais diretos. No caso do desfile da Acadêmicos, o samba-enredo não deixa dúvida do cunho eleitoreiro. Além de transpor o jingle de próprias campanhas eleitorais, frases que parecem ter sido escritas pelo marqueteiro presidencial Sidônio Palmeira, que falam de legado e conquistas como governante:

“Da esquerda de Deus Pai, da luta sindical, à liderança mundial”

“Vi a esperança crescer e o povo seguir sua voz”

“É, tem filho de pobre virando doutor...”

“Comida na mesa do trabalhador”

“É, teu legado é o espelho das minhas lições”

“Quanto custa a fome, quanto importa a vida”

“Lute pra vencer, aceite se perder”

Um absoluto culto a personalidade e financiado pelos R\$ 4 milhões da Prefeitura aliada de Niterói e pelas subvenções da Prefeitura do Rio e do Governo do Estado do Rio, que repassam para a LIESA.

■ Embora homenagens a figuras históricas vivas sejam permitidas sob a liberdade de expressão artística, o uso de dinheiro público para exaltar um governante em exercício que pode vir a ser candidato ou apoiar sucessores atrai fiscalização rigorosa do Ministério Público Eleitoral (MPE) e do próprio TRE-RJ, presidido pelo desembargador Claudio de Mello Tavares.

O samba pró-Lula ficou tão eleitoral que deve gerar disputas judiciais. Não se trata de proibir ou censurar uma homenagem, mas a dar oportunidade iguais a todos os candidatos, ainda mais com a transmissão ao vivo, em horário nobre em rede nacional de televisão, de uma propaganda política nas barbas da justiça eleitoral. Politizar um desfile com este grau de excesso deveria ter, por parte da própria LIESA, algum tipo de auto-regulamentação. Assista no site da coluna o vídeo com o samba-enredo pró-Lula 04.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

A direita e a invasão do Brasil

A julgar por suas declarações favoráveis à invasão norte-americana à Venezuela, o senador Flávio Bolsonaro e os quatro governadores de direita que alimentam sonhos presidenciais teriam apoiado uma intervenção militar dos Estados Unidos no Brasil em 1977, no auge das divergências entre a Casa Branca e a ditadura brasileira.

O presidente dos EUA, Jimmy Carter, poderia alegar motivos parecidos com os de Donald Trump: por aqui, não havia eleições presidenciais, adversários do regime eram assassinados, torturados e presos. E o general de plantão na Presidência, Ernesto Geisel, anunciara, em 1975, um acordo nuclear com a Alemanha Ocidental, visto como ameaça pelos norte-americanos.

Os temas — direitos humanos e o acordo — provocaram uma das mais sérias crises já ocorridas na história das relações entre os dois países. Algo que, pela lógica de Trump, justificaria uma invasão ao Brasil, sequestro do presidente da República e estabelecimento de uma administração controlada por Washington.

O Brasil não havia assinado o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, articulado por países que queriam garantir para si o direito de fabricarem bombas atômicas. O acordo com a Alemanha, que viabilizou a construção da usina de Angra 2, permitia a transferência da tecnologia de enriquecimento de urânio, fundamental na construção da bomba, algo não admitido por Washington. A campanha foi tão pesada que as forças armadas brasileiras decidiram investir em pesquisas para

o enriquecimento de urânio, o que seria alcançado pela Marinha.

Ao longo de 1977, Carter promoveu duas reuniões com o governo alemão para tentar mudar os termos do acordo nuclear. Decidiu também que o respeito aos direitos humanos seria fundamental para que qualquer país recebesse algum tipo de colaboração militar dos EUA: relatórios sobre o tema teriam que ser examinados pelo congresso norte-americano. Irritado, o governo brasileiro encerrou o acordo de cooperação militar com os EUA que vigorava desde 1952.

Em novembro de 1977, Carter mandou seu secretário de Estado, Cyrus Vance, a Brasília, onde ele se reuniu com Geisel. O visitante, porém, cometeu um erro fatal: esqueceu no gabinete do brasileiro uma pasta com as estratégias que utilizaria para dobrar o Planalto. No ano seguinte, o presidente norte-americano veio ao Brasil e foi recebido de maneira protocolar por Geisel.

E então, Flávio, Tarcísio de Freitas, Ratinho Júnior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema: vocês acham que Carter teria justificativas para invadir o Brasil ou isso não poderia ocorrer porque a ditadura daqui era de direita? (Alguns de vocês sequer chamam de ditadura a ditadura que por aqui houve.)

Quem defende intervenção estrangeira para a derrubada de um governo relativiza o conceito de soberania nacional, desrespeita, por oportunismo político-eleitoral, um princípio constitucional básico — Trump, pelo menos, não disfarça que quer mesmo é saber do petróleo venezuelano.

Tales Faria

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil.

O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar.

Os militares brasileiros ficaram preocupados com a primeira entrevista coletiva de imprensa do presidente dos EUA, Donald Trump, no sábado, 3, em que ele tratou da invasão da Venezuela e do sequestro do presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

A preocupação não se dá por motivos ideológicos, pois os militares brasileiros têm proximidade histórica com os colegas norte-americanos. O foco dos militares é a questão geopolítica.

Donald Trump deixou claro que está priorizando a obtenção de novas fontes de energia para seu país, especialmente petróleo, e também fontes de minerais críticos.

Ele enfatizou que seu governo retomou a chamada “Doutrina Monroe” na sua relação com a América Latina.

Criada em 1823 pelo então presidente James Monroe, essa “doutrina” estabelece o Hemisfério Ocidental – que inclui a América Latina – como área de interesse estratégico prioritário para os EUA da qual devem ser afastadas potências de outros hemisférios.

A Margem Equatorial do Brasil, com reservas estimadas em 30 bilhões de barris de petróleo, segundo os militares tem tudo para encher os olhos dos EUA. Além disso, a região amazônica, que faz fronteira com

a Venezuela e a Colômbia, também detém grande potencial para a exploração de minerais críticos.

Os chamados MCEs (Minerais Críticos e Estratégicos) são recursos essenciais para tecnologias de ponta, como veículos elétricos, energia eólica e digitalização, e para a área de Defesa. Minerais como lítio, terras raras, grafite e nióbio enfrentam riscos de escassez e dependência de poucos fornecedores e são cruciais para a transição energética global.

Perguntado na entrevista sobre suas intenções em relação à Colômbia, Trump disparou contra o presidente Gustavo Petro, com quem tem trocado hostilidades nos últimos meses: “Ele está produzindo cocaína e a estão enviando para os Estados Unidos, então, sim, ele tem que cuidar do próprio traseiro”, disse o norte-americano em tom ameaçador. E acrescentou: “Espero que ele esteja ouvindo que será o próximo.”

Petro certamente ouviu. E quem também ouviu e manifestou preocupação com relação à visão de Trump sobre a América Latina foi o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na reunião on-line de sábado com ministros e assessores do Planalto, Lula pediu especial atenção na fronteira com a Venezuela. O presidente brasileiro também disse a assessores estar preocupado com a fala de Trump sobre a Colômbia e sobre Cuba. O presidente dos EUA declarou na entrevista: “Se eu morasse em Havana e estivesse no governo, eu estaria pelo menos preocupado.”

Para Lula, Trump demonstra total desprezo por acordos multilaterais e pelas normas internacionais. Ou seja, tornou-se um perigo em potencial para todos os países, principalmente para aqueles que, como o Brasil, despertam o interesse econômico dos EUA. “É um perigo”, tem dito Lula reservadamente.

Márcio Coimbra*

A Queda de Maduro

O amanhecer de 2026 marca um ponto de inflexão decisivo para a Venezuela. A queda de Nicolás Maduro e sua transferência sob custódia para Nova Iorque simbolizam o colapso de um sistema que exauriu o Estado, convertendo instituições em engrenagens do crime transnacional. No entanto, o vácuo deixado por décadas de autoritarismo exige prudência absoluta. A transição demanda cautela na estabilização interna e na recuperação de uma indústria petrolífera dilapidada por quase trinta anos de uma gestão que priorizou o saque sistemático e a repressão em parceria com máfias estrangeiras.

A realidade atual ratifica as denúncias de Maria Corina Machado: a PDVSA foi, na prática, privatizada por máfias e potências revisionistas. Sob o manto da Lei Antibloqueio, o regime operou a transferência clandestina de ativos para figuras como Alex Saab e conglomerados sem expertise, como o Consórcio Petroluxe e a Tridente Servicios Petroleros.

A teia estendeu-se a empresas de fachada ligadas ao Irã, China e Rússia, incluindo a Sinohydro Corporation e as obscuras Anhui Guangda e Beijing Huasheng Rongcheng — cujos objetos sociais originais, como processamento de dados, mascaravam a exploração de hidrocarbonetos. Até a entidade turca Kase Finansal, de natureza financeira, tornou-se operadora petrolífera, evidenciando uma prioridade na engenharia financeira para lavagem de capitais em detrimento da técnica industrial.

Sob o domínio de Pequim, Teerã e Moscou, o patrimônio nacional foi desidratado para financiar a repressão interna e máquinas de guerra globais. Essa pilhagem reduziu a produção a níveis inferiores a 30% de sua capacidade histórica — um déficit de 70% causado por corrupção e negligência. Reerguer este setor vital exigirá agora o aporte tecnológico e a transparên-

cia que apenas os Estados Unidos e o mercado global legítimo podem oferecer.

Esta reconstrução é indissociável de um resgate ético. Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invocar o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situa-se em um absoluto vácuo moral. Aqueles que evocam a “não-ingerência” silenciaram enquanto o terror era institucionalizado nos porões do SEBIN e da DGCIM. A intervenção liderada pelos EUA deve ser vista como um ato de responsabilidade internacional necessário para desmantelar um Estado-narcomafioso que ameaçava a segurança hemisférica.

Contudo, remover Maduro é apenas o primeiro passo. O desafio hercúleo reside na rede sistêmica de controle militar. Permanecem no território centenas de generais vinculados ao narcotráfico, como Vladimir Padrino López, Domingo Hernández Lárez e Diosdado Cabello, responsáveis por pilhar o erário.

É impossível reconstruir o país removendo apenas a “cabeça” do regime e a sobrevivência da democracia exige uma limpeza institucional cirúrgica nas raízes dessa narcocorrupção. Sem desmantelar essa casta militar, qualquer mudança será apenas cosmética. O êxito desta nova era depende da coragem em erradicar as estruturas que ainda infestam o Estado, devolvendo, finalmente, a verdadeira soberania ao povo venezuelano.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



STF: medidas excepcionais em tempos excepcionais

Democracia brasileira no divã internacional

Divulgado no dia 27 de dezembro, portanto entre as festas de fim de ano, passou um pouco despercebido o relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) a respeito da democracia brasileira e nossa liberdade de expressão. As 123 páginas do relatório assinado por Pedro Vaca Villarreal, porém, são uma importante radiografia sobre o país e suas instituições. De um modo geral, com boas notícias. Mas também com importantes alertas. A democracia brasileira ficou em perigo. E foi obrigada a fazer agir seu sistema de freios e contrapesos. Uma situação excepcional que exigiu atitudes excepcionais. O relatório, porém, aponta a necessidade agora de um reequilíbrio.

Brasil tem instituições fortes

A primeira constatação importante do relatório é que “o Brasil possui instituições democráticas fortes e eficazes”, que foram colocadas à prova com as tentativas de “deslegitimar os resultados eleitorais internacionalmente reconhecidos do período eleitoral de 2022”. O resultado dessa tentativa de deslegitimação foi a tentativa mais grave “de execução de um golpe de Estado”. O que levou à necessidade de reação especialmente do poder Judiciário,

Juca Varella/Agência Brasil



A forte polarização inibe o debate político

Tudo num contexto de polarização

Tudo aconteceu, porém, num contexto muito forte de polarização política, segundo o relatório. “A polarização das posições políticas e institucionais também afeta as interpretações do direito e das restrições à liberdade de expressão no Brasil e inibe o debate público construtivo”, observa Villarreal, em seu texto. “A Relatoria constatou que há quem, no Brasil, reconheça as nuances históricas e os dilemas relacionados à liberdade de expressão, mas se sinta inibido a participar do debate público”. O ambiente inibe a discussão política.

Autocrítica é coisa rara

Villarreal observa que a forte polarização tem feito com que as autoridades brasileiras se mostrem refratárias a críticas, atribuindo qualquer uma delas à disputa política. “As autoridades brasileiras, apoiadas por certos setores da sociedade civil, às vezes se mostram relutantes à auto-crítica”. Ou seja: as críticas ganham uma conformação de ofensa, de luta política.

POR
RUDOLFO LAGO

Supremo

Para a Corte da OEA, “o Supremo Tribunal Federal desempenhou um papel fundamental ao iniciar procedimentos para investigar e resolver essa situação”. Mas alerta: No entanto, também há preocupações de que essas medidas constituam uma concentração de poder”. Há críticas a algumas ações.

Imparcialidade

Uma discussão anotada foi quanto à imparcialidade dos ministros. “Se registraram críticas de que as investigações do STF não seriam adequadamente imparciais, pois o Tribunal, ou ministros específicos, seriam ‘vítimas’ e ‘juízes’ dos fatos em análise”. O STF pode em alguns momentos ter extrapolado.

Livre expressão

Para Pedro Vaca Villarreal, ao conduzir com firmeza as investigações e julgamentos, o STF pode ter extrapolado algumas medidas, especialmente quanto à restrição da liberdade de expressão. Por outro lado, o relator da Corte considera fundamental uma regulação melhor das redes sociais.

Pressão

“A Relatoria observa com preocupação a percepção de que as plataformas digitais se organizaram para impedir mudanças na regulamentação das plataformas digitais que lhes imporiam obrigações”, relata Villarreal. Por outro lado, algumas restrições precisariam de mais critério. O relator da OEA, assim, sugere ao final recomendações.

Recomendações

“Priorizar, como regra geral, a aplicação de limitações à liberdade de expressão em decisões judiciais finais sobre o mérito da causa” é uma. “Restringir o uso de medidas cautelares ou provisórias que limitem o direito à liberdade de expressão apenas a situações excepcionais comprovadas e com prazo definido”.

Sigilo

E critica também o uso do sigilo nos processos como rotina. “Restringir o uso do sigilo judicial a casos excepcionais”, recomenda. Fica claro, então, que a Corte entende que a situação foi excepcional e requereu ações excepcionais. Mas pondera que, para o bem da democracia, a exceção não pode virar regra.



Tarcísio alfinetou Lula: chamou ditador de “companheiro”

Políticos dividem-se sobre Venezuela

Direita aplaude intervenção dos EUA, esquerda critica

Por Rudolfo Lago

A polarização política do país voltou a dominar o debate, agora a respeito da ação do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Venezuela, com a prisão do ditador Nicolás Maduro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os políticos do seu campo, à esquerda, condenaram a ação norte-americana, considerando-a a abertura de um precedente perigoso de intervenção na autonomia dos países latino-americanos. Enquanto isso, a maioria dos políticos de direita aplaudiu a ação, pelo fato de ela levar à deposição um ditador que afrontava a democracia em seu país.

Na manhã de sábado (3), logo após o governo Trump anunciar que tinha invadido a Venezuela e prendido Maduro, o presidente Lula divulgou uma nota por meio de suas redes sociais. Lula escreveu que a invasão da Venezuela ultrapassava “uma linha inaceitável”. Para o presidente, uma “afronta gravíssima”, um “precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional”.

Ainda na manhã de sábado, Lula convocou uma reunião extraordinária no Itamaraty para discutir a situação. Medidas foram tomadas para garantir a tranquilidade na fronteira do Brasil com a Venezuela.

“Apoio explícito”

Ao comentar a prisão de Maduro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) alfinetou Lula, dizendo que “uma ditadura não cai da noite para o dia”. Essa situação, segundo Tarcísio, decorre da “omissão, da convivência e até do apoio explícito de quem insistiu em chamar um ditador de companheiro”.

Candidatos à Presidência na disputa com Lula, os governadores do Paraná, Ratinho Jr (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), comemoraram a ação dos EUA.

“Quero parabenizar o presidente Trump pela brilhante decisão de libertar o povo da Venezuela”, escreveu Ratinho Jr. “Que este 3 de janeiro entre para a história como o dia de libertação do povo venezuelano”, disse Caiado. “Que a queda de Maduro sirva para que o povo venezuelano finalmente reencontre paz, estabilidade e o caminho do desenvolvimento”, declarou Zema.

O contraponto ficou com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que criticou Maduro, mas demonstrou preocupação com o ato dos EUA.

“Manifesto minha profunda preocupação com a escalada de tensão na nossa região”, escreveu o governador do Rio Grande do Sul.

2026: o ano em que viveremos em dúvida sobre nosso destino

O Correio convidou políticos e analistas a responderem o que esperam

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Dúvida sobre o seu futuro. Esse deverá ser o principal sentimento que marcará o ano de 2026 no Brasil.

Um ano com eleições para presidente da República, governador, deputados e senadores. Que conformação política sairá das urnas?

O Correio da Manhã convidou políticos de variadas posições e analistas para responderem sobre suas expectativas para o ano que se inicia. Há um ponto comum a todas as avaliações. 2026 deverá ser um ano difícil.

Veja abaixo o que eles pensam:

André Cesar, cientista político

“Será um ano difícil, com o Congresso trabalhando a meio termo com o olho nas eleições. Muito do que acontecerá nessas eleições poderá depender dessa boa vontade – ou não – do Congresso. Quem acha que o Lula desde já está reeleito, se engana. O governo terá que trabalhar muito.

A polarização mantém um esgarçamento político muito ruim para o país. Vislumbro uma campanha baixa, difícil”.

Ângelo Coronel, senador (PSD-BA)

“Não vislumbro votação de pautas complexas nesse ano eleitoral.

O Brasil está muito dividido e será uma eleição vitoriosa de quem errar menos. Detalhes positivos serão cruciais nesse pleito. Candidato pode dormir vitorioso e acordar chorando”.

Benedito Tadeu Cesar, cientista político

“O ano será desafiador. O cenário global aponta para o enfraquecimento da democracia como valor e prática, com o agravamento das crises econômica e política e poucas perspectivas de avanços no enfrentamento do desequilíbrio climático.

No Brasil, apesar dos avanços econômicos, sociais e do protagonismo internacional dos últimos anos, o país enfrentará eleições federais intensamente polarizadas e possivelmente radicalizadas.

Diante desse quadro, torna-se essencial fortalecer o diálogo democrático e a coesão social, para conter os riscos de retrocessos institucionais”.



Para Ricardo de João Braga, eventuais erros e acertos de Lula estarão no centro do ano

Celina Leão, vice-governadora do DF (PP)

“Para 2026, a expectativa é aprofundar políticas públicas estruturantes em áreas sensíveis como segurança, saúde, mobilidade urbana e educação, com foco em gestão, continuidade e resultados mensuráveis.

O Distrito Federal tem demonstrado que planejamento, integração e uso estratégico de dados produzem respostas mais eficientes, seja no fortalecimento das forças de segurança, na ampliação da capacidade de atendimento em saúde ou no avanço da rede pública de ensino.

Nesse contexto, a inovação e a tecnologia passam a ocupar papel ainda mais central, como instrumentos para qualificar processos, ampliar a eficiência administrativa e fortalecer a tomada de decisões no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Outro eixo permanente é a consolidação das políticas para as mulheres, especialmente no enfrentamento à violência de gênero”.

Damares Alves, senadora (Republicanos-DF)

“Será um ano de grandes revelações. Porque a CPMI do INSS e a CPI do Crime Organizado vão trazer essas revelações. Será ainda um ano de grandes revelações, porque estamos na investigação desse caso do Banco Master.

Acredito também que será um ano de aprovação de matérias importantes, especialmente ligadas à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). O Brasil não aguenta mais uma Corte sem controle, onde seus ministros são deuses e não respondem por seus erros.

E, por fim, acredito que vamos eleger o maior número de deputados e senadores conservadores. E vamos eleger também nas Assembleias Legislativas e muitos governadores”.

Danilo Forte, deputado federal (União Brasil-CE)

“O ano de 2026 será muito desafiador para o Brasil.

Há uma preocupação muito grande com o crescimento da violência e da participação do crime organizado seja na economia e na política. Isso fragiliza ainda mais as instituições nacionais.

A relação entre os poderes está totalmente deteriorada. Há uma sobreposição e um abalo da política de freios e contrapesos, com uma preocupação com as posições do poder Judiciário, criando instabilidade e gerando insegurança jurídica.

Vivemos o sério problema da polarização política, que atrofia as chances de o país sair deste estado em que estamos vivendo. O Brasil vem caminhando por uma estrada muito ruim e perigosa. 2026 vai ser o marco decisivo no caminho da Nação brasileira”.

Heloísa Helena, deputada (Rede-RJ)

“Sinceramente, minha expectativa é que as instâncias de decisão política tenham vergonha na cara e amor no coração. Que pensem mais no coletivo do que em seus próprios planos eleitorais.

No meu caso, tentarei cumprir minha obrigação, com honra, coragem e compromisso social, ao lado dos que dividem comigo as mesmas concepções ideológicas, na dura travessia pelos campos de batalhas minados da realpolitik”.

Márlon Reis, criador da Lei da Ficha Limpa

“Tenho observado com preocupação o Brasil caminhar por uma rota de crescente irracionalidade na definição das prioridades orçamentárias e no trato de matérias de alta relevância que ocupam tempo e energia do Congresso Nacional. Esse cenário, embora preocupante, também abre uma grande oportunidade para 2026: a renovação qualificada do Parlamento e a reconstrução de um debate político mais maduro, responsável e voltado a projetos concretos para o país”.

Melillo Dinis, advogado e analista político

“2026 tem tudo para ser um ano tenso e intenso.

Eleições nacionais, disputas orçamentárias, Copa do Mundo e as muitas idas e vindas da política farão deste ano um tempo intenso.

Já os atritos entre os poderes, as investigações policiais e os escândalos darão às tensões um tempero especial, aquecidas pelas redes sociais e pelas disputas inerentes à governabilidade da democracia à la brasileira, entre a coalizão e a colisão”.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: ano de desgastar Lula ao máximo

Ricardo de João Braga, economista e cientista político

“A eleição será muito competitiva, na margem para os competidores, que serão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e quem vier da direita.

Agora, tudo irá se jogar a partir de Lula. Tudo dependerá muito do quanto Lula errar ou acertar”.

Rodrigo Rollemberg, deputado federal (PSB-DF)

“2026 será um ano fundamental para consolidar a democracia e ampliar as conquistas sociais no Brasil. A reeleição de Lula-Alckmim, a aprovação do fim da escala 6 x 1 e a eleição de bancadas progressistas na Câmara e no Senado são desafios importantes e devem ser priorizados pelos que querem um Brasil democrático, menos desigual e soberano”.

Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara (RJ)

“Será um ano com foco na CPMI do INSS para desgastar ao máximo o Lula com os aposentados e pensionistas. E planejamento para eleger o Senado mais conservadorismo da história do país e eleger o Flávio Bolsonaro presidente”.

Tereza Cristina, senadora (PP-MS)

“Acho que teremos mais um ano de desequilíbrios na política fiscal do governo. Os gastos, que não param de crescer, estarão ainda mais pressionados pela agenda eleitoral. É praticamente unânime a projeção de que teremos crise nas contas públicas no mais tardar em 2027. Veja que arrecadamos cada vez mais e continuamos com déficit, dívida e juros altíssimos.

Se há esses desafios na economia, na política também haverá muita movimentação. Teremos eleições presidenciais e torço para que a direita tenha um candidato competitivo, capaz de enfrentar o presidente Lula. Para isso temos bons nomes; só precisamos estar unidos em torno de um projeto inovador e corajoso para o país, diferente deste que está aí. Ainda temos um tempinho.

Como senadora, quero sim contribuir nessa jornada e fico, claro, honrada de ver meu nome citado no tabuleiro eleitoral. Mas precisamos esperar no mínimo até abril”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ratinho Júnior e Tarcísio de Freitas apoiaram Trump

Venezuela: Planalto aposta em recuo de governadores

Houve gente no governo que se espantou com a rapidez com que governadores de direita manifestaram apoio ao ataque dos Estados Unidos à Venezuela. Ainda que previsível pela necessidade de marcar uma posição divergente em relação à adotada pelo presidente Lula, o gesto foi encarado com uma certa surpresa, já que ainda é cedo para medir as consequências do gesto de Donald Trump. Há no Planalto a expectativa de que, passadas algumas semanas, Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior terão que adaptar suas falas. Um processo semelhante ao que ocorreu com alguns deles em relação às medidas da Casa Branca contra o Brasil.

Emendas: PL levou mais que PT

A oposição reclama do não pagamento de emendas individuais ao orçamento, mas os governistas podem engrossar ainda mais a voz. Dados oficiais mostram que o governo pagou 79% das emendas de parlamentares do PL, mas apenas 73% das apresentadas por integrantes do PT. Este percentual é também menor do que o destinado para colegas que estão mais para o lado da oposição do que o do Planalto.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

Psol ficou na rabeira

Foram pagas, em 2025, 85% das emendas do União e do PSD; 83% das do PP e 79% das assinadas por integrantes do Republicanos. Essas emendas são impositivas, têm que ser pagas, não poderiam servir de barganha por votos no Congresso. Até 31 de dezembro, foram quitados 81% dos R\$ 24,598 bilhões previstos. Entre os partidos à esquerda, o PSB foi o que mais teve emendas pagas, 87%; o PDT ficou com 77%; o PCdoB, 70%. O Psol ficou na rabeira, com 37,8%. No total, o governo pagou R\$ 31,5 bi em emendas.

Governo deve, não pode negar

No caso das emendas feitas pelas bancadas estaduais — também impositivas —, o calote provisório é maior: só 48,1% foram pagas. O percentual foi inferior até mesmo em relação às emendas de comissões — 72,82% foram quitadas. As contas penduradas entram nos restos a pagar e poderão ser pagas no ano seguinte: governos são mais ágeis em tempo de eleições.

Eduardo Cunha

Não faz tanto tempo, cabia ao governo definir que emendas seriam cumpridas: quem era fiel levava mais. Em 2015, aproveitando-se da fragilidade de Dilma Rousseff, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, comandou a aprovação de emenda constitucional que criou as emendas impositivas.

Congresso decide

Diante das dificuldades enfrentadas por Michel Temer e de Jair Bolsonaro, o Congresso aumentou ainda mais o seu poder de definir despesas, tarefa que, em tese, deveria caber ao Poder Executivo, e não ao Legislativo. Com isso, a obrigatoriedade de pagamento de emendas só fez aumentar.

Não para, não para

Em 2016, as despesas com emendas pagas chegaram a R\$ 1,984 bilhão; em 2018, ultrapassaram os R\$ 5 bilhões. Durante o mandato de Bolsonaro, esses valores mais do que triplicaram e chegaram a R\$ 17 bilhões. Em 2023, foram a R\$ 21,909 bilhões e, desde o ano retrasado, ultrapassam os R\$ 35 bilhões.

Paes cede

Como previsto pela coluna, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tratou de anunciar em rede social que vai mandar fazer uma estátua em homenagem a Tata Tancredo. Ele foi o pai-de-santo que criou a festa para lemanjá nas praias, movimento que, aos poucos, foi sendo transformado na grande comemoração de Réveillon.

Pressão

Paes vinha sendo criticado por seguidores de religiões de matrizes africanas desde que inaugurou um batistério para evangélicos e, principalmente, manteve um palco dedicado à música gospel no Réveillon de Copacabana. O protesto está relacionado à origem umbandista das comemorações em praias.

Ato mantido

Apesar da decisão do prefeito, o babalão Ivanir dos Santos afirmou à coluna que será mantido o protesto marcado para o próximo dia 11, um abraço em Copacabana que reivindicará a estátua. “Eu conheço as promessas dele (Paes)”, afirmou o sacerdote, um dos primeiros a fazer críticas ao palco gospel.



Ato relembra três anos da invasão dos poderes

STF relembra os três anos das invasões do 8/01

Para Edson Fachin, ato foi face visível de tentativa de golpe

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) promove, na próxima quinta-feira (8), em Brasília, evento para lembrar os atos golpistas de três anos atrás, quando alguns milhares de apoiadores do ex-presidente Jair invadiram e depredaram prédios dos poderes na capital da República.

Para marcar a data, a Suprema Corte realiza o evento “Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer”. A programação inclui a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.

No início da tarde de 8 de janeiro, haverá a abertura da exposição “8 de janeiro: Mãos da Reconstrução”, a ser exibida no Espaço do Servidor, no STF. A exposição mostra o trabalho que foi feito para restaurar obras de arte e reformar os espaços que foram depredados nas invasões dos prédios da República.

Em seguida, será exibido o documentário “Democracia Inabalada: Mãos da Reconstrução” no Museu do próprio tribunal.

A programação segue com uma roda de conversa com profissionais da imprensa sobre o tema, também no Museu do STF, e finaliza com a mesa-redonda “Um dia para não esquecer”, no salão nobre do Supremo.

Golpe de Estado

Ao lembrar os dois anos do 8 de janeiro, neste ano, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que os atos golpistas foram a “face visível” de um movimento “subterrâneo” que articulava um golpe de Estado.

“Relembrar esta data, com a gravidade que o episódio merece, constitui, também, um esforço para virarmos a página, mas sem arrancá-la da história”, frisou Fachin durante cerimônia que lembrou os dois anos do 8 de janeiro.

Logo após o resultado da eleição ser divulgada em 30 de outubro de 2022, manifestações começaram a acontecer contestando o resultado e pedindo uma intervenção que impedisse Lula de assumir o cargo.

Houve fechamento de rodovias e acampamentos golpistas foram montados em frente aos quartéis em várias cidades do país.

Marcaram também a escalada de atos golpistas a implantação de uma bomba próxima ao Aeroporto Internacional de Brasília, na véspera do Natal, e a invasão de uma delegacia da Polícia Federal (PF) após a queima de ônibus no dia da diplomação de Lula, também em Brasília.

O STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados próximos.

Com informações da
Agência Brasil



Negócio com a Azul é questionado por instituto

Operação da Azul com a United Airlines deve parar no Cade

A rápida aprovação, sem restrições, da aquisição de participação minoritária da Azul pela United Airlines terá consequências negativas para os passageiros e os consumidores. A avaliação é da presidente do Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo), Juliana Pereira.

A operação foi aprovada pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), na terça-feira (30), e ocorreu em apenas 15 dias, antes mesmo do esgotamento do prazo legal para habilitação de terceiros interessados. A decisão ocorre mesmo depois de o processo ter sido classificado como de rito ordinário, o que indica maior aprofundamento da análise.

Registro eletrônico

No parecer emitido, a Superintendência-Geral do Cade afirma não ter havido pedidos de ingresso como terceiro interessado no negócio das aéreas. Ocorre que, o Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo) protocolou pedido formal de intervenção em 30 de dezembro, com registro eletrônico no Sistema Eletrônico de Informações do Cade. A solicitação, porém, não foi levada em conta.



Em parecer, Cade afirma não ter ocorrido manifestação

Sem manifestação externa

O parecer foi publicado como se não houvesse manifestações externas, o que, na prática, diz Juliana, esvazia o sentido do prazo legal previsto em lei e o controle social de terceiros sobre atos de concentração. “O prazo de 15 dias assegura controle social e técnico, porque, mesmo com boa fé, o órgão público pode errar ou precisar de informações que só o mercado consegue prestar. Essa operação é bastante complexa e vai impactar os passageiros”, explica Juliana Pereira. A decisão agora está nas mãos no Tribunal do Cade.

Holding com a Abra

Para o instituto é preciso examinar o caso em conjunto com a participação da American Airlines na Azul. United e American Airlines se tornarão “acionistas de referência” na Azul, ocupando posições relevantes no Conselho de Administração e Comitê Estratégico da Azul. Ao mesmo tempo, as aéreas norte-americanas possuem presença societária e/ou comercial na Abra, holding da Gol e Avianca.

Combustível

A gasolina aumentou 0,65%, com preço médio de R\$ 6,23, enquanto o etanol ficou 2,53% mais caro, sendo comercializado a R\$ 4,45. O diesel comum manteve estabilidade (R\$ 6,14) e o diesel S-10 teve leve alta de 0,32%, chegando ao valor médio de R\$ 6,20 no Sudeste, segundo a Edenred Ticket Log (IPTL).

Energia

O ano de 2026 deverá marcar um período de acomodação e planejamento para o setor de energia solar no Brasil, com desafios relevantes no curto prazo, mas bases estruturais sendo construídas para um novo ciclo de crescimento a partir de 2027. A avaliação é de Jonas Becker, diretor da ONE (Grupo Colibri Capital).

Volkswagen I

A Volkswagen do Brasil encerrou o ano de 2025 como líder absoluta em vendas de veículos de passeio no mercado brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, consolidando sua posição como uma das montadoras mais fortes, consistentes e relevantes da indústria automotiva nacional.

Volkswagen II

No acumulado do ano, a Volkswagen registrou 436.336 veículos vendidos, alcançando 17,1% de participação de mercado no segmento de veículos de passeio. O resultado é fruto de uma estratégia sustentada por um portfólio competitivo, liderança em segmentos-chave e produtos alinhados às demandas do consumidor brasileiro.

Volkswagen III

A força do portfólio da Volkswagen em 2025 esteve diretamente associada à combinação entre design, tecnologia, eficiência e um forte compromisso com a segurança. A marca é hoje a montadora com o maior número de modelos avaliados com cinco estrelas no Latin NCAP (Tera, Nivus, T-Cross, Taos e Tiguan).

Volkswagen IV

A Volkswagen do Brasil também liderou de forma consistente as exportações de automóveis em 2025, ampliando sua presença em mercados estratégicos da América Latina e do continente africano. Ao todo, foram 116.495 unidades exportadas, um crescimento de 29% em relação a 2024.



Expectativa do governo é beneficiar 15 milhões de pessoas

Isenção de IR: mudança será sentida já em janeiro

Confira o que muda no desconto no contracheque com o imposto

Da Redação

A reforma do Imposto de Renda (IR) entrou em vigor no dia 1º e já será sentida na folha de pagamento de janeiro. O novo modelo aumenta a faixa de isenção para cerca de 15 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil por mês, traz mudanças para os trabalhadores, investidores e contribuintes de alta renda. Atenção: mesmo isento é necessário fazer a declaração anual.

As novas regras afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos. Para compensar a perda de arrecadação, quem ganha a partir de R\$ 50 mil por mês passará a pagar mais Imposto de Renda, assim como parte das pessoas que recebem dividendos (parcela de lucro das empresas distribuídas aos acionistas). Ao todo, 141 mil brasileiros, segundo o governo, passarão a pagar mais IR.

O que não muda

Em relação à Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, nada muda para o documento deste ano, porque a declaração se refere ao ano-base 2025. Somente em 2027 (ano-base 2026), o novo modelo de IR será ajustado definitivamente na declaração.

A principal mudança é a ampliação da faixa de isenção é para renda mensal de até R\$ 5.000, que terá isenção total do Imposto de Renda.

Segundo o governo, cerca de 15 milhões de brasileiros ficam totalmente isentos com a nova regra, o que representa uma renúncia fiscal de R\$ 25,4 bilhões.

Economia estimada

Quem ganha até R\$ 5 mil pode economizar até R\$ 4 mil por ano, considerando o décimo terceiro salário.

A reforma cria uma faixa intermediária de alívio tributário:

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350 por mês, terá isenção parcial, com desconto decrescente no imposto;

Acima de R\$ 7.350, nada muda; segue a tabela progressiva atual (até 27,5%).

Exemplos

* Salário de R\$ 5.500: imposto cai cerca de 75%;

* Salário de R\$ 6.500: economia de R\$ 1.470 por ano;

* Salário de R\$ 7.000: economia de R\$ 600 por ano.

* O valor exato do desconto depende do cálculo individual e de outras rendas e deduções.

Alta renda

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado para quem tem renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês). A alíquota será progressiva de até 10%. Acima de R\$ 1,2 milhão por ano, a alíquota mínima é de 10%.

Novo salário mínimo de R\$ 1.621 já está valendo. Veja o que muda

Aposentadorias e pensões do INSS, além do BPC são vinculados ao piso nacional



O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Por Martha Imenes

O novo salário mínimo, de R\$ 1.621, já está valendo desde o dia 1º de janeiro (quinta). Com isso aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e cerca de 60 milhões de pessoas – segundo cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) – receberão o pagamento com o reajuste de 6,79% ou R\$ 103, foi confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento no último dia 10. O salário mínimo anterior era de R\$ 1.518.

O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro

e acumula 4,18% em 12 meses.

Pela estimativa do Dieese, o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Salário necessário

O salário mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.067,18 em novembro desse ano, ou 4,66 vezes o piso mínimo nacional de R\$ 1.518, segundo o Dieese.

Pela Constituição, o salário mínimo tem que ser reajustado ao menos pela inflação, para garantir a manutenção do chamado “poder de compra”. Se a inflação é de 10%, o salário tem de subir pelo menos 10% para garantir que seja possível comprar, na média, os mesmos

produtos.

Correções

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de dois anos.

No dia 4 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em

lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

Margem para consignado

O reajuste já começa a movimentar o orçamento dos brasileiros. Como o crédito consignado é descontado diretamente do benefício do INSS ou da folha de pagamento, o novo piso também aumenta o valor disponível para contratação de empréstimos.

No caso de aposentados e pensionistas do INSS, a legislação permite comprometer até 35% do valor do benefício com parcelas mensais. Para quem recebe um salário mínimo, a margem consignável vai passar para R\$ 569,45, um aumento de R\$ 38,15 em relação ao limite atual.

A lógica é a mesma para trabalhadores com carteira assinada que contratam o Crédito do Trabalhador, modalidade em que as parcelas são descontadas automaticamente do salário, conforme as

regras de cada convênio de consignação.

Uma pesquisa da meutudo com 4.532 aposentados e pensionistas mostra que a ampliação da margem deve ser usada principalmente para reorganizar contas. Entre os entrevistados, 54% afirmam que pretendem usar o valor extra para quitar dívidas, e 41% dizem que pretendem utilizar todo o valor disponível. Para 64%, a nova margem vai trazer alívio financeiro em 2026.

Respiro

Para a meutudo, o reajuste do piso salarial tende a dar um respiro relevante a quem vive com orçamento apertado. “A nova margem chega em um momento em que muitos beneficiários estão endividados. Mesmo um aumento pequeno já faz diferença para quem precisa reorganizar as contas e começar 2026 com mais fôlego”, afirma Marcio Feitoza, CEO da fintech.

Punições a correspondentes pelos bancos aumentam em dezembro, com 47 sanções

Da redação

Os bancos aplicaram em dezembro o maior número de medidas administrativas a correspondentes (CNPJs) em 2025 por irregularidades na oferta e concessão do crédito consignado. Foram 47 medidas no mês, elevando para 128 o número de empresas impedidas de atuar e para 2.106 o número total de punições aplicadas pela Autorregulação do Consignado desde o início de sua vigência, em 2020.

A autorregulação do Consignado é uma iniciativa da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para coibir o assédio comercial e as fraudes na oferta e contratação de crédito consignado público e privado. As

regras são voltadas à proteção do consumidor e à qualificação de correspondentes bancários, e se aplicam a empréstimos consignados, cartão consignado e cartão benefício.

“Por mais um ano atuamos com rigor no combate às irregularidades na oferta e contratação do crédito consignado. O fortalecimento da Autorregulação e a punição daqueles que se aproveitam da boa-fé de aposentados e pensionistas refletem o compromisso do setor bancário com a transparência e a proteção do consumidor. Concessão de crédito responsável, seguro e transparente são valores inegociáveis, afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

“Os dados de dezembro evidenciam a efetividade dos meca-



Arquivo

A adoção recorrente de sanções culmina em fechamento

nismos de monitoramento e de aplicação das regras da autorregulação. A adoção recorrente de sanções e o bloqueio de correspondentes que descumprem as normas são fundamentais para

reduzir riscos operacionais, coibir o assédio comercial e elevar o padrão de conformidade na origem da contratação do crédito consignado. Trata-se de um processo contínuo de qualificação do mercado,

com impacto direto na segurança do consumidor e na sustentabilidade do produto”, destaca Leandro Vilain, CEO da ABBC.

Agentes de crédito

As ações também se estendem aos agentes de crédito (CPF) e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão impedidos de atuar por 12 meses.

Desde o início do monitoramento a eles, em 2023, até novembro de 2025, 349 profissionais foram pontuados. Duzentos e sessenta e nove atingiram 5 pontos; 49 profissionais, 10 pontos; 20 agentes, 15 pontos; e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Lesão por Esforço Repetitivo garante indenização

Banco não pode abater aposentadoria de indenização

Um ex-bancário vai receber R\$ 9,2 milhões do Banco da Amazônia por lesões que o incapacitaram para o trabalho. O entendimento é da juíza Cândida Maria Ferreira Xavier, titular da 6ª Vara do Trabalho de Porto Velho (RO). “O benefício previdenciário tem natureza securitária, visando à subsistência do segurado, enquanto a indenização por danos materiais tem caráter reparatório, destinado a recompor o patrimônio da vítima de ato ilícito. Devido à distinção entre as fontes pagadoras e à natureza das verbas, é permitida a cumulação dos pagamentos, não cabendo o abatimento de valores recebidos pelo INSS do montante devido pelo empregador condenado por doença ocupacional”, decidiu a juíza.

Bancário por 19 anos

O pagamento deve ser feito em cota única, rejeitando a impugnação da instituição financeira que pretendia deduzir valores de aposentadoria do total da dívida. O bancário, hoje com 40 anos, atuou por 19 anos na instituição. O trabalhador desenvolveu Lesões por Esforços Repetitivos (LER/Dort) ao longo da carreira, resultando em incapacidade total para o trabalho confirmada por perícia médica judicial.

Freepik



Justiça manda banco pagar R\$ 9 milhões

Autonomia das verbas

Na fase de execução, o banco contestou os cálculos apresentados, argumentando que os valores recebidos pelo ex-empregado a título de aposentadoria por invalidez e um acordo firmado com o INSS deveriam ser abatidos da indenização por danos materiais (pensão mensal). A defesa sustentava que a ausência de desconto geraria enriquecimento sem causa. A magistrada, contudo, rejeitou a tese defensiva. Ao fundamentar a decisão, a juíza destacou que a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) é firme quanto à autonomia das verbas.

O processo

O processo teve início em março de 2022. Inicialmente, a Justiça havia determinado o pagamento de pensão mensal. No entanto, com o agravamento do quadro de saúde e a confirmação da aposentadoria por invalidez, a defesa do trabalhador requereu a conversão da pensão em pagamento de parcela única, conforme faculta a legislação civil, o que elevou o cálculo para R\$ 9 milhões.

Extrajudicial

O juiz Davi Vilas Verdes Guedes Neto, da 1ª Vara dos Feitos de Relações de Consumo Cíveis e Comerciais de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, homologou o pedido de recuperação extrajudicial da Família Yamada, composta por cinco produtores rurais responsáveis pelo cultivo de quatro mil hectares na região.

Modalidade

A modalidade usada pelo escritório Celso Cândido de Souza Advogados, que fez a assessoria jurídica dos Yamada, foi a Recuperação Extrajudicial que se tornou possível ao bom relacionamento da família junto aos credores, além dos documentos robustos juntados ao processo e da condução das negociações.

Observatório

Dados do Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial apontam que até o início de dezembro, foram realizadas somente 57 negociações extrajudiciais em todo o Brasil - número muito inferior ao processo de recuperação judicial, que somam 1.921 até novembro deste ano.

Negociação

Nesta categoria, todo o processo de negociação acontece fora do ambiente jurídico e os credores sentem mais liberdade para recusar um acordo - e este é dos principais desafios. Uma vez elaborado o plano, e com a concordância da maioria dos credores, ele é apresentado ao juiz, que então decide por homologar ou não o processo.

Duas vias

Na recuperação extrajudicial há duas vias para acordo. Uma delas é a voluntária, quando o devedor procura algumas partes e o plano acordado vale para elas. A outra é a impositiva, quando o devedor precisa conseguir a aprovação para o acordo de mais da metade dos credores, abarcando mais da metade do valor da dívida.

Impositiva

De acordo com o advogado Fabrício Cândido Gomes de Souza, foi nessa segunda categoria que a Família Yamada se enquadrou. Houve a adesão de 55,41% dos credores e de 57,46% do total dos créditos, superando o quórum de mais da metade exigido, o correspondente a R\$ 75,6 milhões de R\$ 131,5 milhões.



Amianto é prejudicial à saúde e vitimou milhares de pessoas

Reforço na luta da Abrea para as vítimas do amianto

Tribunal determinou indenização de R\$ 500 mil para cada herdeiro

Da Redação

No mês em que a Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (Abrea) completa 30 anos de atuação, uma decisão da Justiça do Trabalho reafirma a centralidade da luta por dignidade, memória e reparação às vítimas da exposição ao amianto e a seus familiares no Brasil.

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) majorou para R\$ 500 mil, para cada herdeiro, a indenização por danos morais indiretos decorrentes da morte do trabalhador Manoel Abel de Oliveira, totalizando R\$ 1,5 milhão. Ele faleceu em razão de neoplasia de nasofaringe causada pela exposição ocupacional ao amianto.

Responsabilidade

O acórdão reconheceu a responsabilidade da Usiminas, destacando que o sofrimento imposto aos familiares ultrapassa o luto ordinário, uma vez que decorre de um risco ocupacional conhecido e evitável. Para o colegiado, a indenização cumpre não apenas função reparatória, mas também caráter pedagógico, sobretudo diante da capacidade econômica da empresa.

Segundo a advogada Francine Vilhena, do escritório Mauro Menezes & Advogados, a decisão representa um avanço importan-

te no reconhecimento dos danos provocados pela exposição ao amianto. “O Tribunal deixa claro que não se trata de uma fatalidade, mas de uma consequência direta de escolhas empresariais que expuseram trabalhadores a um agente sabidamente cancerígeno. O sofrimento das famílias é agravado pela consciência de que a doença e a morte poderiam ter sido evitadas”, afirma.

Simbolismo

A advogada ressalta ainda o simbolismo do julgamento no momento em que a Abrea celebra três décadas de atuação. “Essa decisão dialoga com a trajetória da Abrea, que há 30 anos denuncia os impactos do amianto sobre a saúde e luta para que as vítimas não sejam invisibilizadas. O reconhecimento do dano moral indireto reforça a importância da memória e da justiça para os familiares”, pontua Francine Vilhena.

Para ela, o caso evidencia que os efeitos do amianto seguem produzindo danos mesmo após a proibição do mineral no país. “O julgamento reafirma que a luta contra o amianto não é uma questão do passado. Os danos continuam emergindo, e apenas uma Justiça comprometida com os direitos humanos do trabalho será capaz de enfrentar esse passivo histórico”, conclui.

R E T R O S P E C T I V A

Portal do STF bombou em 2025 com média de 150 matérias por mês

A mais lida foi a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 foi movimentado no Portal de Notícias do Supremo Tribunal Federal (STF): mais de 1.800 matérias de janeiro a dezembro de 2025 foram publicadas. A média foi de 150 matérias por mês, e outubro foi o mês com maior número de publicações: 203. O portal traz informações sobre os julgamentos presenciais e virtuais do Plenário e das Turmas, além de decisões individuais dos ministros e pautas institucionais.

Temas como a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar e a perda de bens por inadimplência estão entre os mais vistos no ano. Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625 registros, em que o destaque foi a eleição do ministro Edson Fachin para a Presidência do STF.

Desde o início da gestão de Fachin, em 29 de setembro, foram publicadas mais de 427 notícias no portal e 3.875 fotos no Flickr, resultado de mais de 500 pautas fotográficas no período.

Veja uma retrospectiva com o ranking das 10 matérias mais acessadas no Portal de Notícias do STF em 2025.

10º lugar: STF discute com Polícia Federal formas de enfrentamento a organizações criminosas que atuam no RJ

A matéria da reunião sobre o tema, realizada em 26 de fevereiro, teve 72.264 acessos. A questão foi debatida entre os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso (aposentado) com a cúpula da Polícia Federal. Fachin era o relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635 (ADPF das Favelas), que discute a letalidade policial em operações contra o crime organizado em comunidades do Rio de Janeiro.

9º lugar: STF determina prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares

No dia 4 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão domiciliar do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, por ter descumprido medidas cautelares, como a não utilização de redes sociais. O ministro verificou que Bolsonaro havia produzido conteúdo para ser publicado nas redes de apoiadores políticos instigando ataques ao STF. Em 22 de novembro, o ministro revogou a prisão domiciliar e decretou a prisão preventiva do ex-presidente, ao acolher pedido da Polícia Federal



Rosinei Coutinho/STF

Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625

Fellipe Sampaio/STF



Desde o início da gestão de Fachin foram mais de 427 notícias

com o aval da Procuradoria-Geral da República.

8º lugar: Ministro Edson Fachin é eleito próximo presidente do STF

Publicada em 13 de agosto, a matéria sobre a sessão do Plenário que elegeu o ministro Edson Fachin para a Presidência da Corte e o ministro Alexandre de Moraes para a Vice-Presidência registrou 82.469 acessos. Em 29 de setembro, Fachin sucedeu o ministro Luís Roberto Barroso (aposentado) à frente da gestão da Corte e chefia o Tribunal e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2025-2027.

7º lugar: STF decide que autor da ação deve comprovar falha na fiscalização de contratos de terceirização

Com 111.877 acessos, a matéria explica a decisão do Plenário de que a administração pública não é responsável por encargos decorrentes do não pagamento de verbas trabalhistas por prestadoras de ser-

viços se a decisão se basear exclusivamente na premissa da inversão do ônus da prova, ou seja, de que caberia ao ente público comprovar que fiscalizou corretamente os contratos de prestação de serviços. Segundo a decisão, continua a caber à parte autora da ação comprovar que houve comportamento negligente ou nexo de causalidade entre o dano alegado e a conduta do poder público. A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 129647, com repercussão geral (Tema 1.118). Confira o resumo do julgamento.

6º lugar: Em dois anos, STF responsabilizou 898 pessoas por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

Publicada em 7 de janeiro, a matéria registra 118.949 acessos e traz um balanço do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos relacionados ao caso. Até aquele momento, o STF havia condenado 371 pessoas e homologado acordos de não persecução penal de outras 527

que admitiram a prática de crimes menos graves perante o Ministério Público Federal (MPF). Os casos relativos ao 8 de janeiro envolvem mais de duas mil pessoas processadas por participação nos ataques aos prédios dos três Poderes. Os atos antidemocráticos completam três anos em 2026, e o STF terá uma programação especial para relembrar a data, com exposição, documentário e um balanço de atividades do Tribunal.

5º lugar: Guardas municipais podem fazer policiamento urbano, decide STF

A matéria explica o julgamento do RE 608588, com repercussão geral (Tema 656), em que o Tribunal validou a criação de leis municipais sobre o funcionamento de suas guardas civis em ações de segurança urbana e policiamento ostensivo, desde que elas respeitem e cooperem com outros órgãos de segurança pública, como as polícias Civil e Militar. A notícia foi publicada em 20 de fevereiro e registra 135.520 acessos. Confira o resumo do julgamento.

4º lugar: STF valida perda extrajudicial de bens em caso de não pagamento de dívidas

No julgamento conjunto de três ações que questionavam o chamado Marco Legal das Garantias (Lei 14.711/2023), o Tribunal validou os procedimentos para a retomada de bens pela instituição financeira credora em caso de não pagamento de dívida estabelecida em contrato. Conforme o entendimento, a busca e a apreensão de bens móveis (como veículos) e a execução de imóveis garantidos em hipotecas podem ser feitas mesmo sem a participação do Judiciário. A decisão foi tomada nas Ações

Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7600, 7601 e 7608. A matéria, publicada em 22 de julho, registrou 148.442 acessos.

3º lugar: A pedido da PF e com aval da PGR, Supremo determina medidas cautelares contra Silas Malafaia

A notícia que explica as medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes contra o pastor foi publicada em 20 de agosto e registrou 206.800 acessos. A decisão foi tomada no âmbito da Petição (PET) 14305 e incluía a entrega de passaportes e a proibição de se comunicar, por qualquer meio, com outros investigados e réus em processos sobre tentativa de golpe de Estado e obstrução de justiça.

2º lugar: STF suspende processos em todo o país sobre licitude de contratos de prestação de serviços

A matéria sobre a decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender a tramitação de todos os processos que envolvam a chamada "pejotização" foi divulgada em 14 de abril e recebeu 311.642 acessos. O tema é discutido no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1532603, com repercussão geral (Tema 1.389). A decisão a ser tomada pelo Tribunal nesse processo deverá ser aplicada a todos casos semelhantes na Justiça do país. Em outubro, os desafios econômicos e sociais da "pejotização" foram discutidos por 48 especialistas em audiência pública convocada pelo ministro relator. Ainda não há data para o julgamento do processo.

1º lugar: STF vai decidir se é válida a regra que proíbe acesso de pessoas casadas a curso de formação de militares

A decisão em que o STF reconheceu a repercussão geral do RE 1530083, que discutia regra do Estatuto dos Militares (Lei 6.880/1980) que restringe o acesso de oficiais e praças casados a cursos de formação em regime de internato, foi a campeã de acessos em 2025, com 566.227 cliques. A notícia mais acessada, publicada em 19 de maio, no entanto, não tratou do julgamento do mérito do processo, mas de uma fase anterior, em que a Corte reconheceu que a matéria tem natureza constitucional e apresenta interesse que vai além das partes diretamente envolvidas na causa. Em 27 de agosto, o Plenário julgou o mérito do processo e decidiu que a proibição é inconstitucional, invalidando o dispositivo do Estatuto dos Militares que previa essa restrição. Confira o resumo do julgamento.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Redes sociais

**Tragédia: incêndio marcou o início do ano na Suíça**

Investigação indica velas como causa de incêndio na Suíça

Investigações iniciais sugerem que o incêndio em um bar na Suíça começou quando velas com faíscas, presas a garrafas de champanhe, foram levadas muito perto do teto, disse Beatrice Pilloud, uma procuradora local, na sexta (2). Relatos iniciais de testemunhas já afirmavam que o fogo teria começado no porão do local, por causa de faíscas.

Um vídeo do início do incêndio mostra jovens filmando chamas no teto, enquanto um homem tenta conter as labaredas com o que parece ser um tecido.

Nas imagens, o grupo grava a cena sem preocupação em vez de fugir do local. Apesar das chamas, é possível ouvir música tocando no bar.

Tragédia em “point” de turistas

Vídeos de momentos anteriores mostram pessoas segurando garrafas de bebida próximas ao teto, com velas que soltam faíscas presas a elas.

O incêndio ocorreu por volta da 1h30 local da quinta-feira (1º) - 21h30 de quarta (31) em Brasília - durante uma festa de Ano-Novo no bar Le Constellation, um local popular entre turistas. Parte das vítimas é de estrangeiros. Segundo o Itamaraty, não há registro de brasileiros.

Reprodução

**Tenista italiano de 16 anos foi a primeira vítima identificada**

Tentativa de identificar as vítimas

O incidente causou a morte de 47 pessoas até agora e feriu outras 115; algumas estão em estado grave. Investigadores suíços iniciaram a tarefa de identificar os corpos carbonizados na noite da última sexta (2). A primeira vítima foi identificada como Emanuele Galeppin, um italiano de 16 anos. O jovem era um golfista que morava em Dubai.

Uma vez que os ferimentos por queimaduras foram graves na maioria dos jovens, as autoridades do país afirmaram que pode levar dias para nomear todas as vítimas.

Alemanha sofre com fogos de artifício

Na Alemanha, dois adolescentes morreram devido a fogos de artifício nas celebrações de Ano-Novo. Apenas em Berlim, 420 pessoas foram detidas por lançar rojões em áreas proibidas ou contra a polícia. O saldo, ainda assim, é inferior ao de 2025, quando o debate sobre proibir a pirotecnia privada no Réveillon ganhou força no país.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Amsterdã

O réveillon foi complicado na Europa. Amsterdã e diversas cidades holandesas viveram uma noite de caos. Foi a última celebração de Ano-Novo com fogos no país, proibidos por decisão do Parlamento holandês a partir do próximo ano. Houve registro de incêndios, feridos e prisões. Ao menos duas pessoas morreram.

Patrimônio perdido

Uma igreja histórica, Vondelkerk, perdeu uma das torres para as chamas. O prédio do século 19, no centro da capital holandesa, corre risco de desabamento.

As autoridades investigam se o incêndio foi provocado por fogos de artifício. Quase tudo no Ano-Novo girou em torno deles.

Ataque à polícia

Perto da fronteira com a Bélgica, policiais foram recebidos com coquetéis molotov e pedras, arrancadas do calçamento. Talvez não nessa proporção, a confusão era esperada. A iminente proibição fez os holandeses gastarem EUR 128 milhões (R\$ 812,4 milhões) com fogos para a virada deste ano.

Proibição em pauta

Na celebração anterior, foram EUR 119 milhões gastos pelos holandeses. A importação ilegal também disparou, com 112 toneladas de material apreendido até último mês. Na Alemanha, a proibição é debatida, mesmo que o acesso aos fogos já seja muito restrito.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Anistia anual

Neste domingo (4), a Junta de Mianmar anunciou a soltura de 6 mil presidiários por meio da anistia anual, que integra as comemorações do feriado do Dia da Independência. Os presos são manifestantes que foram aprisionados em 2021 após protestarem contra o golpe militar que minou a democracia do país.

Manifestantes

O Conselho de Segurança Nacional de Mianmar afirma que essa anistia anual no Dia da Independência acontece “por motivos humanitários e de compaixão” aos presos, que são transportados em ônibus e liberados em meio a seus familiares. Eles também vão liberar e deportar 52 presidiários estrangeiros.

**Ex-presidente passou por cirurgia por um caso de apendicite**

Cristina Kirchner recebe alta na Argentina

Ex-presidente passou duas semanas internada em hospital

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Após duas semanas de internação hospitalar, a ex-presidente da Argentina Cristina Fernández de Kirchner, que está em prisão domiciliar, recebeu alta no sábado (3), em Buenos Aires. A peronista de 72 anos havia deixado sua casa, em Constitución, pela primeira vez desde que foi presa. Ela foi transferida ao hospital Otamendi, após apresentar um quadro de dores abdominais e lá passou por uma cirurgia de emergência devido a uma apendicite aguda com peritonite localizada.

A instituição médica esclareceu que, antes da alta, a drenagem peritoneal aplicada após a cirurgia foi retirada da ex-presidente e agora ela deve continuar com o tratamento antibiótico fornecido por via oral.

Cristina enfrentou diferentes problemas de saúde nas últimas décadas. Em 2012, ela passou por uma operação para retirada da glândula tireoide menos de um mês depois de ela ter assumido seu segundo mandato.

Em 2013, ele teve que ser internado por um hematoma subdural crônico (hematoma na cabeça), que exigiu cirurgia e descanso prolongado. Em 2014, a política fraturou o tornozelo esquerdo, porém sem sequelas permanentes. Em 2021, ela precisou passar por uma cirurgia para tratar um pólipó uterino (nódulo na parede interna do útero).

Cristina participou de audiências virtuais do julgamento que envolve o chamado caso Cuadernos,

em que ela está sendo acusada de corrupção em licitações de obras públicas, um caso diferente daquele pelo qual ela foi condenada.

As audiências acontecem duas vezes por semana, e recentemente, o juiz responsável pela execução da sua sentença limitou as visitas que ela pode receber em sua casa, permitindo apenas visitas de médicos, advogados e familiares.

Cristina foi condenada a seis anos de prisão em 11 de junho por corrupção no caso conhecido como Vialidad --que investigava corrupção na construção de uma rodovia--, o que a impede de se candidatar a cargos públicos.

Desde a sua condenação, ela permaneceu em sua casa, cumprindo prisão domiciliar e só saiu devido à emergência médica.

Durante esse período, ela recebeu visitas de apoiadores e amigos, inclusive do presidente Lula, e conduziu suas atividades políticas a partir da residência através de mensagens em redes sociais e encontros com candidatos da coalizão Força Pátria.

Apesar de ter perdido seus direitos políticos, Cristina manteve uma intensa agenda no último ano, recebendo líderes e ex-presidentes em sua casa e criticando a gestão de seu adversário político, o presidente da Argentina, Javier Milei.

A varanda de sua residência se tornou um ponto de romaria no bairro na região central de Buenos Aires, onde ela costuma aparecer para interagir com seus apoiadores.

Dados não sustentam 'guerra às drogas' de Trump contra Maduro

Maduro foi preso no sábado (3) e aguarda o julgamento que ocorrerá em Nova York

Por Fernanda Mena (Folhapress)

Sob forte escolta de agentes da DEA, a agência antidrogas dos Estados Unidos, o ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, desembarcou em Nova York no último sábado (3) para responder a acusações de narco-terrorismo.

A cena marca o ponto culminante de uma ofensiva militar e judicial que Washington diz ter como objetivo combater "drogas que matam os americanos".

O Departamento de Justiça acusa Maduro, sua mulher, seu filho e integrantes do alto escalão do regime de crimes como narco-terrorismo, tráfico internacional de drogas e porte ilegal de armas.

Em setembro, ao anunciar a campanha militar que resultaria nos ataques a embarcações no Caribe e no sequestro do líder venezuelano, o presidente Donald Trump afirmou que a operação mirava diretamente o tráfico responsável por overdoses nos EUA.

Os dados oficiais, no entanto, contam outra história. Informações reunidas por agências internacionais e pelo próprio governo americano indicam que a Venezuela não é um produtor relevante de cocaína nem figura entre as principais rotas de escoamento da droga para a América do Norte.

Segundo o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (Unodc), os fluxos marítimos mais importantes de cocaína com destino aos EUA passam por Colômbia, Panamá, México e El Sal-



Nicolás Maduro teve suas primeiras imagens divulgadas após chegar a Nova York

vador.

A Venezuela aparece, sobretudo, como país de passagem da droga destinada à Europa.

Relatórios da própria DEA reforçam esse quadro. Um documento da agência sobre apreensões de cocaína nos EUA aponta que mais de 80% das amostras analisadas tinham origem na Colômbia. A Venezuela sequer é mencionada. O relatório também destaca que, entre as duas principais rotas de entrada da droga -pelo Caribe e pelo oceano

Pacífico-, é esta última que concentra a cocaína mais pura e em maior volume.

Ainda mais distante da Venezuela está o epicentro da crise que hoje mata americanos em escala recorde: os opioides sintéticos. Dados do Centro Nacional de Estatísticas sobre Abuso de Drogas dos EUA mostram que cerca de 75% das mortes por overdose no país estão ligadas a opioides, como o fentanil -não à cocaína. Em 2023, foram cerca de 105 mil mortes por overdose de opioides.

O fentanil consumido nos EUA é produzido majoritariamente no México a partir de insumos químicos vindos da China, segundo autoridades americanas.

Não há registro de produção da substância na Venezuela nem de uso do país como rota de trânsito da droga.

Apesar disso, em setembro de 2025 o governo Trump iniciou uma campanha de ataques contra pequenas embarcações no mar do Caribe, sob a justificativa de que transportavam drogas da Ve-

nezuela para os EUA.

Segundo a própria Casa Branca, foram ao menos 35 ofensivas, com um saldo de 115 mortos. Especialistas em direito internacional classificam as ações de ilegais.

A acusação formal contra Maduro sustenta que ele liderava o chamado Cartel de los Soles, cuja existência é contestada, e que atuaria em cooperação com o Tren de Aragua -uma gangue que Trump designou como organização terrorista em 2025.

Especialistas, no entanto, descrevem o Tren de Aragua como uma facção criminosa de atuação predominantemente local, restrita à Venezuela e a países andinos.

Documentos das agências de inteligência dos EUA contradizem a narrativa oficial.

Eles indicam que integrantes do regime de Maduro podem ter tolerado ou mantido relações pontuais com o Tren de Aragua, mas afirmam que não há evidências de uma política organizada de cooperação liderada pelo ditador venezuelano. O conjunto desses dados sugere que o combate ao narcotráfico não explica, por si só, a intervenção americana na Venezuela. A contradição se torna ainda mais evidente quando se observa outro gesto recente de Trump: a concessão de indulto presidencial ao ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, condenado a 45 anos de prisão pela Justiça dos EUA por envolvimento direto com o tráfico de drogas. Questionado sobre o caso, Trump voltou a defender Hernández.

Brasil quer participar de reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre Venezuela

Ricardo Stuckert/PR

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer se manifestar na reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir a operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do ditador Nicolás Maduro.

O encontro, solicitado pelas delegações da Venezuela e da Colômbia na ONU, deve ocorrer nesta segunda (5).

A reunião do principal órgão da ONU foi apoiado por China e Rússia, segundo disseram à Folha pessoas com conhecimento do tema.

A Colômbia, liderada pelo presidente Gustavo Petro, crítico da ação militar americana, é membro não permanente do colegiado. O Brasil no momento não



Governo brasileiro quer se manifestar sobre a Venezuela

ocupa um assento no conselho, mas as regras da ONU permitem que estados não membros discutam em reuniões se assim solicitarem. A solicitação é feita à presi-

dência do órgão, atualmente com a Somália, mas depende de uma decisão prévia sobre se o encontro será aberto ou fechado a não membros ou fechado.

Nesse caso, a representação do Brasil nas Nações Unidas poderá apresentar seus argumentos depois de todos os 15 integrantes. O governo Lula não poderá votar em caso de deliberação.

Na maior intervenção contra a América Latina em décadas, os Estados Unidos atacaram a Venezuela neste sábado (3), bombardeando a capital, Caracas, e capturando Maduro e sua esposa.

O Conselho de Segurança da ONU é formado pelos cinco membros permanentes (EUA, Reino Unido, França, China e Rússia) e por dez assentos rotativos, com mandatos de dois anos. Além da Colômbia, a composição atual é formada por Bahrein, República Democrática

do Congo, Dinamarca, Grécia, Letônia, Libéria, Paquistão, Panamá e Somália.

O presidente Lula repudiou a ação dos EUA e disse que os ataques, com a detenção de Maduro, ultrapassam uma linha "inaceitável".

"Atacar países, em flagrante violação do direito internacional, é o primeiro passo para um mundo de violência, caos e instabilidade, onde a lei do mais forte prevalece sobre o multilateralismo. A condenação ao uso da força é consistente com a posição que o Brasil sempre tem adotado em situações recentes em outros países e regiões", escreveu a conta de Lula no X.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Raul Baretta/ Santos FC



Esta será a terceira passagem do atacante pelo Peixe

Santos anuncia oficialmente a volta do atacante Gabigol

O Santos anunciou no sábado (3) a contratação, por empréstimo, do atacante Gabigol (29), que estava no Cruzeiro. “Menino da Vila, santista e cruel. Predestinado a ser feliz no clube em que foi criado. Você está em casa, Gabigol. Bem-vindo de volta!”, anunciou o Santos, em postagem nas redes sociais.

Gabigol chega por empréstimo até o fim do ano e vestirá a camisa do Santos pela terceira vez. O atacante - que defendeu o Alvinegro entre 2013 e 2016 e também em 2018 - tem 210 jogos pelo clube paulista, 84 gols e 13 assistências. O Santos não pagou nada pela transação e arcará apenas com o valor que Gabigol recebia na CLT, de mais de R\$ 1 milhão, segundo Lucas Musetti, colunista do UOL.

Passagem frustrante pelo Cruzeiro

Gabigol não poderá enfrentar o Cruzeiro ao longo do ano. O acordo não tem um valor fixado como opção de compra. Além disso, o Santos receberá uma taxa de vitrine caso Gabigol seja vendido durante o empréstimo. O atacante deixa o Cruzeiro após o pênalti perdido na semifinal da Copa do Brasil, o que gerou desgaste com a torcida. A chegada do técnico Tite, com quem o jogador não tem boa relação, também pesou.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo e Corinthians encabeçam a lista do transfer ban

Cresce a lista do transfer ban no Brasil

A lista de clubes brasileiros com transfer ban na Fifa aumentou. Ao todo, são oito equipes impedidas de registrar novos jogadores por causa de dívidas. Corinthians e Botafogo encabeçam a lista. O Timão deve cerca de R\$ 40 milhões ao Santos Laguna, do México, pela contratação de Félix Torres, e o Glorioso tem um débito de R\$ 115 milhões com o Atlanta United por Thiago Almada. O Amazonas, que está na Série C, tem três transfer ban impostos. Um deles só cairá quando o débito for quitado 100%. Os outros dois têm prazo de três janelas e podem cair caso o clube faça um acordo.

Ponte Preta também está na lista

A Ponte Preta tem apenas um transfer ban, mas ele só cairá se quitar a dívida. O caso é o mesmo para o Ipatiniga-MG. Miramar-PB e Colorado-PR fecham a lista dos times masculinos. A lista teve outros gigantes ao longo do ano passado. Grêmio, Internacional e São Paulo chegaram a aparecer lá, mas resolveram suas pendências.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Fim da parceria

Paralelamente à contratação de Gabigol, o Santos anunciou a rescisão contratual em comum acordo com a patrocinadora máster do clube, a empresa de apostas esportivas 7K. Nas redes sociais, clube e empresa agradeceram a parceria. Agora, a diretoria definiu como prioridade fechar com um novo patrocinador.

Romero fora

Na tarde de sábado (3), o Corinthians confirmou a saída do atacante Ángel Romero. O contrato do paraguaio venceu no dia 31 de dezembro de 2025 e a diretoria do Alvinegro optou por não renovar com o atacante. Em comunicado, o presidente do clube, Osmar Stabile agradeceu ao atleta pelos serviços prestados.

Calleri de volta

Após 10 meses afastado para se recuperar da ruptura no ligamento cruzado do joelho, o atacante argentino Jonathan Calleri está liberado para atuar novamente pelo São Paulo. Ele participou do primeiro treino do elenco na temporada e poderá atuar na estreia do Tricolor no Paulistão, contra o Mirassol, no dia 11.

Pré-temporada

A temporada 2026 do Palmeiras começou oficialmente. As férias do elenco tiveram fim neste domingo (4), quando Abel Ferreira deu início à chamada pré-temporada, que será mais curta que o normal, já que o Campeonato Paulista deste ano terá início no próximo sábado (10), quando o Alviverde irá ao Canindé para enfrentar a Portuguesa.

Dupla do Ceará

De olho na temporada mais desafiadora de sua história, o Mirassol está próximo de acertar a contratação do meio-campista Lucas Mugni, que não renovou com o Ceará. Outro ex-Ceará que também está próximo do anúncio é o zagueiro Willian Machado. Ele aceitou a proposta do Mirassol e só falta assinar.

Emprestado

O Red Bull Bragantino acertou o empréstimo do atacante uruguaio Thiago Borbas para o Real Oviedo, equipe que está disputando o Campeonato Espanhol nesta temporada. O atacante de 23 anos foi emprestado com opção de compra até o fim da temporada europeia. A equipe está na luta contra o rebaixamento.



Luis Pacheco está nos planos da comissão de Abel Ferreira

Volante treina com profissionais no Palmeiras

Joia ‘furou fila’ com Abel no Palmeiras e está fora da Copinha

Por Flavio Latif (Folhapress)

O atacante Luighi e o meia Luis Pacheco, de apenas 17 anos, ficaram de fora da lista de inscritos do Palmeiras na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Ambos fazem parte dos planos da comissão técnica de Abel Ferreira para o início da temporada 2026.

A ausência de Luighi na Copa São Paulo não é uma novidade, já que ele atua no elenco profissional desde 2024, mas a situação de Luis Pacheco chamou a atenção.

Saiba quem é a joia

Luis Pacheco é volante de origem, mas também pode atuar mais avançado no meio-campo. A comissão técnica do Palmeiras aprecia a versatilidade do jogador, que receberá oportunidades durante o Campeonato Paulista. Pacheco nasceu em Lajeado, no Rio Grande do Sul, e está no Palmeiras desde 2020 (chegou ainda no time sub-13).

O meia só fez seis jogos no time sub-20 do Palmeiras e furou a fila em relação a outros garotos da base. Luis disputou 40 jogos no time sub-17 com 5 gols, e no sub-20 praticamente não atuou. Ele passou na frente de Rafael Coutinho e Larson, que também são meio-campistas bem cotados dentro da base palestrina.

O jogador fez parte do elenco da seleção brasileira sub-17 que ficou no quarto lugar no Mundial da categoria em 2025. Ele

disputou 8 jogos e deu uma assistência.

Em outubro, o Palmeiras renovou o contrato de Luis Pacheco até setembro de 2028, com uma multa rescisória de 100 milhões de euros (R\$ 636 milhões na cotação atual) para clubes do exterior.

Pacheco já até estreou no elenco profissional do Palmeiras no ano passado. O meia disputou 8 minutos na vitória por 4 a 1 contra o Juventude, no dia 11 de outubro, e 12 minutos na vitória por 3 a 1 contra o Ceará, no dia 7 de dezembro.

Palmeiras tem lacuna no meio-campo

O Alviverde negociou Aníbal Moreno com o River Plate em definitivo no final do ano passado, e agora só conta com Emiliano Martínez como primeiro volante de origem.

Lucas Evangelista, Andreas Pereira, e Marlon Freitas (que será anunciado oficialmente em breve) são as opções como camisa 8, mais voltados para a criação do que para marcação.

Luis Pacheco terá a oportunidade para convencer Abel Ferreira que pode fazer parte do elenco profissional. No entanto, por suas características, Pacheco terá de se mostrar mais como volante de marcação do que demonstrar seus talentos como meia mais avançado, nada muito difícil para um atleta nessa idade.

Últimos craques da Copinha tiveram destinos diferentes

De Endrick a jogadores aposentados, últimos 10 craques da Copinha seguiram rumos distintos

Por Renan Liskai (Folhapress)

Mais uma edição de Copa São Paulo de Futebol Júnior começou e um outro nome entrará para a lista de craques da competição a partir do dia 25 de janeiro, após a final. A reportagem lembra quais foram os últimos detentores do prêmio e por onde eles andam.

A Copa São Paulo não foi realizada em 2021 por causa da pandemia de Covid-19. Por este motivo, não houve um craque da competição.

POR ONDE ANDAM?

Lucas Otávio (Santos - 2014)

Após não se firmar no Santos, o jogador passou por Paraná, Avaí, Ituano e PSTC-PR, mas não teve sucesso. Ele anunciou a aposentadoria em 2019, quando tinha 26 anos.

Gabriel Jesus (Palmeiras - 2015)

O atacante é um dos que



Olympique Lyonnais

Endrick foi revelação da Copinha de 2022 e atualmente defende o Lyon, da França

mais teve sucesso desde que foi o craque da Copinha. Jesus se firmou no profissional do Palmeiras e foi vendido para o Manchester City. Depois, se transferiu para o Arsenal, onde está até neste sábado (03). O jogador participou das Copas de 2018 e 2022 com a seleção.

Felipe Vizeu (Flamengo - 2016)

Vizeu ganhou espaço no time profissional do Flamengo e foi vendido à Udinese, da Itália. Depois passou por Grêmio, Akhmat Grozny (Rússia), Ceará, Yokohama (Japão), Sheriff (Moldávia), Atlético-GO, Criciúma e Remo. Atualmente, está no Sporting Cristal, do Peru.

Pedrinho (Corinthians - 2017)

O atacante virou destaque no time profissional do Corinthians até ser vendido para o Benfica. Depois, foi vendido ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Com a guerra, ele foi emprestado ao Atlético-MG e voltou ao clube ucraniano recentemente.

Liziero (São Paulo - 2018)

O volante teve espaço no time profissional do São Paulo. Depois, foi emprestado a Coritiba, Internacional e Yverdon (Suíça). Após o fim do contrato com o Tricolor, ele foi para o Nacional, de Portugal, onde está atualmente.

Antony (São Paulo - 2019)

A joia foi vendida pelo Tricolor ao Ajax em 2020 e teve sucesso na Holanda. Antony se transferiu para o Manchester United, colecionou bons e maus momentos e foi emprestado ao Bétis. Após destaque durante o empréstimo, foi comprado pelo clube espanhol. Ele disputou a Copa de 2022 com a Seleção Brasileira.

Praxedes (Internacional - 2020)

O meia teve oportunidades no time profissional do Inter até ser negociado com o Bragantino. Entre 2023 e 2024 foi emprestado para Vasco e Athletico, até voltar para o Massa Bruta em 2025.

Endrick (Palmeiras - 2022)

A joia virou o principal jogador do Palmeiras durante o período em que esteve no time profissional. Endrick foi vendido ao Real Madrid, começou tendo oportunidades com Ancelotti, mas perdeu espaço. Com Xabi Alonso, ficou ainda mais sem chances e foi emprestado ao Lyon, da França.

Kevin (Palmeiras - 2023)

O atacante teve poucos jogos pelo time profissional do Palmeiras até ser vendido para o Shakhtar Donetsk. Foram duas temporadas por lá até ele ser comprado pelo Fulham, da Inglaterra, na última janela de transferências.

Breno Bidon (Corinthians - 2024)

O meia é titular do Corinthians atualmente. No mês passado, foi fundamental na conquista do título da Copa do Brasil - foi o responsável por bater o último pênalti na semifinal contra o Cruzeiro e armou a jogada do gol do título contra o Vasco.

Ryan Francisco (São Paulo - 2025)

A cria de Cotia ganhou algumas oportunidades no time profissional ao longo de 2025, mas rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho em julho e está em recuperação desde então.

Corinthians usa saldo da Copa do Brasil para planejar parte física em 2026

A conquista da Copa do Brasil, no dia 21 de dezembro de 2025, trouxe também um saldo positivo para o Corinthians no início da temporada de 2026.

O triunfo na competição nacional permitirá que o elenco seja dosado durante o Campeonato Paulista.

Manutenção de nível até a Copa

Ainda em meados de novembro, o departamento de performance do Timão traçou os primeiros planos para a pré-temporada, que será curta, com apenas nove dias entre a reapresentação e a estreia corintiana no Campeonato Paulista, marcada para 11 de janeiro.

Sem o espaço ideal para descanso, a ideia é tratar a parte física do

primeiro semestre de 2026 como uma continuidade do trabalho desenvolvido em 2025.

A recuperação física mais profunda está prevista justamente para esse período da Copa do Mundo no meio do ano, em que haverá uma pausa de aproximadamente 50 dias.

Temporada dividida

O intuito dos departamentos médico, físico e fisiológico do Corinthians é dividir a próxima temporada em duas etapas, mas sem ignorar a carga física acumulada pelos atletas no início do ano.

A condição física de cada jogador será avaliada de forma individual. Por isso, as avaliações e os testes foram antecipados para dezembro, repetindo um movimento que já havia sido

feito na transição entre as temporadas de 2024 e 2025.

Os atletas que iniciaram o ano com carga física elevada, em razão do calendário de 2025, serão preservados no começo desta temporada para reduzir riscos de lesão e desgaste excessivo.

Nesse contexto, a conquista da Copa do Brasil dá ao clube maior tranquilidade para dosar o elenco durante o Campeonato Paulista, permitindo que o foco principal em janeiro esteja no início do Brasileirão, marcado para o dia 28, e na Supercopa do Brasil, que acontece em 1º de fevereiro.

Planejamento depende de aval

A construção desse planejamento físico contou com o acompanhamento da comissão técnica

liderada por Dorival Júnior. O treinador leva em consideração as avaliações dos especialistas das áreas de saúde e performance na definição de convocações e escalações.

Para que o plano seja colocado em prática, no entanto, será necessário o aval do novo executivo de futebol, Marcelo Paz.

Embora tenha chegado ao clube com foco maior nas áreas financeira e de mercado, é Paz quem comanda o departamento de futebol, e todas essas decisões passam por ele.

Há uma reunião marcada entre o dirigente e os profissionais dos departamentos médico, físico, fisiológico e de performance na reapresentação do elenco, neste sábado, para definir o planejamento desses setores para o início de 2026.

Por Fábio Lázaro (Folhapress)



Agência Corinthians

Temporada 2026 será extensa e terá pausa para Copa do Mundo

Por Flavia G Pinho (Folhapress)

Por mês, mais de 2 milhões de pessoas caminham — ou correm — pelo corredor de acesso aos portões de embarque do Terminal 2, o mais movimentado do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, destinado aos voos domésticos. Há três meses, no entanto, poucas passam diante da nova filial da hamburgueria Patties sem reduzir a marcha para dar ao menos uma espiada.

Projetada pelo escritório de arquitetura Ohtake, a loja de esquina, com 100 m², tem a aviação como tema. Atendentes vestidos como comissários de bordo são chefiados por um gerente trajado como piloto. Os pedidos são entregues por meio de uma esteira igual às de bagagem e vêm dentro de sacolas em forma de malas, desenhadas pela Allbags.

O cenário é impactante, mas o que mais chama atenção é a tabela de preços — R\$ 26 pelo cheeseburger. Verdade que nas outras três filiais da rede, famosa pelos preços mais camaradas, o mesmo lanche é R\$ 6 mais barato. Ainda assim, é um valor surpreendente dentro do aeroporto, onde os preços salgados são de tirar o apetite.

Fundador da Patties, Henrique Azere do investiu R\$ 3,5 milhões na nova filial e traçou um plano de negócios no mínimo curioso. A meta, ele diz, é faturar o suficiente para cobrir as despesas, que não são baixas — a começar pelo aluguel que, por contrato, ele é proibido de divulgar.

Profissionais do mercado, ouvidas pela Folha de S.Paulo, estimam que uma área deste tamanho no embarque do Terminal 2, o filé-mignon do aeroporto em termos de circulação, não saia por menos de R\$ 500 mil mensais.

“Ficaria feliz se empatasse, mas já estou conseguindo uma gordurinha”, afirma o empreendedor, que entrega 300 mil hambúrgueres por mês, incluindo as vendas das duas lojas de rua, da unidade no Shopping Tamboré e do delivery.

Para elaborar o projeto da nova filial e definir a tabela de preços, Azeredo passou um dia inteiro dentro do terminal, observando clientes das lojas que seriam suas vizinhas. Como não obteve autorização da segurança, comprou uma passagem só para ter acesso à área restrita.

Em uma lanchonete, constatou que 60% das pessoas conferiram o cardápio e foram embora. “Senti duas coisas: que o consumidor do aeroporto vive com pressa, por isso optei por um design que chama atenção, e que o preço é uma questão sensível. Muita gente xinga os atendentes.”

Outras grandes marcas têm apostado nos aeroportos. O T2 de Guarulhos também foi a escolha da Nestlé para a primeira e, até agora, única loja Mundo Ninho do mundo. No balcão, brigadeiros a R\$ 9,90 e outras guloseimas dividem espaço com souvenirs.

Inteiramente amarela, cor das embalagens do leite em pó, a loja é a primeira que se vê ao sair da área de raio-X. O ponto, segundo Patricia Tigre, diretora de marketing de leites da Nestlé, foi escolhido pela visibilidade.

“Optamos por um ponto de grande fluxo, onde podemos oferecer uma pausa afetiva. A repercussão tem sido enorme, o ambiente é instagramável e muita gente entra para tirar fotos”, diz a executiva.

Neste mês, o T2 também passou a ser o novo endereço da loja de chocolates Garoto, que pertence à Nestlé. A marca investe em

Aeroportos atraem grandes marcas e lojas especiais

Apesar dos altos custos de aluguel, empresas investem em projetos em terminais

Zanone Fraissat/Folhapress



Movimentação no saguão de embarque do aeroporto de Guarulhos

aeroportos desde o ano passado. Com unidades já funcionando em Vitória e Goiânia, pretende chegar a dez lojas até 2026.

“A de Guarulhos será como uma mini-fábrica. O consumidor poderá escolher o mix de bombons para a caixa, por exemplo, e comprar presentes, como canecas e toalhas”, diz Paula Munhoz, diretora de marketing da Chocolates Nestlé.

A aposta da multinacional se escora na experiência bem-sucedida da marca Nescafé, que tem cafeterias em aeroportos desde 2018. A primeira foi a de Congonhas, em São Paulo.

“Na época, falar direto com o consumidor em uma operação B2C [vendas ao consumidor] foi um teste. Deu certo, fecharemos o ano com mais de 30 lojas em aeroportos”, afirma Leonardo Tauil, gerente de bebidas da Nestlé Professional.

A rede de cervejarias Living HNK, que o Grupo Heineken implanta em aeroportos brasileiros desde 2015, também cresce de forma acelerada — já são 39 unidades.

“A primeira operação, no Terminal 3 de Guarulhos, tem 252 m² e começou como um teste, que culminou na maior de todas, no Terminal 2, com 3.000 m²”, conta Ricardo Piccoli, diretor regional do grupo para São Paulo e Sul.

Os preços são salgados. Chopes de 300 ml, a R\$ 27,90, acompanham hambúrgueres criados pelo chef Dalton Rangel, a

partir de R\$ 89,90.

O tráfego garantido é a moeda de troca oferecida pelas concessionárias. Segundo Juan Sanchez, diretor comercial da Aena, que administra 17 aeroportos, incluindo Congonhas, o aluguel de cada ponto é calculado com base na expectativa de faturamento.

“Congonhas recebe 100 mil pessoas por dia, somando passageiros, familiares e a comunidade aeroportuária, das 4h às 23h. O faturamento é o dobro do obtido por uma loja de rua.”

De acordo com a consultora de marketing do Sebrae-SP, Silmara Regina de Souza, o comportamento do consumidor, dentro de aeroportos, foge à regra geral e ajuda a turbinar o caixa. “A pessoa está presa ali, no modo viagem e com tempo. No contexto psicológico de viajante, muda a disposição para comprar e há mais propensão para gastar”, afirma.

O aluguel alto não é o único vilão na composição dos preços. As normas de segurança, principalmente dentro das áreas de embarque, aumentam a complexidade — e o custo — de tarefas simples, como consertar um equipamento ou repor mercadorias.

“Tudo passa pelo raio-X, até envelopes, e celulares não cadastrados são confiscados. Durante a obra, até as latas de tinta eram abertas e inspecionadas”, conta Henrique Azeredo. Por essas e outras, as

marcas da Nestlé, assim como a Heineken, preferiram entrar nos aeroportos em parceria com o Grupo Fit, especializado nesse tipo de negócio, com mais de 50 operações.

Segundo a consultora do Sebrae-SP, o horário de funcionamento ampliado, que obriga a formação de equipes em vários turnos, com mais gerentes, também eleva os custos. A Patties, por exemplo, está aberta das 6h às 23h e foi obrigada a desenvolver um menu de café da manhã para a nova filial.

Fenômeno que coincide com a privatização dos aeroportos brasileiros, o incremento das áreas comerciais está só começando, como adianta o diretor da Aena. Em Congonhas, a ampliação não vai se limitar ao novo espaço de embarque remoto, inaugurado em agosto — a empresa investe R\$ 2,4 bilhões em obras que, entre outras melhorias, vão resultar em 20 mil m² dedicados a áreas comerciais até junho de 2028.

A tendência, avisa o executivo, se espalha pelo Brasil. Em outubro, a empresa anunciou que está ampliando o espaço de lojas de quatro aeroportos no Pará, três de Minas Gerais e três de Mato Grosso do Sul. “Com essa nova proposta, que melhora a experiência do passageiro, quem só gastava R\$ 20, comprando uma água e um pão de queijo, vai gastar quatro, cinco vezes mais.”

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



As câmeras cruzam informações com Banco Nacional

Muralha Paulista amplia e reforça segurança em SP

O Governo de São Paulo implementou o Muralha Paulista, um dos maiores sistemas integrados de vigilância e inteligência em segurança pública do Brasil. Com mais de 90% dos municípios paulistas cobertos, o sistema opera 94 mil câmeras, entre leitores de placas, dispositivos de reconhecimento facial e equipamentos de monitoramento em tempo real. A tecnologia permite o cruzamento de dados entre câmeras públicas e privadas, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças de segurança. O programa já contribuiu para a prisão de foragidos e a localização de veículos roubados, além de ter impactado positivamente na queda de crimes como homicídios e roubos no Estado, com os menores índices desde 2001.

Avanço em obras ferroviárias

SP informou a continuidade do maior pacote de obras ferroviárias contratado no Estado nas últimas décadas. Os projetos do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e do Lote Alto Tietê somam R\$ 28,5 bilhões em investimentos, resultado de concessões realizadas entre 2024 e 2025. O TIC Eixo Norte prevê a modernização da Linha 7-Rubi e a implantação do serviço expresso entre São Paulo e Campinas, com redução do tempo de viagem para cerca de uma hora.

Divulgação/Governo de SP



Programa já recebeu cerca de R\$ 8 bi em investimentos

São Paulo reativa 8 mil leitos do SUS

O Governo de SP informou ter reativado mais de oito mil leitos na rede estadual de saúde nos últimos três anos. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a medida decorre da recuperação de estruturas hospitalares, da regionalização do atendimento e de mudanças no modelo de financiamento, com reforço a santas casas e hospitais filantrópicos. Diagnóstico de 2023 apontava número semelhante de leitos desativados no Estado. Com a reabertura, a rede registrou aumento próximo de 20% nas internações em 12 meses, com cerca de 380 mil registros a mais em relação a 2022.

Jeesp fecha 2025 com marcas inéditas

A edição 2025 dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp) registrou números recordes. O Governo do Estado investiu mais de R\$ 35 milhões, acima dos R\$ 29 milhões de 2024. Participaram 420.882 atletas nas disputas convencionais e paralímpicas, alta de 73,9 mil inscritos. O desempenho resultou em 617 medalhas em competições nacionais, com títulos no sub-17, sub-14 e nas Paralimpíadas Escolares.

Gestão de parque

SP abriu consulta pública sobre a proposta de gestão do Parque Bruno Covas, no Novo Rio Pinheiros. O projeto prevê R\$ 20 milhões em 48 meses para manutenção, serviços e lazer, sem cobrança de ingresso. A participação é gratuita e pode ser feita até 22 de janeiro no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Tarifa Sabesp 2026

A tarifa de água e esgoto da Sabesp passou a vigorar em 1º de janeiro, com reposição da inflação acumulada entre julho de 2024 e outubro de 2025. O valor será de R\$ 6,40/m³ em 371 cidades atendidas, cerca de 15% abaixo do que seria cobrado no modelo estatal. O reajuste segue regras do novo modelo regulatório.

FEAP apoia agro

Entre 2023 e 2025, o FEAP liberou R\$ 829 milhões em crédito e subvenções, beneficiando 42 mil produtores paulistas. Programas como Mulher Agro e Pró-Trator ampliaram o acesso a financiamentos, estimularam a produção sustentável, modernização do campo e proteção ambiental, fortalecendo o agro e a inclusão produtiva.

Expansão SUS

O governo estadual investe R\$ 2,1 bi em 27 novos serviços de saúde, incluindo hospitais, AMEs e centros Lucy Montoro. Em 3 anos, 10 equipamentos foram entregues e 9 hospitais têm conclusão prevista em 2026. A regionalização do SUS fortalece a rede, aproxima atendimento do cidadão e amplia acesso em todo o Estado.

Reassentamento

SP concluiu 802 mudanças na Favela do Moinho em 2025, beneficiando famílias e comércios, com moradias gratuitas ou assistidas. O reassentamento garante segurança, dignidade e infraestrutura, enquanto a área será requalificada com parque e estação de trem, integrando o programa Casa Paulista.

SP Produz cresce

Em 2025, o programa SP Produz destinou R\$ 35 mi a 99 novas Cadeias Produtivas Locais, alcançando 118 cidades e fortalecendo setores da agricultura, indústria, cultura e serviços. Desde seu início, já foram reconhecidas 194 CPLs, promovendo inovação, cooperação, sustentabilidade e desenvolvimento econômico regional.



Medidas economizaram 57 bilhões de litros de água

Cantareira seguirá operando na Faixa 4

Decisão da ANA e da SP Águas mantém captação de 23 m³/s

Por Ana Laura Gonzalez

O Sistema Cantareira, principal reservatório da Grande São Paulo, continuará operando na Faixa 4 de Restrição, permitindo a captação de até 23 metros cúbicos por segundo (m³/s) pela Sabesp. A decisão foi tomada em conjunto pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pela Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) e anunciada nesta quarta-feira (31). A manutenção do nível de captação foi possível graças à preservação do volume do sistema, mesmo em um período marcado por chuvas abaixo da média e aumento de 60% no consumo de água devido ao calor intenso. Atualmente, o Cantareira registra 20,18% de seu volume útil, ligeira queda em relação aos 20,99% de 30 de novembro. Como o volume permanece acima do limite de 20%, a operação segue na Faixa 4.

Desde agosto, o Governo de São Paulo adota medidas para proteger os mananciais da Região Metropolitana. Por determinação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), o Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que engloba sete mananciais, opera com gestão da demanda noturna de 10 horas, das 19h às 5h. A redução de pressão nesse período resultou na economia de 57 bilhões de litros de água.

Em outubro, o governo apresentou uma metodologia avançada de gestão hídrica, com projeções

até setembro de 2026, definindo faixas de atuação e ações previstas, garantindo planejamento, transparência e previsibilidade. Além disso, a Sabesp e o governo implementam obras estratégicas, manobras entre sistemas, distribuição de caixas d'água para populações vulneráveis e suporte emergencial, incluindo reforço de equipes de manutenção e caminhões-pipa.

Um exemplo é a entrega antecipada, em seis meses, do bombeamento de até 2.500 litros por segundo da bacia do rio Itapanhaú, na Serra do Mar, para o Sistema Alto Tietê. A integração aumentou em 17% o volume do reservatório, beneficiando 22 milhões de pessoas, com investimento de R\$ 300 milhões. Em 29 de agosto, as agências já haviam reduzido a captação do Cantareira de 31 m³/s para 27 m³/s, medida voltada à preservação do sistema. Apesar da manutenção da Faixa 4, o governo e os órgãos reguladores reforçam a necessidade de economia de água e a continuidade das medidas de gestão da demanda.

A operação do Cantareira é acompanhada diariamente por ANA e SP Águas, que monitoram níveis, vazões e armazenamento para orientar decisões. A permanência na Faixa de Restrição segue a Resolução Conjunta nº 925/2017, estabelecida após a crise hídrica de 2014/2015, garantindo limites de captação de acordo com o volume acumulado e oferecendo maior segurança hídrica à Região Metropolitana de São Paulo e às Bacias PCJ.

Mais de 11 mil vagas de emprego são oferecidas em SP em 2026

Plataformas digitais e microcrédito são algumas das ferramentas disponíveis

O início do ano é um período no qual as chances de recolocação profissional tendem a ser maiores, e, para apoiar aqueles que buscam emprego, o Governo de São Paulo disponibiliza uma série de iniciativas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico anunciou a oferta de mais de 11 mil vagas de emprego no estado, distribuídas entre os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma digital Trampolim. Além disso, o governo paulista oferece serviços adicionais, como microcrédito e cursos de qualificação para ajudar tanto candidatos a vagas como empreendedores.

A plataforma Trampolim foi criada para concentrar oportunidades de emprego e capacitação profissional em um único ambiente digital gratuito. O sistema permite que os usuários filtrem as vagas de emprego por área de atuação e localização geográfica. A plataforma também oferece aos candidatos ferramentas de apoio, como testes de habilidades e um espaço para criação de currículos profissionais. Além disso, ela disponibiliza cursos de qualificação online para os usuários que buscam melhorar seu perfil e aumentar as chances de concorrência pelas vagas oferecidas.

Uma das seções mais destacadas da plataforma é destinada ao público com 60 anos ou mais. Essa faixa etária, frequentemente



Divulgação/Governo de SP

Veja os programas do Governo de São Paulo para quem busca emprego

em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho, tem acesso a cursos de qualificação especializados, além de microcrédito para auxiliar no fortalecimento de pequenos negócios. A plataforma também oferece a possibilidade de conectar diretamente os candidatos com empregadores que buscam profissionais para preencher suas vagas.

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) desempenham um papel importante na intermediação de empregos no estado. Com mais de 200

unidades espalhadas por todo o território paulista, os PATs têm como objetivo reduzir os custos e o tempo de espera tanto para trabalhadores quanto para empregadores. O serviço é realizado por meio da intermediação junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE), o que facilita o encaminhamento de candidatos a vagas de emprego e permite que o trabalhador acesse também benefícios como o seguro-desemprego.

Os PATs disponibilizam uma ampla variedade de vagas, com destaque para funções como ali-

mentador de linha de produção, auxiliar de logística, faxineiro e operador de telemarketing. Nos últimos meses, foram registradas ofertas de vagas como 792 para alimentador de linha de produção, 691 para auxiliar de logística, 569 para faxineiro e 480 para operadores de telemarketing ativo. Além disso, a intermediação do SINE também possibilita o encaminhamento de candidatos para vagas com exigências específicas de qualificação.

Outro serviço importante oferecido pelos PATs é a habilita-

ção ao seguro-desemprego. Esse benefício é voltado para trabalhadores que foram dispensados sem justa causa, proporcionando assistência financeira temporária enquanto o trabalhador busca uma nova colocação. Para acessar o atendimento, é necessário que o trabalhador compareça ao PAT mais próximo, levando documentos como RG, CPF e Carteira de Trabalho. A lista completa de endereços e unidades do PAT está disponível no portal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Além das vagas de emprego, o Banco do Povo Paulista oferece uma linha de microcrédito destinada a pequenos empreendedores, tanto formais quanto informais. O programa visa promover o desenvolvimento de negócios e a geração de empregos, com condições facilitadas, como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos. O microcrédito é especialmente voltado para quem busca expandir seus negócios ou iniciar uma nova atividade econômica. Para ter acesso ao crédito, o interessado deve apresentar a comprovação de que concluiu um curso de qualificação empreendedora, seja por meio do Qualifica SP ou do Sebrae – Banco do Povo Paulista.

As principais oportunidades de emprego no estado de São Paulo estão concentradas em cidades da Região Metropolitana.

SP e TJ firmam acordo para destinação de bens

O Governo de São Paulo e o Tribunal de Justiça (TJ-SP) firmaram um Termo de Cooperação para padronizar a destinação de bens, direitos e valores apreendidos em casos de lavagem ou ocultação de dinheiro. O acordo, realizado por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), regulamenta a aplicação do artigo 7º da Lei Federal nº 9.613 e do Decreto Estadual nº 68.926/2024, criando fluxo integrado entre Judiciário e forças de segurança para recuperação de ativos do crime organizado.

Segundo a SSP, o termo garante segurança jurídica aos magistrados e agiliza procedimentos de leilões, transferências e destinações de bens apreendidos. O TJ-SP compartilhará dados processuais com a SSP, orientará magistrados e assegurará que os recursos recuperados sejam incorporados ao Fundo de Incentivo à Segurança Pública (FISP).



Divulgação/Governo de SP

Acordo dá segurança jurídica para destinação de bens

Em contrapartida, a SSP fornecerá estatísticas, capacitará policiais e estruturará rotinas de investigação para combater o financiamento de organizações criminosas. O acordo prevê a participação do Comitê de Recuperação de Ativos e do Núcleo de Recuperação de Ativos da Polícia

Civil no acompanhamento de leilões e fiscalização de alienações. O termo estabelece auditoria permanente, fiscalização interna da SSP e acompanhamento pelo Tribunal de Contas do Estado, com relatórios anuais detalhando a aplicação dos recursos em políticas públicas.

Posse administrativa do TJ-SP 2026

A posse administrativa dos integrantes do Conselho Superior da Magistratura (CSM), da ouvidoria e da diretoria da Escola Paulista da Magistratura (EPM) ocorrerá na quarta-feira (7), às 14 horas, no Salão Nobre “Ministro Costa Manso”, no Palácio da Justiça. A cerimônia será transmitida ao vivo pelo canal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) no YouTube (www.youtube.com/tjspoficial). Os magistrados foram eleitos em 12 de novembro para os cargos de direção e cúpula do Poder Judiciário paulista no biênio 2026/2027. A posse administrativa marca a retomada das atividades normais após o recesso de fim de ano, embora o Judiciário mantenha plantões nos finais de semana, feriados e períodos de recesso para atendimentos emergenciais. A posse solene está prevista para 6 de fevereiro, conforme tradição. O presidente do

TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, conduzirá o tribunal junto com os integrantes do CSM. O Judiciário paulista responde por cerca de 26% do total de processos em tramitação no país, com 17,1 milhões de ações na Justiça estadual. O tribunal possui 2,3 mil juízes, 358 desembargadores, 41,3 mil servidores, 320 comarcas e 1.630 varas.

A composição do CSM inclui Loureiro (presidente), Luís Francisco Aguiar Cortez (vice), Silvia Rocha (corregedora-geral), Roberto Nussinkis Mac Cracken, Luciana Bresciani e Roberto Caruso Costabile e Solimene, à frente das seções de Direito Privado, Público e Criminal. A ouvidoria será comandada por Rosângela Telles, com Marcelo Theodosio como ouvidor substituto. A EPM terá à frente Ricardo Cunha Chimenti (diretor) e João Batista Amorim de Vilhena Nunes.

Chuvas fortes atingem a Baixada Santista em São Paulo



Agente da Defesa Civil analisa mapas para coordenar ações de prevenção

Precipitação no Guarujá foi a maior do estado, com 45 mm; cidades da região enfrentaram alagamentos

A Baixada Santista, localizada no litoral de São Paulo, foi severamente impactada pelas fortes chuvas que caíram durante a virada do ano, com destaque para o município de Guarujá, que chegou a registrar 45 mm de precipitação, conforme balanço divulgado pela Defesa Civil do Estado, na última sexta-feira (2). Esse foi o maior volume de chuva registrado no estado, superando outras cidades da região, como Santos e São Vicente, que também enfrentaram alagamentos e quedas de árvores. Guarujá, que teve o maior índice de precipitação, viu a chuva atingir especialmente as regiões da Vila Baiana e Jardim Alamar. O volume de 45 mm foi o maior registrado pela Defesa Civil do Estado nas últimas 24 horas, seguido por 43 mm no bairro Enseada e cerca de 30 mm em outras áreas da cidade. Embora a quantidade de precipitação tenha sido considerável, os danos no município foram relativamente baixos. Segundo a Prefeitura de Guarujá, a velocidade

máxima dos ventos foi de 58 km/h, e a única ocorrência registrada foi a queda de um galho de árvore de pequeno porte no Balneário Pernambuco, que foi removido na noite de quinta-feira (1º), sem maiores complicações. São Vicente também foi afetada pelas chuvas, que somaram 29 mm, o que a colocou entre as cidades com os maiores volumes de precipitação no estado. A cidade está em estado de observação, mas, até o momento, não houve registros de grandes ocorrências associadas às chuvas ou ventos fortes. A Defesa Civil de São Vicente segue monitorando áreas de risco, enquanto a Prefeitura informou que alguns pontos da cidade sofreram alagamentos transitáveis, especialmente em locais como a Avenida Augusto Severo, nas proximidades das ruas Machado de Assis e Indaiatuba, e a Rua Frei Gaspar, perto da Avenida Manoel de Abreu, no bairro Cidade Náutica. Também houve alagamentos em outros pontos, como a Avenida Mal Deodoro, na

Vila Vascatinha, o Viaduto Mario Covas, na Vila Margarida, e a Rua Frei Gaspar, próximo à Avenida Capitão-Mor Aguiar, localizado no Centro da cidade.

Santos, por sua vez, registrou 25 mm de chuva no bairro Estuário e 24 mm na Ponta da Praia. A cidade também enfrentou ventos fortes, com velocidades de até 82,2 km/h. A combinação de chuva e ventos causou alagamentos em algumas áreas, como na Rua Januário dos Santos, no bairro Aparecida, onde a água chegou a alcançar quase a altura dos joelhos de pedestres. Além disso, a cidade teve três ocorrências de queda de árvores: uma na Rua Frei Francisco Sampaio, onde um ingazeiro caiu sobre a rede elétrica, outra na Avenida Washington Luiz, onde um galho grande se desprende, e a última na Rua Luiz Gama, que foi interditada para remoção de um galho. A Prefeitura de Santos informou que as vias afetadas foram rapidamente liberadas, e as equipes de limpeza trabalharam ao longo

do dia para remover os resíduos das quedas. Em Praia Grande, a Defesa Civil estadual registrou 23 mm de chuva, o que, apesar de ser um dos maiores volumes no estado, não resultou em grandes ocorrências na cidade. A Prefeitura informou que, embora o volume de precipitação tenha sido considerável, não houve alagamentos graves ou quedas de árvores significativas.

Em relação às demais cidades da Baixada Santista, as prefeituras de Bertioga e Peruíbe informaram que não houve ocorrências graves em suas regiões. As administrações municipais das demais cidades da Baixada não se manifestaram até a publicação desta reportagem.

A forte chuva que atingiu a Baixada Santista já havia sido prevista, e o Governo de São Paulo tomou medidas preventivas, incluindo a montagem de um gabinete de crise para coordenar ações de apoio aos municípios afetados. A Defesa Civil do Estado emitiu um alerta severo na noite de 1º de janeiro, in-

formando sobre a possibilidade de raios e ventos fortes. Com os volumes de chuva superiores a 40 mm em algumas áreas, as autoridades locais mantêm a região em alerta para novos episódios de precipitação intensa. As autoridades orientam a população a seguir as recomendações de segurança e a evitar áreas de risco, como encostas e locais sujeitos a alagamentos. A Defesa Civil Estadual segue monitorando a evolução das condições climáticas e tomando as medidas necessárias para reduzir os impactos das chuvas.

A previsão do tempo indica que as chuvas continuarão durante a semana, com risco de novos temporais e ventos fortes na região. O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) alertou para a possibilidade de novos episódios de precipitação intensa, o que exige atenção redobrada da população e das autoridades de Defesa Civil. A Baixada Santista permanece em alerta e segue sendo monitorada por equipes de prevenção e resgates.

Pesquisa do Procon-SP revela variação de até 276% no preço de material escolar

O preço de produtos escolares pode variar significativamente dependendo do local de compra em São Paulo, segundo pesquisa realizada pelo Procon-SP em dezembro e divulgada nesta sexta-feira (2). O levantamento identificou que uma caneta esferográfica de determinada marca pode custar entre R\$ 1,30 e R\$ 4,90 na capital paulista, o que representa uma diferença de até 276%.

Na zona norte da cidade, o produto foi encontrado pelo menor valor, enquanto no centro da capital o consumidor pagaria o preço mais alto. A pesquisa também apontou variações relevantes em outras cidades do estado. Em Presidente Prudente, um marca-texto teve preços entre R\$ 1,95 e R\$

4,20. Em Ribeirão Preto, um apontador apresentou diferença de 196%, custando entre R\$ 3,20 e R\$ 9,50.

O Procon-SP alerta que, embora a diferença de preços em itens individuais possa parecer pequena, ela pode se tornar significativa quando o consumidor precisa adquirir toda a lista de material escolar. Por isso, recomenda-se pesquisar e comparar preços antes das compras e aproveitar produtos que ainda estejam em bom estado em casa.

O órgão também orienta que os consumidores verifiquem se o estabelecimento oferece descontos para compras em quantidade, prática que pode ser potencializada por compras coletivas entre



Pesquisa analisou 134 itens em São Paulo e interior

pais. Além disso, é importante observar possíveis variações de preços de acordo com a forma de pagamento, como Pix ou cartão de crédito.

A pesquisa analisou 134

itens, incluindo apontador, borracha, caderno, caneta esferográfica, giz de cera, cola, lápis de cor, lápis preto, papel sulfite, régua e tesoura. Em São Paulo, a coleta de preços envol-

veu nove estabelecimentos distribuídos por todas as regiões da capital.

O levantamento também abrangeu cidades do interior e da Baixada Santista, como Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. Os dados completos podem ser consultados no site oficial do Procon-SP. O estudo reforça a importância da pesquisa de preços, planejamento e atenção às promoções, sobretudo neste período em que famílias se preparam para a aquisição do material escolar. A diferença de valores demonstra como estratégias simples de compra podem gerar economia significativa no orçamento familiar.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Jovem Pan



Programação estará em SP, Campinas e Maranhão

Jovem Pan estreia na TV aberta na capital paulista e interior

O Grupo Jovem Pan amplia sua atuação na televisão aberta ao iniciar a exibição de sua programação em emissoras de São Paulo, Campinas e Santa Inês do Maranhão. Em parceria com a Rede Mais Família, os canais passam a transmitir conteúdo 24 horas por dia, com jornalismo, esportes e entretenimento. A entrada no principal mercado publicitário do país reforça a estratégia de expansão multiplataforma da empresa. O movimento dá sequência ao projeto iniciado no ano passado em outras regiões do país e prevê novas parcerias para ampliar o alcance nacional, fortalecer a marca e democratizar o acesso gratuito à informação ao público em diferentes plataformas digitais e regiões do Brasil.

Ex-administrador do banco Comind

Morreu no último dia de 2025, aos 98 anos, Carlos Eduardo Quartim Barbosa, ex-administrador de um dos maiores bancos privados do Brasil até a década de 1980, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo (Comind). Conhecido como Charlô, ele teve papel central na disputa pelo controle acionário do Comind após a morte de seu pai, Teodoro Quartim Barbosa, que tinha sido presidente e um dos principais acionistas do banco.

Divulgação/USP



Equipamentos do laboratório são tidos como essenciais

Roubo em laboratório da USP

Criminosos invadiram um laboratório do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo durante a virada do ano no campus do Butantã, na zona oeste da capital paulista. Vigilantes foram rendidos e tiveram os celulares roubados. Imagens do sistema de monitoramento foram encaminhadas à polícia civil. Os suspeitos levaram cerca de 80 metros de cabos plásticos, oito bobinas de fios de cobre, dois computadores e discos rígidos que armazenavam softwares, dados e resultados de pesquisas da Universidade.

Recreio nas Férias: quarta-feira (7)

A Prefeitura de SP inicia, na próxima quarta-feira (7), a 47ª edição do Recreio nas Férias. A programação será realizada até 23 de janeiro em 133 polos espalhados pela cidade com atividades culturais, esportivas, passeios e lazer para bebês e crianças de até 14 anos. As inscrições seguem abertas nos polos dos CEUs. Para fazer o cadastro é necessário levar RG do responsável e do participante.

Orçamento

A Prefeitura de São Paulo publicou o orçamento público da capital paulista para o ano de 2026. Foram reservados R\$ 137,3 bilhões para diversas secretarias e órgãos municipais. O valor foi aprovado pela Câmara no dia 17/12, último dia de votações na Casa. A quantia é 9% maior do que a disponível no ano passado.

Bolsa trabalho

O programa Bolsa Trabalho alcançou uma década de criação, com a marca de mais de 1.700 jovens formados, sendo 828 alunos nos últimos cinco anos. O programa da Prefeitura de São Paulo possibilita a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social, de 16 a 20 anos, ao ambiente de aprendizado.

Certificado SP

A cidade de São Paulo se consolidou como referência global em gestão pública moderna ao ser a primeira capital do mundo a alcançar, de forma simultânea, o nível máximo das certificações internacionais de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente. O reconhecimento foi concedido pela ABNT.

Descomplica

O Descomplica SP atingiu a marca de 10 milhões de atendimentos realizados. O programa, lançado em 2018, oferece mais de 350 serviços municipais e reúne diversos órgãos públicos com o objetivo de auxiliar a população paulistana a resolver pendências do dia a dia. O serviço tem com aprovação acima de 99% por parte dos usuários.

Ponto Mulher SMIT

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) promoveu mais uma edição mensal do Ponto Mulher, reunindo servidoras no Auditório Ada Lovelace. A edição teve um marco especial, já que foi o encontro de número 20 entre as participantes. A ação recebeu certificado de melhores práticas na Prefeitura.

Desburocratização

A Prefeitura reduziu de 100 dias para 22 horas o tempo médio gasto para abrir uma empresa na capital (redução de 109 vezes). Essa é apenas uma das ações do município que apoiam o empreendedorismo e promovem celeridade econômica. A cidade alcançou no 3º trimestre de 2025 a menor taxa de desemprego.



Nova estrutura tem 5 áreas para esportes como beach tennis

Villa-Lobos: orla com quadras e lazer gratuito

Novo espaço tem praia urbana, esportes e quiosques em SP

Da Redação

O parque Villa-Lobos, na zona oeste de São Paulo, passa a contar com um novo complexo de lazer inspirado em uma orla de praia. Batizado de Orla TotalPass, o espaço ocupa uma área de 12 mil metros quadrados e reúne quadras esportivas, áreas verdes, opções gastronômicas e serviços voltados ao bem-estar dos visitantes.

A nova estrutura foi instalada dentro do parque e oferece cinco quadras de areia destinadas à prática de esportes como beach tennis, vôlei de praia e futevôlei. O projeto inclui um calçadão com piso que remete à areia, além de uma arena central planejada para aulas coletivas, atividades físicas e apresentações musicais ao ar livre.

De acordo com a concessionária Reserva Parques, responsável pela administração do Villa-Lobos, o investimento total no empreendimento foi de R\$ 25 milhões. O espaço conta com naming rights da rede de academias TotalPass, que dá nome ao complexo.

A implantação do projeto ocorre de forma gradual. Na primeira fase, o público já pode circular pela área, utilizar os quiosques de alimentação e participar de aulas abertas com horários definidos. A programação completa passa a ser adotada após a abertura oficial do espaço,

quando um calendário fixo de atividades será divulgado nos canais digitais da Orla.

A arena principal recebe aulas de exercícios físicos durante a semana, sempre no período da manhã, com turmas que comportam até cem pessoas. Aos sábados, a programação inclui aulas de ioga e treinos funcionais. Já aos domingos, o espaço é voltado à recreação infantil. Nos fins de semana, a partir do meio-dia, o local também passa a receber apresentações de música ao vivo.

As quadras de areia podem ser utilizadas gratuitamente todos os dias, entre o meio-dia e as 20h, com agendamento por períodos que variam de uma a duas horas, conforme a procura. O espaço oferece empréstimo de bolas, redes e raquetes. As inscrições para as atividades e as reservas das quadras podem ser feitas no local ou pelos canais digitais da Orla TotalPass.

A área gastronômica é outro atrativo do complexo e reúne 12 quiosques. O cardápio inclui desde culinária japonesa contemporânea até pratos executivos, massas, sanduíches, sucos naturais e bowls. Há opções para refeições completas e lanches rápidos, com preços variados, atendendo diferentes perfis de público.

Localizada no portão 5 do parque Villa-Lobos, a Orla TotalPass funciona diariamente, das 8h às 22h, com acesso gratuito a todo o espaço.

Baleias e golfinhos em português: pesquisador da USP lança livro

Obra reúne ciência, conservação e exemplos do Brasil sobre o tema Cetáceos

Um pesquisador da Universidade de São Paulo lançou o primeiro livro didático em língua portuguesa dedicado exclusivamente ao estudo de baleias e golfinhos. A obra História de Vida, Ecologia e Conservação de Cetáceos é assinada pelo biólogo Marcos César de Oliveira Santos, professor do Instituto Oceanográfico da USP, e reúne mais de três décadas de experiência acadêmica e científica voltada aos mamíferos aquáticos.

O livro surge para suprir uma lacuna histórica na literatura científica brasileira. Até então, estudantes, professores e interessados no tema tinham acesso quase exclusivo a materiais produzidos em inglês, muitas vezes de difícil obtenção. A proposta do autor foi reunir, em um único volume, conteúdos atualizados e confiáveis sobre cetáceos, apresentados de forma didática e contextualizada com a realidade do Brasil.

A publicação também tem como princípio a democratização do conhecimento. O autor defende que materiais educativos devem ser amplamente acessíveis, especialmente quando resultam de pesquisas desenvolvidas em universidades públicas e financiadas por recursos da sociedade. Por esse motivo, o livro está disponível para download gratuito e há previsão de impressão de



O livro didático do pesquisador sobre o assunto é o primeiro escrito em língua portuguesa

exemplares para distribuição em bibliotecas de instituições públicas de ensino superior.

O processo de elaboração da obra envolveu cerca de 16 meses de escrita e outros cinco meses dedicados à editoração. Um dos diferenciais apontados pelo pesquisador é a inclusão de exemplos práticos relacionados às espécies que ocorrem no litoral brasileiro, tema pouco explorado em livros estrangeiros. A abordagem aproxima o conteúdo da realidade local e contribui para a formação de estudantes e profissionais da área ambiental.

A estrutura do livro é composta por 13 capítulos, organizados em quatro grandes eixos: introdução, história de vida, ecologia e conservação. A introdução apresenta conceitos básicos, terminologias populares, aspectos evolutivos e a diversidade atual de baleias e golfinhos, com foco nas espécies mais comuns no Brasil e na proposta de nomes populares em português.

Na seção dedicada à história de vida, são detalhadas as adaptações morfológicas e fisiológicas dos cetáceos ao ambiente aquático, além de aspectos relacio-

nados à alimentação, estratégias reprodutivas e desenvolvimento das espécies. Já a parte de ecologia aborda a distribuição geográfica, o uso de áreas, os padrões de deslocamento, a dinâmica populacional e as interações com outras espécies marinhas.

O eixo de conservação discute as principais ameaças à sobrevivência dos cetáceos, como impactos humanos e alterações ambientais, além de estratégias e ações voltadas à proteção das espécies e de seus ecossistemas. Ao final de cada capítulo, o leitor encontra referências biblio-

gráficas, e a obra inclui ainda um glossário de termos oceanográficos para facilitar a compreensão do conteúdo técnico.

A versão digital conta com links para páginas consideradas relevantes e passíveis de atualização, ampliando as possibilidades de aprofundamento do leitor. Como material complementar, o lançamento do livro foi acompanhado pela distribuição de um pôster ilustrado com todas as espécies de baleias e golfinhos.

Marcos César de Oliveira Santos construiu sua trajetória acadêmica com foco nos cetáceos que ocorrem em águas brasileiras. Entre 1998 e 2008, participou de expedições científicas à Antártica e coordenou diversos projetos de pesquisa ao longo da costa paulista.

O pesquisador acumula cerca de noventa artigos publicados em revistas científicas internacionais e destaca que grande parte de sua carreira foi dedicada ao estudo da alimentação, reprodução, distribuição, comportamento social e conservação desses animais.

Segundo o autor, o livro representa não apenas um material didático inédito, mas também a síntese de uma trajetória marcada por descobertas científicas, experiências de campo e pelo compromisso com a preservação dos oceanos e de suas espécies.

Integração ônibus-metrô-CPTM sobe para R\$ 9,38

A tarifa de integração entre ônibus municipais, metrô e trens da CPTM em São Paulo foi reajustada e passará a custar a R\$ 9,38 para usuários do Bilhete Único Comum a partir desta terça-feira (6). O aumento é de 5,39% em relação ao valor anterior de R\$ 8,90 e supera a inflação acumulada no período, que foi de 3,9% segundo o IPCA, índice oficial de preços do IBGE.

Para passageiros que utilizam vale-transporte, o valor da integração chega a R\$ 11,32. Nesse caso, a alta é de 5,69% em comparação ao preço praticado anteriormente, quando o bilhete integrado custava R\$ 10,71.

O reajuste ocorre após a definição das novas tarifas individuais dos modais. A passagem dos ônibus municipais foi fixada em R\$ 5,30, com aumento de 6%, acima da inflação. Já o valor



Que utiliza vale-transporte: integração chega a R\$ 11,32

cobrado no metrô e nos trens metropolitanos foi estabelecido em R\$ 5,40, representando reajuste de 3,8%, percentual inferior ao índice inflacionário.

Usuários do transporte público podem recarregar o Bilhete Único até o dia 5 com os valores

antigos. As novas tarifas passam a ser cobradas a partir da terça-feira seguinte. O sistema continuará debitando o valor anterior enquanto houver saldo adquirido antes do reajuste, respeitando o prazo de validade de até 180 dias para utilização dos créditos.

SP: roubos caem 20%; Grande SP: feminicídios batem recorde

A cidade de São Paulo registrou queda de 20% no número de roubos em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram pouco mais de 7,2 mil assaltos, média diária de cerca de 240 ocorrências. No acumulado de janeiro a novembro de 2025, a redução chega a 13% em relação ao mesmo período anterior.

O Capão Redondo, na Zona Sul, liderou o ranking com mais roubos no mês, com 324 registros. Na sequência aparecem Pinheiros, na Zona Oeste, e Campo Limpo, também na Zona Sul. Completam a lista dos dez bairros com mais ocorrências a Sé, Parque Santo Antônio, Perdizes, Santo Amaro, Pari, Campos Elíseos e Jardim Herculano.

Apesar da queda geral, alguns bairros tiveram aumento nos registros. Parque Santo An-

tônio e Pinheiros apresentaram altas de 15% e 14%. Fora do grupo dos dez com mais casos, a Lapa, na Zona Oeste da cidade, chamou atenção ao registrar crescimento de 33% nos roubos.

Entre as maiores reduções estão o Campos Elíseos, no Centro, com queda de 35%, e o Campo Limpo, com redução próxima de 30%.

Feminicídios

Na Região Metropolitana da cidade de São Paulo, o total de homicídios ficou estável em novembro, com 80 registros. Já os casos de feminicídio chegaram a 12 no mês, um aumento de 50% no período de um ano, somando 105 ocorrências em 2025, o maior volume mensal. Os crimes de estupro tiveram queda de 5% no mês de novembro, com 467 registros.

CORREIO GRANDE SP

Governo de São Paulo/Divulgação



Sistema Cantareira: maior redução desde crise hídrica

Retirada de água das represas bateu recorde em 2025

Ao longo do ano de 2025, a Sabesp retirou, em média, 71 mil litros de água por segundo dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento da região metropolitana de São Paulo. Isso significa um registro do maior volume já verificado pela empresa, que é de cerca de 10% acima da média observada desde o início do século. O montante registrado também supera em 3% o registrado em 2024 e é quase 8% maior do que o de 2023. O aumento da demanda da população, aliado a índices de chuva inferiores ao esperado, contribuiu para que os reservatórios da Grande São Paulo encerrassem o ano de 2025 com apenas 26,2% da capacidade total. Esse é o nível mais baixo desde a crise hídrica enfrentada entre 2014 e 2015.

Aumento nas contas de água

Já está em vigor, desde o dia 1º de janeiro o reajuste nas contas de água da Sabesp. A tarifa básica de água sofre um reajuste de 6,11% a partir deste 1º dia do ano de 2026. O aumento equivale à correção da inflação nos últimos 16 meses, período usado como referência desde a privatização da empresa. Para uma conta de água da tarifa residencial com consumo de 11m3 a 20m3, o custo de mil litros sai de R\$ 6,01 e passa a ser de R\$ 6,40 por m3.

Divulgação/PMMC



em 2025, ações de trânsito alcançaram 47.956 pessoas.

Mogi das Cruzes: educação trânsito

As ações de educação para o trânsito realizadas pela Prefeitura de Mogi das Cruzes durante o ano de 2025 alcançaram 47.956 pessoas. O número corresponde a operações especiais, palestras, capacitações e a Escola Mirim de Trânsito, que ensina, de forma lúdica, as crianças sobre as regras de trânsito, com foco na preservação de vidas e na segurança de todos. Entre as operações feitas pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito neste ano, destacam-se a Operação Volta às Aulas e as edições da Operação Direção Segura Integrada (ODSI).

Pesca predatória em São Bernardo

A Guarda Civil Municipal Ambiental de São Bernardo flagrou, no dia 1º de janeiro de 2026, quatro pessoas praticando pesca ilegal no Parque Estadual Serra do Mar, na Estrada Velha de Santos, região do Riacho Grande. A ação resultou na aplicação de multa no valor total de R\$ 6.610 por infração ambiental. Com os envolvidos foram apreendidas tarrafas, proibidas durante o período de defeso.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul ampliou a rede de monitoramento do Smart Sanca - Centro de Inteligência, Segurança e Emergências, com a incorporação de mais 50 câmeras compartilhadas ao sistema. Com a nova adesão, o município passa a contar com 100 câmeras de condomínios ou comércios.

Arujá

A Secretaria de Educação de Arujá informou que nos dias 5, 6 e 7 de janeiro atenderá de forma on-line os atendimentos administrativos, como matrículas, pela Central de Vagas da Educação, pelo número 11 4654-1288 (WhatsApp). Atendimentos presenciais retornam no dia 08 e as aulas no dia 09 de fevereiro.

Santo André

Estão abertas até o dia 15 de janeiro as inscrições para o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, um dos mais tradicionais eventos de artes visuais do país, que chega à 53ª edição, reunindo trabalhos de diversas categorias e técnicas. O regulamento e o formulário para se inscrever estão no portal CulturAZ.

Carapicuíba

A Prefeitura de Carapicuíba realiza durante todo o mês de janeiro o Intensivão de Férias, uma programação especial com atividades culturais gratuitas, voltadas para crianças, jovens, adultos e idosos. O Intensivão oferece oficinas, aulas e vivências artísticas em diversas linguagens, como dança, música, artes visuais, teatro, capoeira e outras.

Suzano

O Fundo de Solidariedade encerrou de 2025 celebrando os resultados de um trabalho que garantiu suporte e oportunidades à população. O balanço revelou 29.252 famílias beneficiadas com iniciativas de arrecadação entre janeiro e dezembro, com equipes atuando, também, na capacitação de 1.747 pessoas

Diadema

A Ronda Ostensiva Municipal e as Rondas Ostensivas Táticas por Motocicletas, no Núcleo Piratininga, em Diadema, apreenderam drogas e celular roubado durante ronda no Núcleo Piratininga. Com ele, estavam mais dois indivíduos, um com um celular que constava pendência e o outro com 160 pedras de crack.

Reprodução/Instagram da Prefeitura de Itapecerica da Serra



Antes de reajuste, salários eram de R\$ 10,1 mil até fim de 2025

Itapecerica: aumento de 70% a secretários

Salários passam a R\$ 17,1 mil e impacto chega a R\$ 1,3 milhão

Da Redação

O prefeito de Itapecerica da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo sancionou a lei que concede reajuste de 70% aos salários dos secretários municipais. Com a medida, que já está em vigor, a remuneração mensal dos cargos passa de R\$ 10,1 mil para R\$ 17,1 mil. Isso significa um impacto estimado de R\$ 112 mil por mês e cerca de R\$ 1,3 milhão por ano no orçamento do município.

Aumento aprovado

O aumento foi aprovado pela Câmara Municipal em votação unânime. Os 15 vereadores deram aval ao projeto em sessão que durou poucos minutos e não contou com debates em plenário. Na mesma reunião, também foi aprovado o orçamento municipal para o exercício seguinte.

Itapecerica da Serra conta atualmente com 16 secretários municipais, todos contemplados pela nova regra salarial.

A atualização dos subsídios já passa a valer na mesma data-base que é aplicada aos servidores públicos da cidade.

A proposta teve autoria da Mesa Diretora da Câmara, composta pelo presidente do Legislativo e outros três vereadores.

O texto justificou o reajuste como uma adequação administrativa, argumentando que os valores estavam defasados diante

das responsabilidades atribuídas aos cargos de primeiro escalão do Executivo municipal.

Sem reajuste

A Câmara diz que os secretários não recebiam reajuste desde 2018. Em tentativa anterior, o chefe do Executivo chegou a anunciar um aumento realizado por decreto, mas recuou após repercussão negativa.

A Prefeitura diz que os salários estavam congelados desde 2012 e que, no período, a inflação acumulada superou 80%. A administração municipal destacou que os secretários não recebem adicionais, gratificações ou reajustes automáticos anuais, o que teria reduzido significativamente o valor líquido recebido.

Ainda de acordo com a gestão municipal, a remuneração anterior era considerada incompatível com a complexidade das funções exercidas, que envolvem formulação, coordenação e execução de políticas públicas que impactam diretamente a população da cidade de Itapecerica da Serra.

A cidade

Itapecerica da Serra tem cerca de 158.522 habitantes, conforme o Censo Demográfico do IBGE de 2022, um crescimento em relação a 2010 e colocando-a entre os municípios mais populosos do estado. Estimativas de 2025 apontavam um número ligeiramente maior, 163.003 pessoas.

Guararema Sem Pagar: um ano de transporte gratuito e seus impactos

Medida implementada em 2025 modernizou a frota municipal

Em 1º de janeiro de 2025, a cidade de Guararema iniciou a implementação do programa Guararema Sem Pagar, que tornou o transporte público gratuito para toda a população. O programa, que completa um ano em 2026, tem gerado mudanças significativas na rotina dos moradores e no uso do sistema de transporte coletivo da cidade.

Impacto na mobilidade

A principal característica do Guararema Sem Pagar é a eliminação da tarifa de transporte coletivo, medida que visou ampliar o acesso da população ao transporte público, sem custos diretos. A iniciativa tem sido acompanhada por uma série de ações para modernizar o sistema de transporte e aumentar a oferta de ônibus e linhas.

Ao longo de janeiro de 2026, a Prefeitura de Guararema tem divulgado, nas redes sociais, uma série de vídeos com depoimentos de moradores que compartilham como a gratuidade no transporte coletivo impactou suas rotinas. A economia gerada pela eliminação da tarifa foi apontada como um fator importante na reorganização do orçamento de algumas famílias, permitindo que o valor que seria gasto com passagens fosse redirecionado para outras prioridades.

Crescimento no uso do transporte público

O impacto da gratuidade no transporte público também é evi-



Warley Kenji/PMG

Moradores de Guararema podem desfrutar de mais comodidade e facilidade no dia a dia

dente no aumento da utilização do sistema de ônibus. Segundo dados da Prefeitura, até novembro de 2025, foram registrados 2.380.284 giros de catraca, com uma média mensal de 200 mil viagens. Isso representa um aumento significativo em relação ao período anterior ao programa, quando a média mensal não ultrapassava 114 mil giros.

O pico de 252 mil giros em um único mês, registrado após a implementação do Guararema Sem Pagar, indica uma maior adesão ao transporte coletivo, sugerindo que a gratuidade tem incentivado mais

pessoas a utilizar o ônibus para seus deslocamentos diários.

Modernização do sistema de transporte

Além da gratuidade, o programa Guararema Sem Pagar também está associado à modernização do sistema de transporte da cidade. A frota de ônibus foi ampliada de 19 para 38 veículos, o que visou atender ao aumento da demanda e melhorar a qualidade do serviço. A reorganização das linhas e horários também foi realizada, com a implementação de uma codificação por cores, para fa-

cilitar a identificação das rotas pelos próprios passageiros.

A cidade também passou a contar com um site exclusivo para consulta de horários e itinerários, além da instalação de mais de 20 novos pontos de ônibus. Esses pontos foram equipados com iluminação solar e portas de conexão USB, visando melhorar a segurança e o conforto dos passageiros.

Depoimentos dos moradores

Ao longo de janeiro de 2026, a Prefeitura tem divulgado vídeos nas

redes sociais, com depoimentos de moradores de diferentes bairros de Guararema. As histórias compartilhadas revelam como a gratuidade tem impactado as rotinas de deslocamento, principalmente para aqueles que antes não utilizavam o transporte público devido ao custo das passagens. Os vídeos incluem relatos de pessoas como Dona Marina, moradora do Jardim Dulce, que destacou como a gratuidade facilitou o acesso ao transporte para compromissos importantes. Antonio Honorato, da Ponte Alta, relatou que o programa facilitou seu deslocamento para o trabalho, enquanto Jéssica Fernandes, do bairro Nogueira, afirmou que a gratuidade tem proporcionado mais mobilidade para os jovens da cidade.

O prefeito de Guararema, Zé, destacou a importância do programa Guararema Sem Pagar, ressaltando que o objetivo é melhorar a qualidade de vida da população, facilitando o acesso ao transporte e permitindo que o dinheiro economizado com passagens fosse direcionado para outras necessidades. Ele também destacou as melhorias no sistema de transporte, com a renovação da frota e a criação de novos pontos de ônibus, que visam aumentar a eficiência e a segurança do serviço. O programa Guararema Sem Pagar tem gerado uma série de mudanças no transporte público da cidade, desde o aumento do número de passageiros até a modernização dos serviços oferecidos.

SBC mobiliza força-tarefa para regularização de veículos

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, em parceria com o Detran-SP, lançou uma força-tarefa para agilizar a regularização de veículos adquiridos em leilões realizados pela empresa Hasta SP. O município estabeleceu um cronograma específico para garantir maior transparência e eficiência na liberação da documentação dos automóveis.

Ao todo, 8.901 veículos passaram a integrar o processo de regularização, sendo que 4.000 já tiveram a situação resolvida. O prefeito Marcelo Lima (Podemos) se reuniu com o diretor-presidente do Detran-SP, Eduardo Aggio de Sá, para definir os prazos. Até 31 de dezembro de 2025, 4.871 veículos com placas de São Bernardo tiveram a documentação liberada. Já os 4.030 veículos de outros municípios terão a liberação feita até 20 de janeiro de 2026.

Os veículos foram distribuídos em 37 editais, com destaque para os



Divulgação/PMSBC

Veículos leiloados aguardam regularização da documentação

2.375 de Guarulhos, 1.172 de Santo André, 473 de São Caetano do Sul e unidades de outros municípios como Mauá, São Paulo, Mogi das Cruzes e Embu das Artes. A maior parte dos itens leiloados estava recolhida em pátios municipais devido a pendências como multas e docu-

mentos irregulares. A medida visa organizar o processo e garantir que todos os cidadãos possam regularizar seus veículos de forma eficiente.

O prefeito Marcelo Lima reforçou a importância da ação para a transparência do processo e a ordem na cidade de São Bernardo.

Semasa prorroga prazo de renegociação

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) anunciou a prorrogação do prazo para adesão ao programa Renegocia Semasa. Agora, os municípios têm até 31 de março de 2026 para regularizar suas dívidas com a autarquia. O programa abrange débitos contraídos até 31 de dezembro de 2024 e oferece condições facilitadas para quitação ou parcelamento.

O Renegocia Semasa permite o pagamento das dívidas com redução de 100% de juros e multas, caso o saldo seja quitado em até 12 parcelas. Para parcelamentos entre 13 e 24 vezes, há acréscimo de juros de 0,5% ao mês, e entre 25 e 36 parcelas, a taxa de juros é de 1% ao mês. O programa abrange tanto débitos tributários quanto não tribu-

tários, incluindo aqueles já inscritos em dívida ativa ou ajuzados.

Os municípios que optarem por parcelar débitos relacionados a execuções fiscais também precisarão arcar com as custas processuais, como taxas de bloqueio, diligências e envio de Aviso de Recebimento (AR). Além disso, quem tiver dívidas protestadas em cartórios deverá pagar os emolumentos correspondentes diretamente nas unidades de protesto.

Para adesão ao programa, é necessário agendar atendimento nos Postos de Atendimento do Semasa, pelo site oficial (<http://www.semasa.sp.gov.br>), telefones 0800 4848 115 ou 4433-9300, ou pelo WhatsApp 4433-9011. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira.

CORREIO DE CAMPINAS

CNPEM



Laboratório de segurança máxima sendo construído

Brinquedos para capacitação em laboratório de segurança

Brinquedos infantis, como jogos de bolinhas, simulador de cirurgias e pescaria com ímãs, serão utilizados para treinar cientistas no primeiro laboratório do Brasil de biossegurança máxima: o Orion. O laboratório será equipado para a manipulação de micro-organismos de alto potencial infeccioso e letal. Está sendo construído em Campinas (SP) no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). A previsão é de que a unidade fique pronta em 2027. Para capacitar os cientistas os brinquedos serão utilizados em um laboratório simulador, pra que os profissionais possam desenvolver habilidades motoras e emocionais. A previsão é de que o treinamento comece este ano.

30 apostas acertam parcial da Mega

Campinas teve o maior número de ganhadores da Mega da Virada no interior de São Paulo. Foram 30 apostas vencedoras. No Estado, a Capital paulista registrou 194 apostas premiadas. Um bolão ganhou R\$ 95.451,00. A aposta conjunta contou com 13 números e 100 cotas. O restante, de apostas simples, de seis dezenas, faturou R\$ 11.931,42 cada. O concurso 2.955 sorteu os seguintes números: 09 – 13 – 21 – 32 – 33 – 59.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Arquivo Agência Brasil



Prisão de Maduro divide vereadores de Campinas

Vereadores de direita a favor da prisão

Vereadores estão divididos quanto à captura do presidente venezuelano Nicolas Maduro no fim de semana. Manifestaram-se pelas redes sociais, ora apoiando a prisão, ora condenando-a. Entre os favoráveis, encontra-se o vereador Nelson Hossri (PSD), para quem é uma “excelente notícia, que representa o fim do Foro de São Paulo”. De mesma opinião é o vereador Bene Lima (PL): é “o início da ruína do Foro de São Paulo”. Ainda de acordo com o liberal, “o regime da Venezuela sempre foi o pilar financeiro, logístico e simbólico do grupo”.

Parlamentares de esquerda contrários

Já a vereadora Guida Calixto (PT-SP) manifestou repúdio à ação americana: “ataque violento do governo imperialista dos Estados Unidos de Donald Trump”. Também contrária ao feito, Mariana Conti (PSOL-SP) afirmou: “ato imperialista que viola completamente o direito internacional, e um passo brutal na escalada de Donald Trump para roubar petróleo e intervir na América Latina”.

Trabalho

Campinas registrou um saldo positivo de 671 empregos em novembro, devido à diferença entre as 19.024 contratações e as 18.353 demissões. Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e representam o segundo melhor índice do interior paulista. O primeiro foi Bauru (SP)

Patinete em alta

O uso de micromobilidade elétrica ganhou força em Campinas (SP) ao longo de 2025. Dados indicam que o serviço de aluguel de patinetes encerrou o primeiro ano de atividade com uma base de 60 mil clientes cadastrados - um crescimento de 22,4% quando comparado ao balanço do 1º semestre.

MIS Campinas

O Museu da Imagem e do Som (MIS) reabre na terça-feira (6). Conta com a exposição gratuita e permanente “Campinas 100 Anos de Cinema”, montada na sala “Imagens de um sonho”, com visitação de terça a sexta-feira, das 9h às 18h, e, aos sábados, das 10h às 16h. O espaço fica na Rua Regente Feijó, nº 859, no Centro

Arte Africana

O Ponto de Cultura Espaço Arte Africana funciona como um centro de difusão das culturas de origem bantu. A iniciativa reúne acervo museológico, cursos, oficinas e atividades culturais permanentes. As visitas são de segunda a sábado, das 10h às 20h, exclusivamente mediante agendamento prévio pelo Whats (19) 99969-7580

Medida preventiva

A Prefeitura fechou o Bosque Chico Mendes, o Bosque da Paz, o Lago do Café, o Parque Taquaral, o Bosque dos Jequitibás e o Bosque Jardim Madalena no fim de semana devido ao decreto que estabelece que os parques e bosques sejam fechados quando o acumulado de chuvas, em 72h, atingir 80mm na cidade

Mais temporais

A previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) pontua que Campinas (SP) pode ter temporais até o próximo dia 9. A previsão dá conta de tempestades localizadas, com chuva volumosa em curto intervalo de tempo, rajadas intensas de vento e possibilidade de queda de granizo



Sebrae reforça a importância da gestão profissional

Creches de cães: oportunidade de negócio

Campinas concentra 104 empreendimentos da atividade

Da Redação

Durante as festas de fim de ano, férias e feriados prolongados, cresce a procura por serviços especializados de cuidados com animais de estimação.

Em Campinas, a atividade de alojamento de animais domésticos, que inclui hotéis e creches para cães, já reúne 104 empreendimentos, demonstrando a consolidação do segmento e sua relevância para a economia local.

De acordo com dados do Data Sebrae, o município conta atualmente com 84 Microempreendedores Individuais (MEIs) e 20 microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) atuando no ramo.

Para Nilcio Freitas, gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, o crescimento desse tipo de negócio reforça a importância da profissionalização e da gestão adequada. “É fundamental gostar de animais e ter vocação para cuidar deles, mas também é preciso olhar o negócio como empresa, entender o mercado, planejar investimentos e se preparar para os períodos de maior demanda”, destaca.

Segundo ele, o Sebrae-SP atua apoiando os pequenos negócios com orientação em gestão, planejamento financeiro, precificação e adequação às exigências legais, contribuindo para que os empreendedores cresçam de forma estruturada e sustentável.

Cleber Mathias, proprietário do Hotel Pet São Francisco, conta que a abertura surgiu de forma natural, a partir do pet shop e do banho e tosa. “O hotel não foi algo planejado no início. Os próprios clientes começaram a pedir indicações e, como não tínhamos quem recomendar, acabavam deixando um, dois, às vezes até três pets com a gente. A confiança já existia, e percebemos que havia uma demanda real”, explica.

Expansão

Segundo ele, mesmo antes de uma estrutura adequada, a procura continuava crescendo, o que motivou o investimento em um espaço adaptado, focado no bem-estar, na rotina e na convivência entre os cães.

De acordo com Cleber, a demanda por hotéis e creches para cães aumenta significativamente em períodos de férias, feriados prolongados e festas de fim de ano, quando muitas famílias viajam. “As pessoas procuram um local onde o pet não fique sozinho, tenha contato com outros cães e receba cuidado o tempo todo”. ara atender ao aumento da procura, o hotel trabalha com reservas antecipadas, reforço na equipe e ajustes operacionais típicos da alta temporada. “Criar esse vínculo ao longo do ano faz toda a diferença. Quando chega a época de viajar, o tutor já sabe que o pet ficará em um ambiente seguro e familiar”, finaliza.

Sebrae-SP destaca principais tendências de consumo de 2026

Pequenos negócios devem buscar estratégias para se manterem no mercado

O comportamento do consumidor está se transformando cada vez mais. A autenticidade, a valorização da sustentabilidade, o consumo consciente e a busca por personalização estão entre as principais tendências de consumo para 2026.

Nesse cenário, as pequenas empresas precisam saber se adaptar e buscar estratégias que estejam cada vez mais alinhadas ao perfil do consumidor para se manterem no mercado. O consultor de negócios do Sebrae-SP Alexandre Giraldi listou oito tendências que podem orientar as decisões de micro e pequenas empresas e gerar oportunidades de negócio em 2026. Confira abaixo:

Autenticidade

Os consumidores desejam cada vez mais transparência e propósito, buscando por empresas que valorizem o diálogo humano e a empatia.

“O empreendedor pode mostrar os bastidores do seu negócio: a rotina real, o que dá certo e o que dá trabalho, quem faz parte da equipe e como as coisas acontecem de verdade. Contar a história da empresa gera identificação e as pessoas tendem a acreditar mais em quem se mostra de verdade.”



Sebrae-SP

pequenas empresas precisam saber se adaptar para sobreviver e prosperar

Bem-estar

O conceito de beleza se transforma em bem-estar integral, deixando de ser apenas estética e unindo saúde e autocuidado, reforçando a beleza como um pilar de equilíbrio e vitalidade.

“Mostre como seu produto ou serviço impacta a vida do cliente além da aparência, falando de conforto, praticidade, confiança e bem-estar.”

Sustentabilidade

Iniciativas sustentáveis deixam de ser um diferencial e se

tornam um valor central.

Os consumidores passam a valorizar cada vez mais marcas que tenham transparência ambiental e processos éticos.

“Mostre, de forma simples, o que já é feito hoje, mesmo que sejam pequenas ações; não precisa ser perfeito para ser relevante. E busque reduzir os desperdícios no que estiver ao seu alcance.”

Conexões

As pessoas buscam cada vez mais experiências senso-

riais que estimulem os sentidos e tornem o ato de consumir mais imersivo, prazeroso e memorável.

“Pergunte-se sempre: ‘Como meu cliente se sente ao entrar em contato com minha marca?’ No espaço físico, cuide do ambiente como um todo: música agradável, cheiro marcante, organização, conforto e acolhimento. No digital, use vídeos, áudios, histórias e narrativas que despertem emoção e proximidade.”

Consumo consciente

O consumidor de 2026 estará mais inclinado a gastar seu dinheiro em experiências do que em produtos tradicionais. Essa tendência mostra uma mudança de valores: o foco está em viver momentos significativos e criar memórias, não apenas em acumular bens materiais. “Evite empurrar vendas desnecessárias; ajude o cliente a fazer a melhor escolha para ele, seja transparente sobre preços, prazos, condições e limitações e trabalhe a relação de longo prazo, não apenas a venda imediata.”

Alimentação funcional

A alimentação funcional será um pilar nas escolhas de consumo. Saúde e sabor caminham juntos como pilares das escolhas alimentares. “Destaque os benefícios funcionais dos seus produtos de forma simples e responsável, sem exageros.”

Personalização

“Chame o cliente pelo nome e demonstre que você se lembra dele. Ofereça opções, variações, combinações ou adaptações sempre que possível. Personalização não é tecnologia cara, é atenção genuína. Quem se sente único volta.”, declara o especialista.

Ampliados serviços públicos em Libras

A Central de Interpretação de Libras (CIL), da Prefeitura, oferece atendimento em Língua Brasileira de Sinais para garantir que pessoas surdas tenham acesso a serviços públicos do município.

O serviço conta com intérpretes presenciais, externos e remotos, que acompanham os cidadãos em atendimentos como saúde, assistência social, Justiça e INSS.

Leandro Almeida Leite, 46 anos, é usuário frequente da CIL. Surdo, ele se comunica em Libras e conta com o apoio das intérpretes para resolver questões do cotidiano, como atendimentos no INSS, consultas de saúde e orientações administrativas.

“Eu consegui o benefício porque o intérprete estava comigo. Sozinho, talvez tivesse perdido o direito”, resume.

Números

Campinas tem 13.561 pessoas surdas, segundo o Censo de 2022.

Para atender essa população, o município criou a CIL em 2015, oferecendo atendimento presencial, remoto e externo. Intérpretes acompanham munícipes em unidades de saúde, audiências judiciais, perícias do INSS, CPAT e outros serviços.

Ampliação

Entre julho e setembro de 2024, a equipe da CIL dobrou, passando de três para seis intérpretes.

A ampliação refletiu uma compreensão central da política pública: acessibilidade não se resolve apenas com placas ou protocolos, mas com pessoas capacitadas no momento certo. Além da CIL, Campinas implantou o Acessa Libras, central digital de intérpretes 24 horas, acessível por aplicativo, site e QR Code nos serviços municipais.

Lançado em fevereiro de 2024, o sistema permite atendimento remoto em Libras, com internet patrocinada, sem custo para o usuário.

Em quatro anos, o CIL realizou 10.531 atendimentos — 7.280 remotos, 1.979 internos e 1.272 externos. Já o Acessa Libras registra maior demanda na Saúde (566 atendimentos), seguida da Assistência Social (190) e da Educação.

Mais de 30 órgãos municipais já utilizaram a plataforma, incluindo hospital, saneamento, segurança pública e serviços urbanos.

Leandro lembra de uma sessão de psicoterapia em que, com a presença da intérprete, conseguiu se expressar plenamente. “Eu me senti, pela primeira vez, realmente compreendido”, conta. “Aí, chorei.”

Projeto cidadão

A secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro, afirma: “mais do que receber benefícios, essas pessoas querem ser vistas como cidadãos plenos. Cabe ao poder público garantir isso com dignidade”.



Firmino Piton/ Prefeitura de Campinas

Admissão de futuras servidoras surdas por meio de Libras

Mata de Santa Genebra: bioma de 251,77 hectares abriga até onça

Reserva de Mata Atlântica em Campinas tem animais ameaçados de extinção

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A Mata de Santa Genebra é uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) localizada em Campinas e representa uma das maiores reservas de floresta remanescente do bioma Mata Atlântica na região, com 251,77 hectares. Possui grande relevância ambiental, histórica e científica. É um santuário ecológico que pode ser definido como uma floresta estacional semidecidual, o que significa que boa parte de suas árvores perdem as folhas durante o inverno como estratégia para enfrentar o período de poucas chuvas. Está localizada em uma área de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado, o que amplia a riqueza de diversidade vegetal. Abriga aproximadamente 660 espécies de plantas, algumas sob risco de extinção no país, como a palmeira-juçara e canela-sassafrás.

Abriga uma rica diversidade de animais, incluindo espécies ameaçadas de extinção. É um refúgio para animais como macacos e onças-pardas. Desde 2013 foram registradas nove ninhadas de onça-parda, com o total de 14 filhotes. A fauna vertebrada conta com 365 espécies identificadas, sendo 38 répteis, 20 anfíbios, 247 aves, 56 mamíferos e quatro peixes. Além da onça-parda, a mata acolhe outros animais que estão na lista vermelha da fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, como a Jaguaritica



Macacos que vivem na Mata de Santa Genebra, no distrito de Barão Geraldo, em Campinas

(Leopardus pardalis), o gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus) e o bugio-ruivo (Allouata guariba clamitans).

Visitas

Há a possibilidade de realizar visitas autoguiadas gratuitas que são uma boa opção para pequenas turmas. No caso de grupos com mais de dez pessoas é sugerida a contratação de um condutor autorizado que realizará uma Visita Monitorada adequada aos interesses e necessidades dos visitantes. Escolas pública e entidades

filantrópicas podem inscrever-se para uma atividade monitorada gratuita. O roteiro inclui a Trilha do Jatobá e Borboletário, viveiro de mudas nativas, Trilha do Folclore, Mini Pantanal Sanã e Meliponário, Trilha do Canxins e Contorno da Floresta. No modo autoguiado, os visitantes caminharão sem o acompanhamento de um condutor pelos roteiros pré-determinados. Monitores ficam à disposição para tirar dúvidas na sede da Fundação José Pedro de Oliveira. Para grupos com mais de dez pessoas existe a

possibilidade de contratação de um condutor de visitantes. A turma será acompanhada por uma ou mais pessoas com formação específica. A inscrição é feita no site fjposantagenebra.sp.gov.br.

A sombra da Mata

Um dos aspectos mais curiosos sobre a Mata de Santa Genebra diz respeito à doação da unidade de conservação ao município. Em 1981, a viúva de José Pedro de Oliveira, D. Jandyra, então proprietária da Fazenda Santa Genebra, doou a mata à

Campinas com uma condição inédita na história ambiental brasileira: doou à Prefeitura de Campinas apenas a sombra da mata. Ou seja, a área só pertence ao município enquanto a floresta se mantiver em pé. Se houver um incêndio, se as árvores forem derubadas ou se qualquer incidente causar o desaparecimento da floresta e ela não lançar mais sua sombra sobre a terra, a propriedade deve voltar às mãos da família Oliveira. Desde então, Dona Jandyra formalizou a doação da Mata de Santa Genebra à Fundação José Pedro de Oliveira, criada pelo Poder Executivo Municipal, para conservar e administrar a Unidade de Conservação, e ainda realizar pesquisas e atividades educativas em áreas do conhecimento biológico.

Câmeras

As câmeras estão instaladas no interior da floresta e já captaram diversas imagens de animais como onças-pardas e cachorros-do-mato. Somente em 2025, foram flagradas imagens de onças-pardas pelo menos três vezes (uma vez o flagrante foi durante o dia, fato raro). Em novembro de 2024 apareceu um filhote de onça-parda flagrado pelas câmeras.

A sede da Fundação José Pedro de Oliveira, que administra a Mata de Santa Genebra, fica na Rua Mata Atlântica, 447, Bosque de Barão Geraldo, em Campinas.

Mais de 7 mil paulistas têm o nome Carlos Gomes

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

O nome de Antônio Carlos Gomes, maestro campineiro que levou a música brasileira além das fronteiras nacionais, não se restringe apenas às partituras ou à memória histórica. Ele também está presente nos registros civis de São Paulo. Um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas, com base em dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP), mostra que mais de 7 mil pessoas foram registradas oficialmente como Carlos Gomes no estado.

Nascido em Campinas, em 1836, Carlos Gomes se tornou o primeiro compositor brasileiro a conquistar espaço na cena internacional da ópera. Sua obra mais célebre, O Guarani, estreou em 1870 no Teatro alla Scala, em Milão, e abriu portas para o reco-



Músico da Sinfônica também se chama Carlos Gomes

nhecimento mundial da música brasileira.

Entre os milhares de registros, um caso se destaca: um músico da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas que também se chama Carlos Gomes. Contrabaixista, iniciou os estudos mu-

sicais aos 12 anos no universo da música popular e, com o tempo, transformou a paixão em profissão. Em 2022, concluiu o mestrado, consolidando sua trajetória acadêmica e artística. Hoje integra a orquestra e carrega o legado de Antônio Carlos Gomes.

Dengue: cuidados seguem nas férias

Os cuidados de prevenção à dengue e outras arboviroses devem ser mantidos durante o período de viagens de férias ou para festas do fim de ano. A Secretaria de Saúde de Campinas fez uma lista de orientações sobre como evitar possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, vetor das doenças: Garantir que caixas d'água e outros locais de armazenamento de água estejam vedados; manter vasos sanitários inutilizados fechados ou vedados; garantir a manutenção semanal de piscinas com produtos próprios; remover pratos dos vasos de plantas e flores; esvaziar, virar de cabeça para baixo e armazenar em local protegido da chuva as garrafas, baldes, pneus e outros recipientes que podem acumular água; remover o lixo das lixeiras e guardar os recipientes em local protegido da

chuva; manter as lajes limpas, com os pontos de saída de água desentupidos; ralos internos que acumulam água devem permanecer vedados; manter aquários fechados com tampa própria ou tela.

“É comum que as pessoas deixem os cuidados de prevenção por conta de viagens e períodos de ausência dos imóveis. Campinas tem feito um esforço muito grande para reduzir indicadores da dengue, mas é preciso que a população também siga colaborando”, explicou a assessora técnica do Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas, Priscilla Pegoraro. Ela diz que os cuidados devem ser redobrados em casos de residências vazias que aguardam aluguel. “É bem importante que este imóvel seja verificado de forma detalhada quando o inquilino sair, alertou.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Falha no ar-condicionado atinge rede de hospitais em Campinas

Problema de climatização na Rede Mario Gatti ocorreu durante onda de calor na cidade

Por Moara Semeghini

Falhas nos sistemas de ar-condicionado atingiram áreas de atendimento do Hospital Municipal Mário Gatti, do Hospital Ouro Verde e da UPA Carlos Lourenço, em Campinas, durante o período de forte onda de calor na cidade. Em algumas unidades, os aparelhos deixaram de funcionar adequadamente, afetando inclusive setores sensíveis como UTI e salas de emergência. Segundo relatos divulgados nas redes sociais pelas vereadoras Mariana Conti (PSOL) e Guida Calixto (PT), pacientes e profissionais enfrentaram temperaturas elevadas e risco de comprometimento do atendimento.

Além das denúncias feitas pelas parlamentares, reportagens do G1 Campinas e da EPTV também registraram problemas de climatização nas unidades da Rede Mário Gatti. No Hospital Ouro Verde, a falta de refrigera-

ção adequada levou ao cancelamento de oito cirurgias eletivas entre os dias 29 e 30 de dezembro. Em outra situação, familiares de internados no Hospital Mário Gatti relataram calor intenso na UTI, com preocupação sobre os impactos para pacientes em estado grave. Também houve registros de usuários levando ventiladores de casa para suportar as altas temperaturas enquanto aguardavam atendimento no Ouro Verde, inclusive uma paciente que teve o procedimento adiado por falhas no ar-condicionado do centro cirúrgico.

Em postagem, Mariana Conti criticou a gestão municipal: “Quando a crise climática encontra o descaso e incompetência da gestão Dário Saadi: A UTI do Hospital Mário Gatti está sem ar condicionado (!!), com o atendimento comprometido devido ao calor extremo. Cirurgias foram canceladas recentemente no hospital Ouro Verde pelo mesmo

motivo. O prefeito, médico de formação, deveria saber melhor do que ninguém a gravidade de deixar os pacientes sofrendo e sem atendimento nos hospitais municipais.”

Já a vereadora Guida Calixto destacou a gravidade dos impactos do calor: “É fundamental uma ação emergencial da prefeitura de Campinas. As altas temperaturas, fruto da crise climática, têm atingido muitas áreas das nossas vidas, desta vez, um dano no sistema de ar condicionado num equipamento de saúde tão necessário é uma grave situação de descaso com a população e os trabalhadores da UPA Carlos Lourenço!”

Prefeitura

Em nota, a Rede Mário Gatti negou que a UTI do Hospital Mário Gatti tenha ficado sem ar-condicionado, mas admitiu que parte dos aparelhos não estava refrigerando adequadamente

durante os dias de calor extremo. Segundo a administração municipal, a manutenção realizada no dia 1º de janeiro normalizou o funcionamento, e um novo sistema de climatização está em fase de licitação, com instalação prevista para o primeiro semestre de 2026.

No Hospital Ouro Verde, a Prefeitura confirmou o cancelamento de oito cirurgias eletivas entre 29 e 30 de dezembro devido à oscilação na climatização de salas cirúrgicas. Quatro já foram remarçadas e os procedimentos de urgência seguem normalmente. Ainda segundo a nota, a unidade aguarda a chegada de peças específicas do fabricante.

Já na UPA Carlos Lourenço, a Prefeitura informou que houve falha no ar-condicionado de parte da Sala Vermelha (voltada para o atendimento emergencial imediato, quando paciente chega ao pronto-socorro com sintomas graves) no dia 30 de dezembro,

mas que o problema foi resolvido e nenhum atendimento deixou de ser prestado.

Por melhorias

A Câmara Municipal de Campinas aprovou a criação de uma frente parlamentar para acompanhar e propor melhorias na Rede Mário Gatti, responsável pelos hospitais e unidades de pronto atendimento da cidade.

De acordo com o Portal da Transparência, houve aumento expressivo na fila de espera por cirurgias eletivas (operações agendadas) nos hospitais públicos municipais ao longo de 2025. Entre janeiro e outubro deste ano, o conjunto dos hospitais Mário Gatti (incluindo o Mário Gattinho) e Ouro Verde inseriu 3.569 novos pacientes na lista de espera. O número representa um crescimento de 3,2 vezes em comparação com o mesmo período de 2024, quando 1.083 pacientes foram registrados.

Buscas por adolescente desaparecido no mar de Copacabana ultrapassam 96 horas

Por Moara Semeghini

As buscas pelo adolescente de 14 anos desaparecido no mar de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, completaram quatro neste domingo (4). O jovem de Campinas (SP) foi arrastado por uma onda na altura do Posto 2 na manhã de quarta-feira (31) enquanto estava na praia com familiares para passar o Réveillon. Desde então, há mais de 96 horas, as equipes do Corpo de Bombeiros realizam operações contínuas na região. De acordo com a corporação, a ocorrência foi registrada às 11h37 e o trabalho de resgate mobiliza militares com apoio de helicóptero, motos aquáticas, drones, embarcações infláveis, mergulhadores e equipamentos de sonar para varre-

dura subaquática. Um posto de comando foi montado em frente ao Posto 2, ponto onde o adolescente foi visto pela última vez. Os familiares permanecem no Rio acompanhando as atualizações oficiais e contam com apoio psicossocial, de acordo com informações da Agência Brasil.

O porta-voz dos Bombeiros, tenente-coronel Fábio Contreiras, afirmou que este é atualmente o único caso de desaparecimento em investigação nas praias atendidas pelo 3º Grupamento Marítimo (3º Gmar). Ele reforçou que o mar estava agitado no momento do incidente e lembrou que permanecer na arrebatção aumenta o risco de ser levado por correntes.

Os últimos dias foram marcados por um grande volume de



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Jovem arrastado pelo mar em Copacabana: buscas seguem

ocorrências no litoral carioca. Segundo dados da corporação, somente entre 31 de dezembro e 1º de janeiro foram registrados 1.167 salvamentos nas praias do Rio, com maior concentração em

Ipanema, Copacabana e Leme. O número é significativamente superior ao do Réveillon anterior, cenário atribuído à ressaca e ao desrespeito às orientações de guarda-vidas.

A Marinha do Brasil também emitiu alerta para ondas entre 2,5 e 3 metros em trechos do litoral, e o Centro de Operações Rio recomenda cautela, evitando banho de mar e esportes aquáticos durante os períodos de ressaca.

Solidariedade

A Prefeitura de Campinas informou que o prefeito Dário Saadi está acompanhando a situação e mantém contato com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, para agradecer o trabalho das equipes e pedir reforço nas buscas. “Entendo a dor que essa família está sentindo. Vou continuar acompanhando e pedindo um esforço ainda maior para que o garoto seja encontrado em breve”, declarou.

As buscas seguem na orla de Copacabana e áreas próximas.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Sumaré



A Prefeitura confirmou que a atualização já está em vigor

Sumaré reajusta a Unidade Fiscal do Município em 4,86%

A Prefeitura de Sumaré confirmou a atualização da Unidade Fiscal do Município (UFMS), que já está em vigor desde o início do ano. O reajuste é de 4,86%, com base no IPC-FIPE (índice que mede a inflação) elevando o valor da unidade dos impostos de R\$ 6,15 para R\$ 6,45. A UFMS é usada no cálculo de impostos, taxas, multas e demais cobranças municipais, como IPTU e ISS. Segundo a administração, a medida não cria novos tributos, apenas recompõe a inflação. Também foi prorrogado o Refis, que permite a regularização de débitos com descontos em juros e multas, com novo prazo até 27 de fevereiro de 2026. A adesão pode ser feita on-line ou presencialmente.

Nova Odessa investe R\$ 2,9 milhões

A Câmara de Nova Odessa aprovou o projeto de lei que garante R\$ 2,9 milhões em subvenções para entidades assistenciais, esportivas e sociais em 2026. O recurso será destinado a organizações que prestam serviços importantes à comunidade local, permitindo a continuidade de atividades voltadas à assistência, educação, saúde e apoio social. A proposta é parte do orçamento municipal e foi autorizada pelo para apoiar às instituições da cidade.

Prefeitura de Valinhos



A tradicional Festa do Figo começa no dia 16 de janeiro

Valinhos contará com atrações nacionais

A programação da 75ª edição da Festa do Figo de Valinhos começa em 16 de janeiro e reúne grandes artistas nacionais. O evento terá cerimônia de abertura e show do Jeito Moleque. Ao longo dos dias, o público confere atrações como Natanzinho, Elis Justí, Zé Neto e Cristiano, Panda, Turma do Pagode, Ana Castela, Fiduma e Jeca, Lauana Prado, Vini Drumond e Trio Parada Dura. A festa segue até o dia 1º de fevereiro, com praça de alimentação, parque de diversões, atrações regionais e shows surpresa. A venda de ingressos começa em 5 de janeiro.

Certificação marca Americana em 2025

O ano de 2025 marcou a conquista da certificação ONA Nível 1 pelo Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, pela Unacon e pela UPA São José, em Americana. O reconhecimento nacional atesta padrões de qualidade e segurança no atendimento. O processo envolveu revisão de protocolos, melhoria de fluxos e integração das equipes. Com o selo, o hospital passou a integrar um grupo restrito de unidades.

Proteção animal

No dia 28 de dezembro, foi realizada a última feira de adoção da Rede de Proteção Animal de Artur Nogueira (RPAA), marcando o encerramento de mais um ano de trabalho voluntário. O grupo atua na promoção da adoção de cães e gatos resgatados, aproximando famílias dispostas a oferecer um novo lar.

Planejamento 2026

A Secretaria de Saúde de Sumaré realizou, na última semana de 2025, uma reunião de Planejamento Estratégico para 2026. O encontro reuniu equipes técnicas da pasta e teve como objetivo alinhar metas e ações para fortalecer a rede municipal, ampliar atendimentos e melhorar a qualidade dos serviços.

100 toneladas

O Fundo Social de Solidariedade de Americana, doou mais de 100 toneladas de alimentos durante o ano de 2025. Neste período, foram realizadas diversas campanhas e parcerias, que destinaram às famílias que mais precisam um total de 66.609,35kg de alimentos, além de 38.573,09kg para entidades assistenciais.

Retorno do recesso

A Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse retoma suas ações no dia 9 de fevereiro, após o recesso parlamentar, com a realização da 21ª sessão ordinária da atual legislatura, marcada para as 18h. O horário será mantido em todas as sessões do primeiro semestre de 2026. O calendário prevê encontros quinzenais, com ajustes pontuais ao longo do período.

Economia criativa

A Feira Noturna de Economia Criativa começa a ganhar forma em Hortolândia e pode se tornar um novo ponto de desenvolvimento do município. O projeto está na fase de cadastramento de expositores e coleta de assinaturas, etapa necessária para viabilizar a iniciativa, com previsão de início em abril de 2026.

Para se refrescar

Com a chegada do calor intenso, o Complexo Aquático Municipal de Holambra se torna uma das principais opções de lazer para a população. Aberto ao público, o espaço oferece piscinas e estrutura para quem busca se refrescar. O acesso ao complexo é permitido mediante a apresentação do Cartão Cidadão.



Projeto de escola será replicado em 100 unidades do Estado

Neste ano, região contará com 'Escola dos Sonhos'

Projeto premiado vai inspirar a nova política da rede estadual

Da Redação

O projeto de convivência desenvolvido na Escola Estadual Parque dos Sonhos, em Cubatão-SP, responsável pela conquista do Prêmio Melhor Escola do Mundo em 2025, vai inspirar uma nova política educacional da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). A experiência dará origem à Rede Escola dos Sonhos, que começará a ser implantada a partir de 2026 e deverá alcançar também escolas da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

A proposta prevê a replicação, no próximo ano letivo, das práticas que garantiram à escola o reconhecimento internacional na categoria Superação de Adversidades. Ao todo, 100 unidades de ensino, distribuídas em 30 Unidades Regionais de Ensino (UREs), serão contempladas, incluindo escolas da capital, da Região Metropolitana de São Paulo, de São José do Rio Preto, de São Vicente e da região de Campinas.

Modelo pedagógico

A Escola Estadual Parque dos Sonhos recebeu o World's Best School Prize, concedido pela T4 Education, por um projeto focado na conexão entre estudantes e na promoção da cultura de paz. Situada em uma área de vulnerabilidade social, a unidade superou episódios de violência ao priorizar o aprendizado e desen-

volver 21 projetos complementares nas áreas de cultura e esporte.

Para o secretário estadual da Educação, Renato Feder, a iniciativa fortalece as relações no ambiente escolar. "A Rede Escola dos Sonhos é uma iniciativa destinada a fortalecer uma cultura de convivência pautada no cuidado, na corresponsabilidade e na transformação das relações escolares", afirma. Segundo ele, o projeto se baseia na replicação das práticas exitosas da escola de Cubatão.

O diretor da unidade, Régis Marques, destaca que o vínculo com os alunos é central. "Temos 21 projetos propostos e implantados pelos professores e nossos estudantes são reconhecidos regionalmente no vôlei e internacionalmente na patinação artística", explica. Ele também ressalta o projeto "A Escola vai à sua Casa", no qual professores visitam as famílias, fortalecendo a relação com a comunidade. Como resultado, a escola não registra boletins de ocorrência por invasão ou vandalismo desde 2021.

As ações servirão de base para a formação das equipes das 100 escolas participantes, organizadas em eixos como arte, esporte, sustentabilidade, mediação e comunicação. Para Daniele Quirino, diretora do Conviva, da Seduc-SP, "a Rede Escola dos Sonhos se consolidará como um modelo de política pública que reconhece o protagonismo das escolas".

TCE alerta as cidades da RMC sobre desequilíbrio nas contas

Levantamento aponta excesso de gastos em 19 dos 20 municípios

Eder Ribeiro /Prefeitura de Engenheiro Coelho

A quase totalidade dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) recebeu alertas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) por desequilíbrio nas contas públicas. Segundo balanço divulgado na plataforma Visão Social de Relatórios de Alertas (Visor), com dados apurados até outubro, 19 das 20 cidades da região foram advertidas, sendo Engenheiro Coelho a única sem qualquer notificação.

Acima do limite

Conforme o levantamento, seis municípios foram enquadrados na classificação vermelha, considerada a mais grave, por acumularem grande volume de alertas de diferentes naturezas. O principal problema identificado foi o excesso de gastos, acima do limite constitucional de 85% da receita corrente. O cenário mais crítico foi registrado em Hortolândia, onde as despesas chegaram a 93,96% da arrecadação, somando R\$ 1,411 bilhão frente a uma receita de R\$ 1,503 bilhão até outubro.

Na sequência aparecem Morungaba (90,23%), Pedreira (90,16%), Monte Mor (86,31%), Artur Nogueira (86,84%) e Sumaré, que também apresentou alto comprometimento orçamentário. Monte Mor lidera em quantidade de advertências ao longo de 2025, com 37 alertas de cinco tipos diferentes, relaciona-



Engenheiro Coelho foi o único município da região que não recebeu nenhum alerta

dos principalmente ao descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Hortolândia e Sumaré vêm logo atrás, com 31 notificações cada, seguidas por Pedreira, Morungaba e Artur Nogueira. As prefeituras dessas cidades foram procuradas, mas estavam em recesso de fim de ano.

A LRF prevê sanções severas aos gestores que não cumprem os limites legais, incluindo bloqueio de transferências voluntárias, impedimento para contratar empréstimos, aplicação de multas, perda de mandato, inelegibilidade e até punições penais, dependendo da gravidade.

O TCESP ressalta que os

alertas são parciais e que o que efetivamente vale é o resultado final do exercício, fechado em dezembro. Em nota técnica, o órgão orienta que as prefeituras adotem medidas corretivas para evitar sanções administrativas ou penais. Em Monte Mor, além do excesso de despesas, foram apontadas fragilidades como arrecadação abaixo da prevista na LDO e problemas nas receitas previdenciárias.

Situação regional

De acordo com o Visor, três municípios da RMC ficaram na faixa laranja, um no amarelo e dez no verde, classificação destinada

àqueles com menor quantidade e diversidade de alertas. O sistema do TCE cruza dados de auditorias eletrônicas, prestações de contas, fiscalizações presenciais e até denúncias da população.

Campinas, por exemplo, recebeu 20 alertas de quatro tipos diferentes e foi classificada como amarela, melhorando em relação ao quadrante vermelho do primeiro quadrimestre. “O município apresentou melhora em seu panorama, embora os alertas ainda sejam parciais”, afirmou o secretário de Finanças, Aurílio Caiado, destacando que a cidade vem ajustando despesas e receitas ao longo do ano.

Valinhos inicia 2026 com um orçamento de R\$ 1,09 bilhão

Valinhos começa 2026 com um marco histórico nas finanças públicas. O orçamento municipal aprovado para o exercício projeta uma arrecadação de R\$ 1,099 bilhão, a maior já registrada na cidade. A Lei Orçamentária Anual (LOA) foi votada pela Câmara Municipal em dezembro e sancionada pelo prefeito Franklin Duarte ainda antes do recesso, consolidando o planejamento financeiro para o próximo ano.

A maior fatia dos recursos, R\$ 986,8 milhões, ficará sob responsabilidade da Administração Direta, que executa a maioria dos serviços oferecidos à população. Já a Administração Indireta, representada pelo Valiprev, contará com R\$ 113 milhões para garantir o equilíbrio do sistema previdenciário dos servidores. O Poder Legislativo terá um orçamento próprio de R\$ 32,4 milhões, destinado ao funcionamento da Câmara Municipal.

Prioridades sociais

Entre as áreas que concentram mais investimentos, Educação e Saúde permanecem como eixos centrais da gestão. A Educação receberá R\$ 247,1 milhões, enquanto a Saúde terá R\$ 219,9 milhões, assegurando recursos para manutenção, ampliação de serviços e atendimento às demandas da população. Outras pastas também ganham destaque, como a Fazenda, com R\$ 122,1 milhões, e Serviços Públicos, que contará com R\$ 73,1 milhões.

O orçamento de 2026 traz ainda mudanças relevantes em programas sociais. O Auxílio-Aluguel foi ampliado para incluir mulheres vítimas de violência doméstica, com benefício de até R\$ 1.393,00, atendendo até 50 famílias, o que representa um reforço à política de proteção social do município. Já o programa “Melhor Idade em Atividade” passou por atualização, ampliando o alcance do incentivo à prática de atividades físicas por idosos por meio de reembolso financeiro e estímulo ao bem-estar.

Por fim, o texto aprovado garante R\$ 11,1 milhões em emendas impositivas, indicadas pelos vereadores, que serão destinadas a entidades sociais e órgãos públicos. Os recursos permitirão o fortalecimento de projetos locais e a ampliação de serviços públicos.

Verão acende alerta para o aumento dos casos de câncer de pele na região

Freepik

Na região de Campinas, números da Secretaria de Estado da Saúde indicam os atendimentos relacionados ao câncer de pele, o tipo de tumor mais comum no Brasil. Em 2025, os casos resultaram, em média, em seis internações por dia na rede pública, reflexo direto da exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV), especialmente durante o período de férias.

Fator de risco

As queimaduras solares são apontadas como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele, mesmo quando acontecem apenas em períodos pontuais do ano.

Pessoas que se expõem intensamente ao sol apenas durante férias, como em idas à praia ou



O uso diário do protetor solar é essencial para reduzir riscos

à piscina, e sofrem queimaduras frequentes, especialmente aquelas de pele mais clara, apresentam risco aumentado da doença ao longo da vida. Mesmo sem exposição solar contínua ao longo do ano, episódios repetidos de quei-

madura já são suficientes para elevar significativamente a probabilidade de desenvolver câncer de pele no futuro.

Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam para cerca de 220 mil novos ca-

sos anuais de câncer de pele não melanoma, o equivalente a aproximadamente 30% de todos os diagnósticos de câncer no país. Já o melanoma, embora menos frequente, é mais agressivo e deve registrar cerca de 9 mil novos casos por ano, com maior incidência nas regiões Sul e Sudeste.

Proteção diária

Apesar de o verão concentrar o maior risco, especialistas reforçam que a proteção da pele deve ser adotada ao longo de todo o ano, desde a infância. O Inca orienta o uso diário de protetor solar, inclusive em dias nublados ou chuvosos.

Também é recomendado evitar a exposição direta ao sol entre 10h e 16h e reaplicar o protetor a cada duas horas.

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Sorocaba

*Iniciativa deve agilizar o processo de vendas de bilhetes*

Terminal em Sorocaba receberá guichê da Viação Cometa

A Viação Cometa vai instalar um guichê para venda de passagens no Terminal São Paulo, no município de Sorocaba, com início previsto ainda para janeiro de 2026. Segundo as informações, o novo ponto funcionará no espaço externo do terminal municipal de ônibus urbanos e tem como objetivo facilitar a compra de bilhetes e melhorar a experiência dos passageiros. A estrutura contará com três totens de autoatendimento e também com atendimento presencial de uma equipe no local. A iniciativa deve agilizar o processo de vendas, reduzir filas e oferecer mais comodidade, flexibilidade e rapidez aos usuários que utilizam um dos principais pontos de embarque da cidade.

Primeiras moradias reformadas

A cidade de Sorocaba recebeu as cinco primeiras moradias reformadas pelo programa Casa Linda Sorocaba, no Retiro São João. A ação marcou o encerramento das obras iniciais e o início de uma nova etapa para as famílias atendidas. No bairro, 37 casas serão beneficiadas, sendo oito já concluídas. O programa promove reformas gratuitas em imóveis de áreas de interesse social e já alcançou 85 famílias no município.

Agência Sebrae

*Modelo reduz erros e facilita cumprimento de obrigações*

Bauru adapta NFS-e ao padrão nacional

A Prefeitura do município de Bauru informou que a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) será adaptada ao padrão nacional por causa da Reforma Tributária. Desde 1º de janeiro de 2026, passou a valer um modelo único válido em todo o país, o que reduz erros e facilita o cumprimento das obrigações. Segundo as informações, o município seguirá com o emissor próprio, integrado ao sistema nacional, inclusive via webservice. Para os MEIs, nada muda. O layout terá novos campos do IBS e CBS e códigos nacionais de serviço.

Show arrecada 20 t de alimentos

A doação de cerca de 20 toneladas de alimentos arrecadados no show de Jorge & Mateus, realizado no último mês no Estádio Botafogo, reforça as ações do Fundo Social de Solidariedade de Ribeirão Preto. Os doativos serão destinados às OSCs parceiras e a demandas emergenciais, com apoio de 80 voluntários, ampliando o atendimento a famílias situação de vulnerabilidade social

Encontro de fuscas

A 7ª edição dos 100 Fusquinhas e Antigos será realizada em 10 e 11 de janeiro de 2026, no IBC Centro de Eventos, em Presidente Prudente, com entrada gratuita. Segundo a divulgação, a exposição reúne veículos antigos, atrações musicais, feira, praça de alimentação e arrecadação de alimentos para entidades locais.

Curso cultural

Votuporanga recebe o Curso de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais, de 7 a 14 de janeiro, das 19h às 22h, no Cinema Cultural, no Parque da Cultura. Voltada a artistas e agentes culturais, a capacitação terá aulas com Graziella Fuscaldo e Marinês Manhani e garante certificado. As inscrições são realizadas no local.

Concurso público

As provas do concurso da Prefeitura de São José do Rio Preto acontecerão no 18 de janeiro para preencher 506 vagas de níveis médio e superior. Mais de 35 mil inscritos realizarão as provas em universidades e escolas. As avaliações serão aplicadas às 8h e às 14h, conforme o cargo. Os locais constam no site da Vunesp.

Inclusão no trabalho

No dia 13 de janeiro, terça-feira, das 13h às 16h, o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Sertãozinho realizará atendimento voltado a pessoas com deficiência que buscam inserção no mercado de trabalho. A iniciativa tem como objetivo promover inclusão e valorização profissional. Para participar, é necessário agendar o atendimento previamente.

Educação em Jaú

A Prefeitura de Jaú informou que o município foi contemplado pelo programa federal "Reconhecimento Mais Professores". A premiação é destinada a docentes da EMEF Profª Isa Rosa Meirelles Name, com base no IDEB e no contexto socioeconômico. Cada professor receberá cartão de R\$ 3 mil para compra de informática.

Período chuvoso

Por conta do período de chuvas, a Defesa Civil de Lençóis Paulista intensificou as ações como o monitoramento de represas, acompanhamento do clima e avaliação de pontos críticos. Segundo as informações, rebaixou ainda o nível do Lago da Prata para funcionar como bolsão e reduzir o risco de alagamentos.

Divulgação/Jardim do Museu Casa de Portinari

*Agenda completa pode ser consultada no site da instituição*

Museu terá atividades especiais em janeiro

Programação reúne oficinas, apresentações e exposições

Da Redação

O Museu Casa de Portinari, localizado no município de Brodowski, mantém uma programação especial desde o fim de dezembro, reunindo oficinas educativas, apresentações musicais e exposições que estimulam o diálogo entre arte, memória e identidade cultural.

De acordo com a divulgação, as atividades celebram o nascimento de Candido Portinari e ocupam diferentes espaços da instituição, vinculada à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Agenda gratuita

Toda a agenda é gratuita e voltada a públicos de todas as idades. As ações incluem oficinas de criação artística conduzidas pelo Núcleo Educativo do museu, que convidam o público a experimentar técnicas e refletir sobre processos criativos.

Outro destaque é o tradicional Sarau Musical "Cantigas de Minha Terra", que valoriza a música e as manifestações culturais brasileiras, fortalecendo a relação entre o legado do artista e a cultura popular.

Ao longo do mês de janeiro, os visitantes também podem acompanhar iniciativas como a Feira de Artesanato, que reúne produções locais, além da cenografia natalina instalada na área externa do museu.

Entre as atrações da programação está a exposição "Das Rosas aos Espinhos", do artista brodowskiano Rufato, em cartaz no Galpão das Artes.

Autodidata, o artista desenvolveu uma trajetória marcada por pesquisas sensíveis e experimentações constantes, transitando por diferentes técnicas e linguagens, do realismo ao abstrato.

Segundo as informações, a mostra propõe ao público um contato direto com essa diversidade estética e permanece aberta para visitação até 31 de janeiro de 2026, de terça a domingo, das 10h às 16h, no espaço localizado na Rua João Brisotti, 128, no Centro de Brodowski.

Luzes e ambientação

A programação também contempla a cenografia e a iluminação natalina, instaladas em comemoração ao aniversário de Portinari.

As luzes podem ser apreciadas até 6 de janeiro de 2026, das 9h às 22h, ampliando a experiência dos visitantes e integrando arte, memória e celebração.

A agenda completa de atividades do Museu Casa de Portinari pode ser consultada no site oficial da instituição, com informações atualizadas sobre datas, horários e ações em andamento.

‘Janeiro Roxo’ reforça os alertas sobre a hanseníase em Piracicaba

Secretaria de Saúde aponta que a taxa de diagnósticos tardios chega a 95% dos casos

Janeiro marca o período de mobilização voltado à prevenção da hanseníase, uma das enfermidades mais antigas conhecidas pela humanidade.

Apesar dos avanços no diagnóstico, no tratamento e na possibilidade de cura, a doença segue sendo negligenciada. Em Piracicaba, cerca de 95% dos casos atendidos pela rede municipal de Saúde ainda são identificados tardiamente, quando a enfermidade já se encontra em estágio avançado.

Esse diagnóstico tardio aumenta o risco de complicações. Quando não tratada de forma adequada e no tempo correto, a hanseníase pode provocar incapacidades físicas permanentes e deformidades, principalmente em mãos, pés e olhos. Essas sequelas interferem diretamente em tarefas simples do cotidiano, como segurar objetos, escovar os dentes ou pentear o cabelo, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes.

Nos últimos cinco anos, o município de Piracicaba registrou 77 casos confirmados da doença. Embora o número possa parecer baixo, ele evidencia a necessidade de ampliar a informação e a conscientização da população.

A Secretaria Municipal de Saúde alerta que mais de 95% dos pacientes foram diagnosticados em fases avançadas e que 60% já apresentavam algum grau de in-



Freepik

A OMS classifica o Brasil como um dos países prioritários no enfrentamento da hanseníase

capacidade no momento da confirmação da doença.

Doença negligenciada

A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae*, conhecido como bacilo de Hansen. A infecção atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, provocando manchas, alterações de sensibilidade e espessamento dos nervos.

Segundo as informações, mesmo com os avanços científicos, a doença ainda é considerada um problema de saúde pública. A

Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o Brasil como país prioritário no enfrentamento da hanseníase, ocupando a segunda posição mundial em número de novos casos, atrás apenas da Índia.

Conscientização

Durante o Janeiro Roxo, mês dedicado à conscientização e ao combate da hanseníase, as 75 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Piracicaba iniciam ações de busca ativa de casos suspeitos e atividades educativas

junto à comunidade.

Pessoas que apresentem manchas na pele com perda de sensibilidade, dormência ou formigamentos devem procurar a unidade de saúde mais próxima.

O Dia Mundial da Hanseníase será celebrado em 25 de janeiro. A Secretaria reforça que a doença tem cura e que todo o tratamento é gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Diagnóstico

Os diagnósticos de hanseníase no município cresceram ao longo

dos últimos anos. Em 2020, foram registrados oito casos, número que chegou a 24 em 2024, representando um aumento de até 200%. Em 2021, houve dez confirmações; em 2022, nove; e, em 2025, 12 pacientes foram atendidos pela rede municipal. O diagnóstico é clínico, feito por meio de exame geral e dermatoneurológico, que avalia lesões na pele e alterações de sensibilidade e dos nervos. A suspeita ocorre nas UBS, com encaminhamento ao Centro Especializado em Doenças Infectocontagiosas (Cedic) para confirmação.

Prevenção e tratamento

A transmissão ocorre pelas vias aéreas superiores, por meio do contato próximo e prolongado com pessoas infectadas que não estejam em tratamento.

A prevenção inclui a vacinação com BCG, a avaliação de contatos, além do diagnóstico e tratamento precoces.

O SUS oferece acompanhamento nas UBS e nas unidades de referência. Quando necessário, o paciente é encaminhado ao Cedic, onde recebe atendimento de uma equipe multiprofissional. O tratamento utiliza a Poliquimioterapia Única (PQT-U), com três medicamentos, disponível gratuitamente para adultos e crianças. Logo no início do tratamento, a transmissão da doença é interrompida.

Sorocaba anuncia alta nas tarifas de ônibus e Zona Azul

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Com o objetivo de recompor parte do aumento de custos operacionais dos transportes coletivos e Zona Azul do município, a Prefeitura de Sorocaba informou que terá reajuste nas tarifas desses serviços.

Aumento de tarifas

O passe social passará dos atuais R\$4,40 para R\$5,30, todos os dias da semana, com índice de reajuste de 20,45%.

O Vale Transporte passa dos atuais R\$5,90 para R\$7,10 (índice de 20,34%), enquanto o Passe Estudante deixa de ter o benefício temporário, de 100% de desconto, e volta a ser cobrado R\$2,65.

Também a tarifa básica da Zona Azul, válida por duas horas, será reajustada, passando dos atuais R\$1,50 para R\$2,00. Mesmo com o reajuste de 33%, a



Os novos valores passarão a valer a partir do dia 30 deste mês

tarifa da Zona Azul de Sorocaba segue como uma das mais baratas do País.

Segundo as informações da prefeitura, todas as novas tarifas passarão a valer somente a partir do dia 30 de janeiro de 2026.

O Decreto que regulamenta

e dispõe todas as informações sobre os reajustes estão publicadas no Jornal do Município nº 3865, da última terça-feira (30).

Para tratar sobre o tema, foi marcada a realização de uma Audiência Pública para esta segunda-feira, dia 5 de janeiro.

Câmara propõe o fim dos radares móveis

O presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, Isaac Antunes, protocolou uma indicação ao prefeito Ricardo Silva propondo o encerramento imediato do uso de radares móveis na cidade e a substituição por radares fixos, especialmente nos trechos com maior índice de acidentes.

Proposta

A proposta parte do princípio de que o trânsito deve ser educativo, previsível e transparente, priorizando a preservação de vidas e a conscientização dos motoristas, em vez de adotar práticas que gerem surpresa e sensação de punição injusta.

Justificativa

Segundo Isaac Antunes, os radares fixos cumprem melhor o papel pedagógico. “O radar fixo orienta, educa e ajuda

a prevenir acidentes. Ele não pega o motorista de surpresa”, destaca.

Já os radares móveis, de acordo com o presidente da Câmara, acabam sendo percebidos pela população como instrumentos de arrecadação, muitas vezes instalados de forma pouco perceptível, o que gera revolta, descrédito e insegurança jurídica.

A indicação ressalta ainda que, nos locais com histórico elevado de acidentes, a instalação de radares fixos e devidamente sinalizados pode contribuir de forma mais efetiva para a redução de velocidades excessivas, a proteção de pedestres e a formação de uma cultura de respeito às normas de trânsito — especialmente entre jovens condutores.

A proposta agora será analisada pelo Executivo Municipal.

Por Ana Carolina Martins

Desde o início da sua construção, entre 1936 e 1940, ela já carregava um sonho maior do que apenas armazenar água. Queria ser um símbolo de progresso e de um futuro organizado para uma cidade em expansão. Construída no estilo art déco, com 27 metros de altura e capacidade para 250 mil litros de água, sua função técnica de abastecer os bairros que surgiam ao norte de Campinas logo se misturou ao propósito simbólico de monumentalidade e modernidade.

Erguida em um dos pontos mais altos do município, a aproximadamente 735 metros de altitude, a Torre do Castelo logo ficou identificada na paisagem campineira como um farol urbano. Um lugar de onde se vê tudo e se sente o pulsar da urbe.

Com o tempo, o carinho dos campineiros por essa obra cresceu tanto que ela se transformou em algo além de uma infraestrutura, tornou-se um ponto turístico, parte afetiva da memória local. Na década de 1970, um mirante foi inaugurado no topo, proporcionando uma visão panorâmica de 360° da cidade. Em dias claros, até a Serra do Japi, cerca de 40km distante, entra no quadro da paisagem.

Transformações

No entanto, a história da Torre é parte integrante das transformações emblemáticas urbanas e culturais do município. Em 1972, uma reforma criou um espaço circular em seu interior, como parte de um novo projeto urbanístico da praça. Em 1991, outras mudanças permitiram a instalação do Museu Histórico da Sanasa em seu interior para preservar objetos e memórias que contam sobre a evolução do abastecimento de água e saneamento da cidade.

Ao longo das décadas, a construção viveu várias fases e significou muito para os moradores, testemunhando passeios emocionantes ao seu mirante, tardes de encontro com amigos ao pôr do sol no topo da cidade e fins de semana em que sua praça servia como ponto de encontro, testemunhando pequenas celebrações comunitárias. Hoje, o local é considerado uma das “Sete Maravilhas de Campinas”, eleita por votação como um dos ícones que mais emocionam e orgulham a população.

O local recebeu um complemento em seu nome, passando a se chamar Torre do Castelo Vitor Negrete, em 2007, em homenagem ao primeiro alpinista brasileiro a conquistar o cume do Monte Everest, o ponto mais alto do mundo. E, em 2008, devido ao seu valor histórico e arquitetônico, a Torre foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), ajudando a preservar uma referência da história da cidade.



Patrimônio tombado, o monumento reúne história, paisagem e o carinho de gerações de moradores

Torre do Castelo: Farol de concreto que acolhe a cidade do alto

Firmino Piton/PMC



Universitários fazem uma parada na Torre para conhecer uma das as Sete Maravilhas

Vínculo profundo

Quando caminhamos pela Praça 23 de Outubro, olhamos para a estrutura e sentimos um vínculo profundo, considerando-se que ela é testemunha silenciosa das batalhas, das conquistas e das histórias de vida de muitos campineiros e campineiras. É um monumento que não apenas observa a cidade, como também é observado com afeto e saudade por quem cresceu, amou e viveu suas alegrias sob a sua imponente presença.

A praça ao redor também tem as suas histórias. Já foi palco de

eventos culturais, apresentações musicais, homenagens cívicas e encontros comunitários que ajudaram a transformar o espaço em lugar de convivência. Em datas simbólicas, a Torre ainda ganha iluminação especial, sendo ainda palco de manifestações e celebrações.

Há também as histórias miúdas, quase invisíveis, mas cheias de significado: casais que tiraram fotos de noivado e casamentos ali; fotógrafos amadores que esperavam o pôr do sol perfeito; trabalhadores que passavam diariamente por lá e, sem perceber, criavam uma re-

lação íntima com aquela presença constante. A Torre estava ali, firme, silenciosa, observando tudo.

Encontros e memória

Ela nunca foi apenas concreto, ferro e reservatório... Para muitos campineiros, ela foi ponto de encontro antes mesmo de ser destino. “Vamos nos encontrar na Caixa d’Água?” era frase comum, dita com naturalidade, como quem marca encontro na casa de um velho amigo.

Há quem lembre das subidas ao mirante como um pequeno

ritual de passagem. Crianças que seguravam forte a mão dos pais nos degraus estreitos, adolescentes que descobriram, lá do alto, que Campinas era maior do que o próprio bairro, o Jardim Chapadão. Muitos contam que viram ali, pela primeira vez, o desenho completo da cidade: o centro antigo, as avenidas se abrindo, o verde resistindo aqui e ali, além do horizonte largo que fazia a gente se sentir parte de algo maior.

Com o tempo, quando o acesso ao mirante foi fechado e as visitas se tornaram mais raras, surgiu um sentimento curioso, uma espécie de “saudade de algo que ainda está ali”. A antiga caixa d’água continua em pé, imponente, mas vive também na memória coletiva como um lugar onde muita gente aprendeu a olhar a cidade com outros olhos. Não é raro ouvir alguém dizer: “Você lembra quando dava para subir?” — e, nesta pergunta, vem junto um pedaço da própria juventude.

Talvez seja por isso que o carinho dos moradores e da população em geral por esse monumento seja tão profundo. A Torre do Castelo não é apenas um marco urbano, é um guardião de histórias, um símbolo de pertencimento. Ela viu Campinas crescer, transformar-se e se reinventar. E continua ali, lembrando que a cidade também é feita de afetos, de encontros e de memórias compartilhadas.